

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **março de 2021**

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2021

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

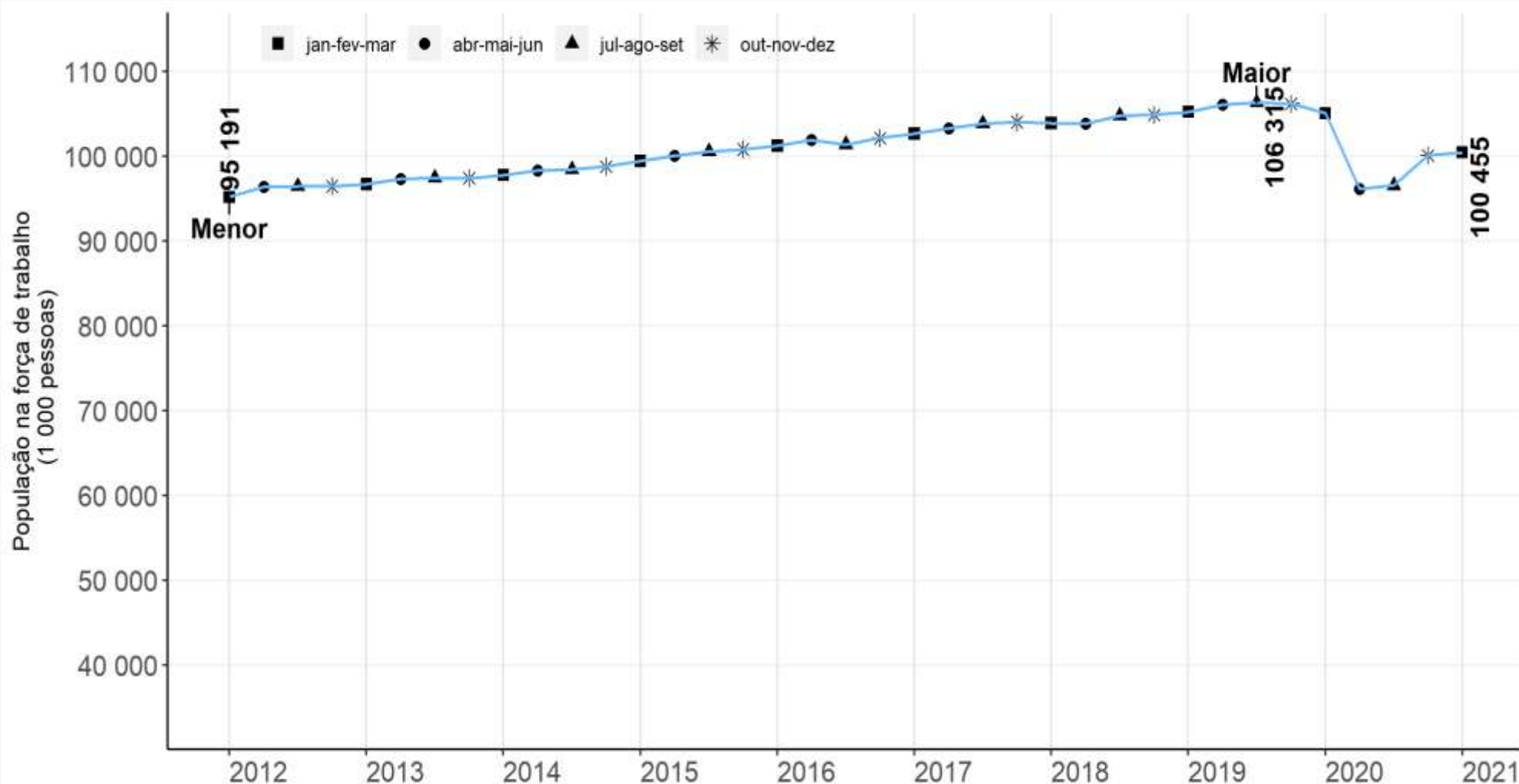
O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de **outubro a dezembro de 2020**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de **janeiro a março de 2020**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho,
na semana de referência
Brasil - 2012/2021- (em mil pessoas)

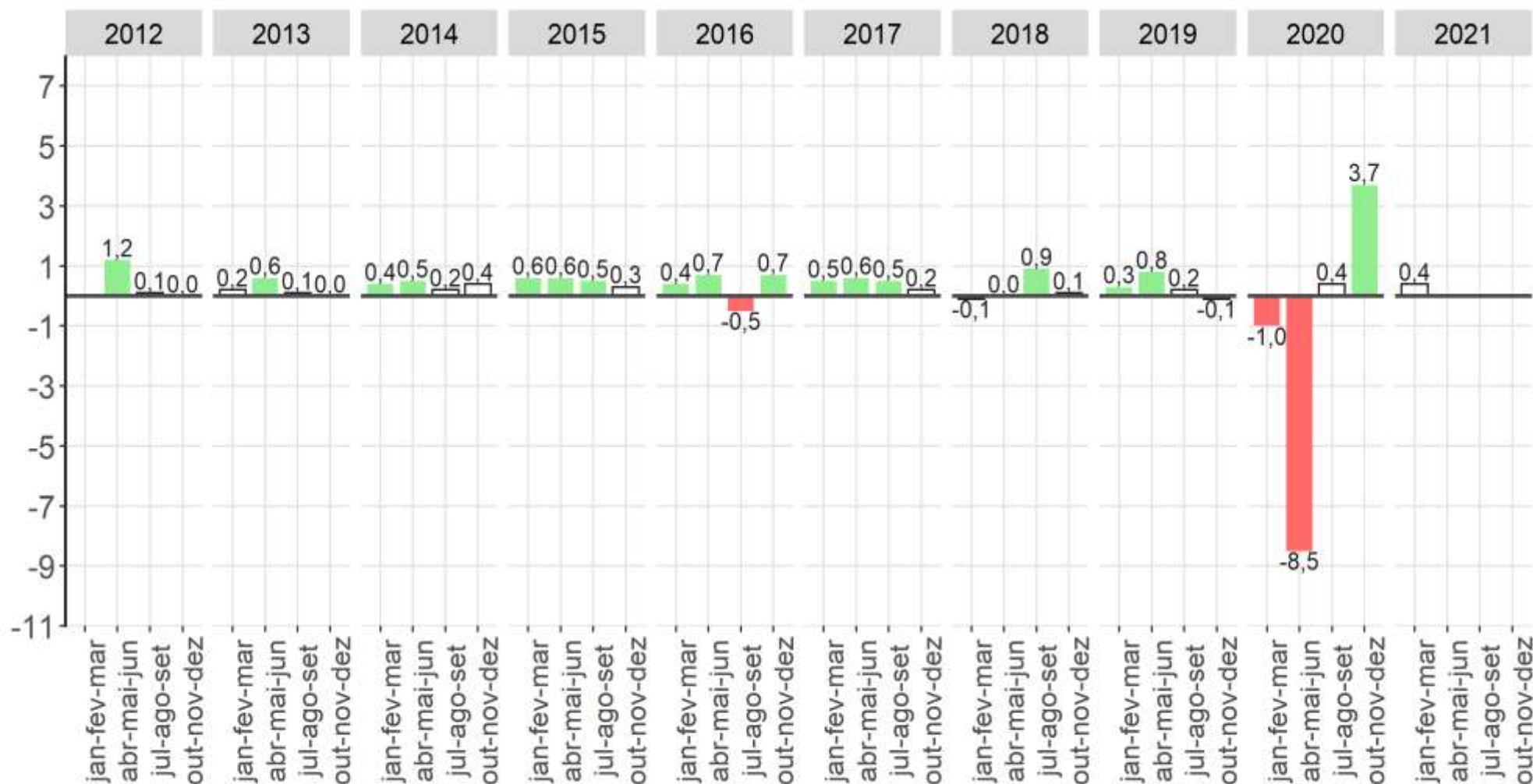


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho

Variações em relação ao trimestre anterior

- Brasil - 2012/2021

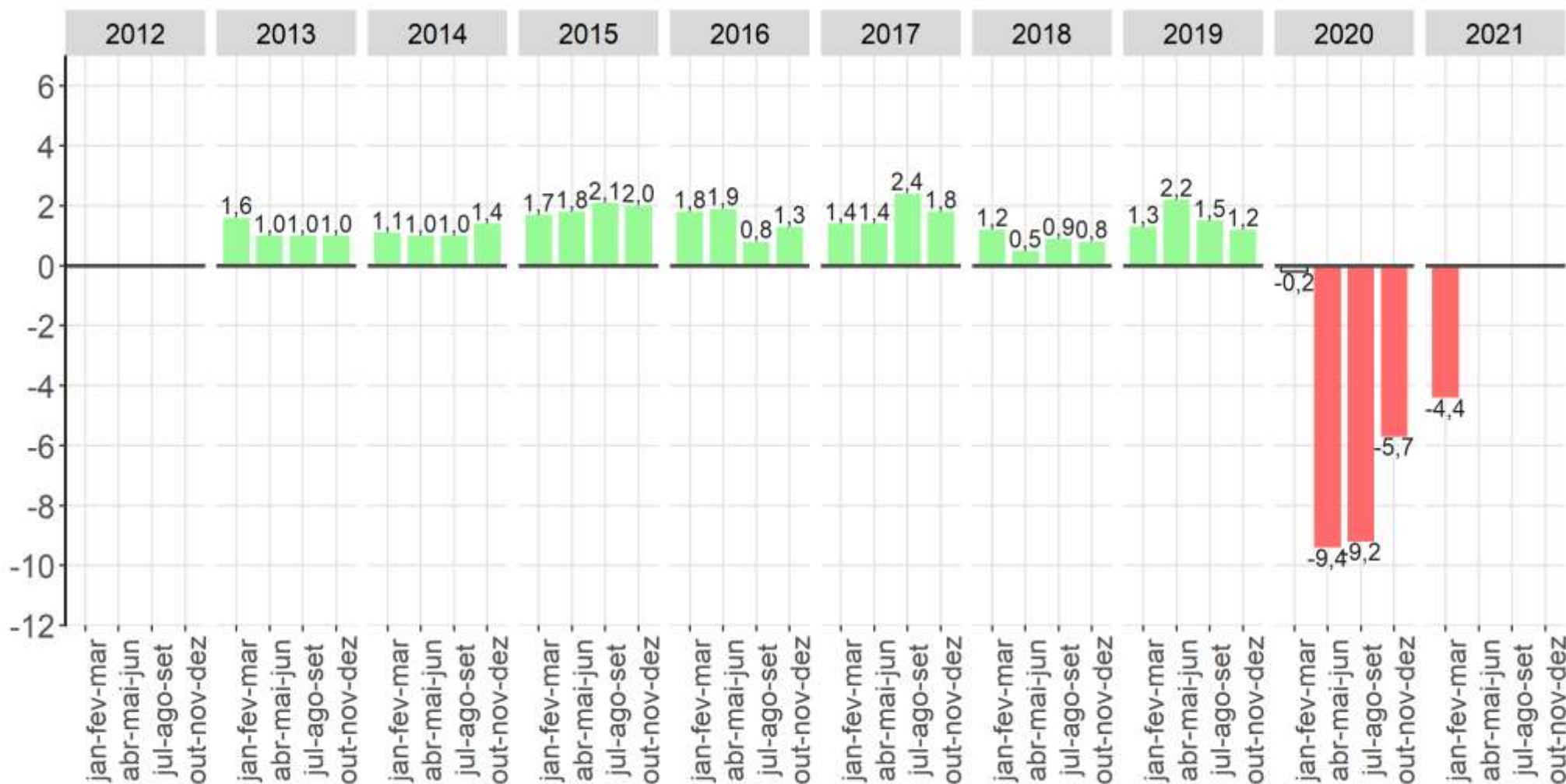


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2021



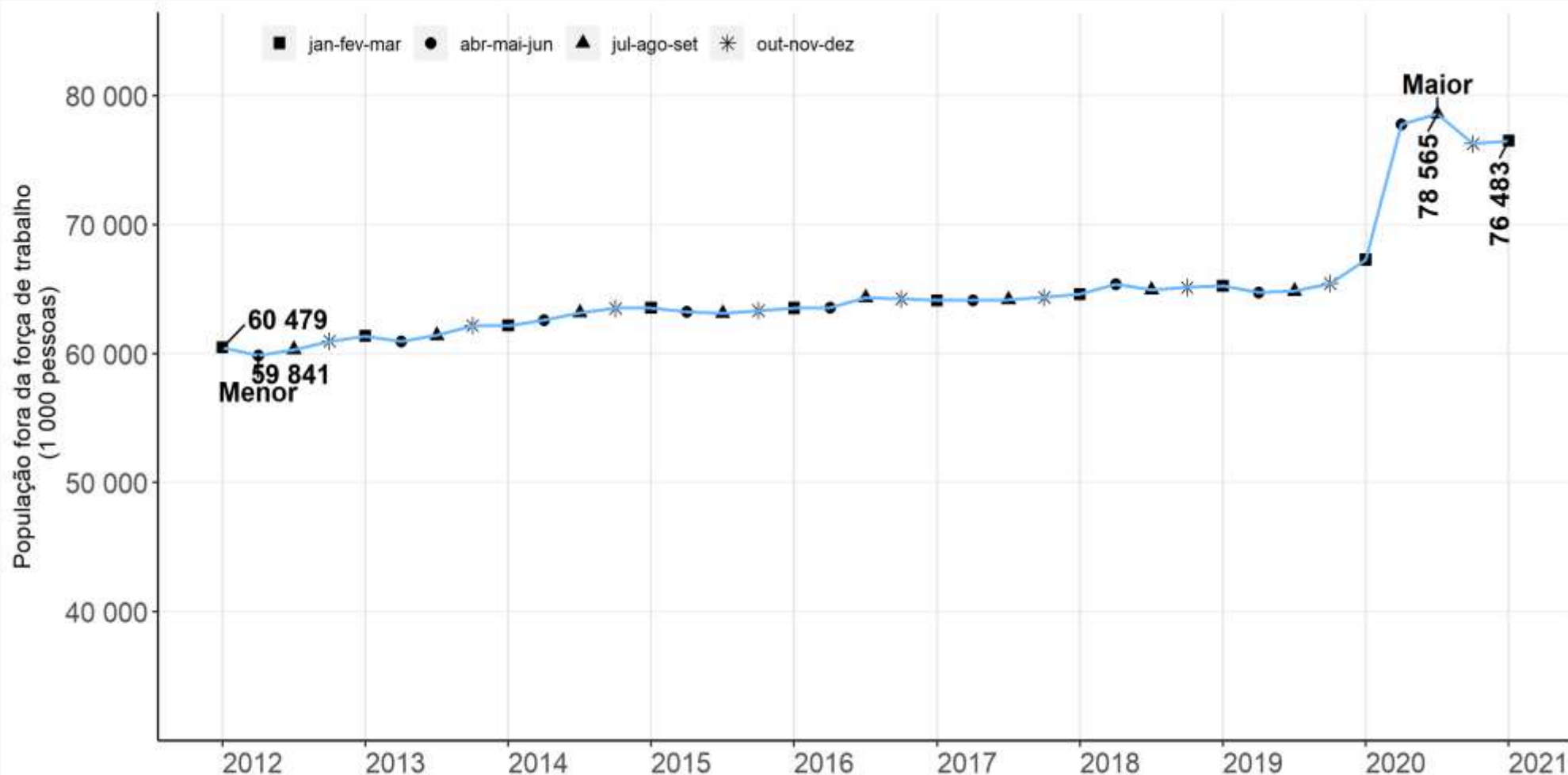
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 4,4% na comparação anual.

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2021- (em mil pessoas)

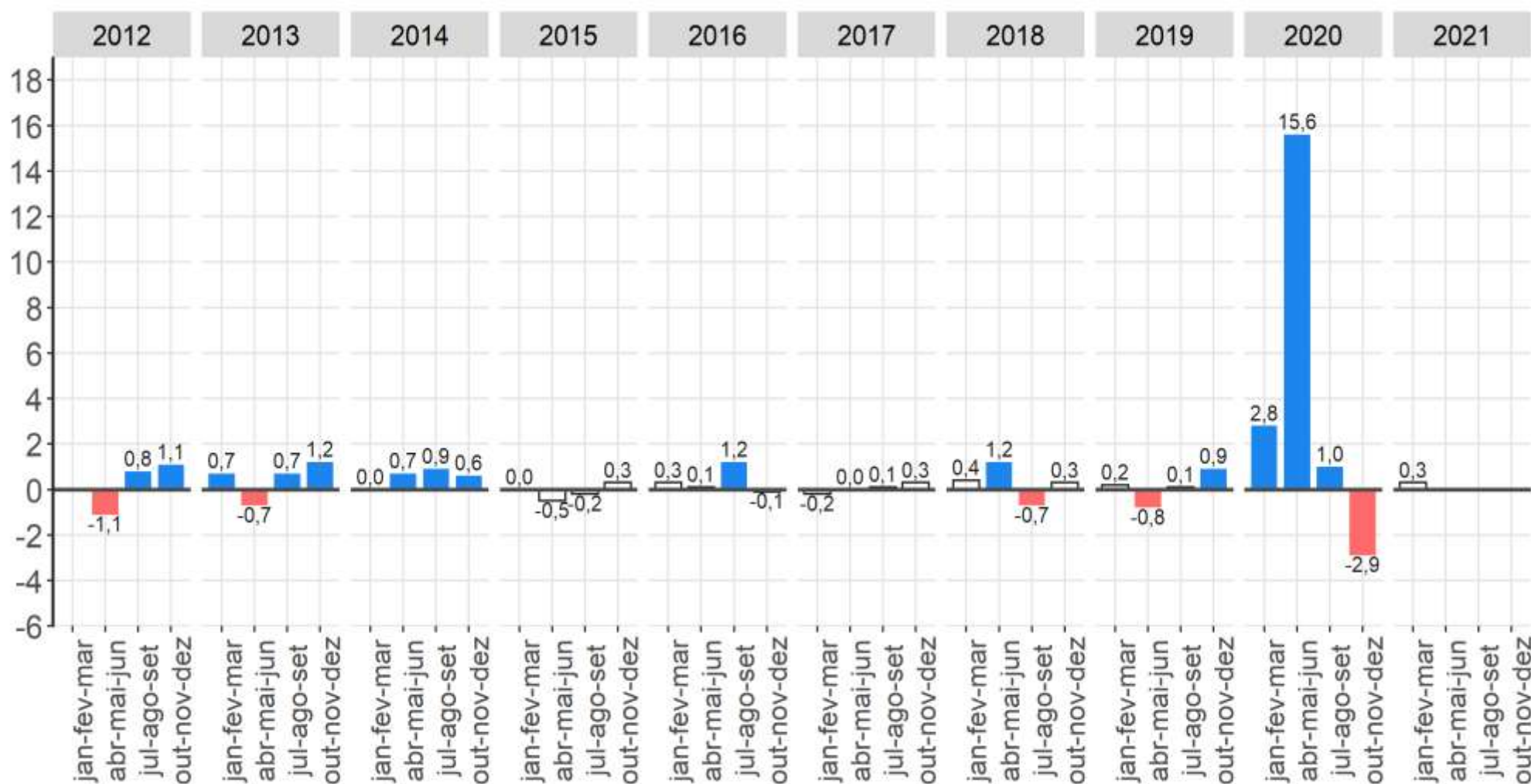


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao trimestre anterior

- Brasil - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

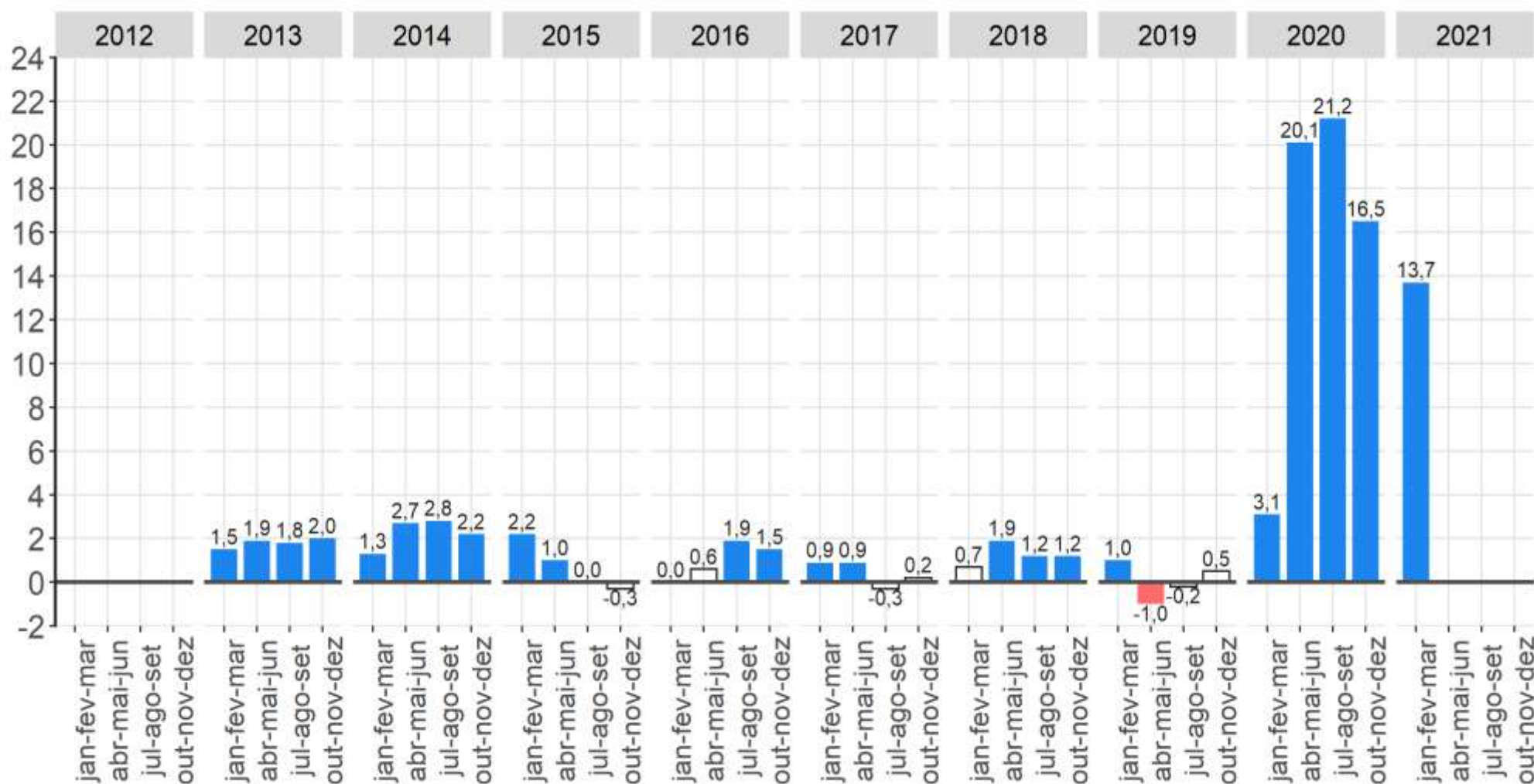
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

- Brasil - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 13,7% na comparação anual.

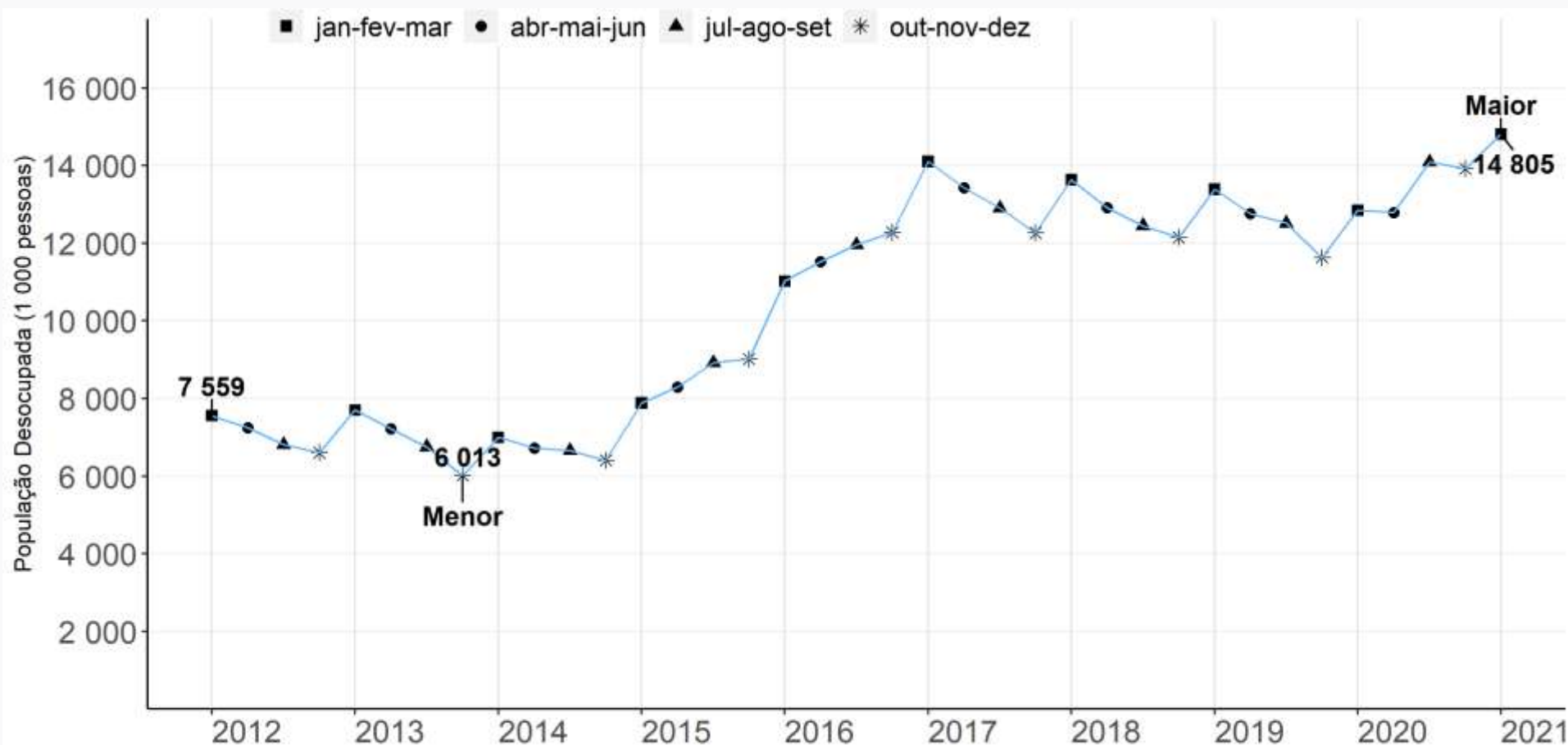
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

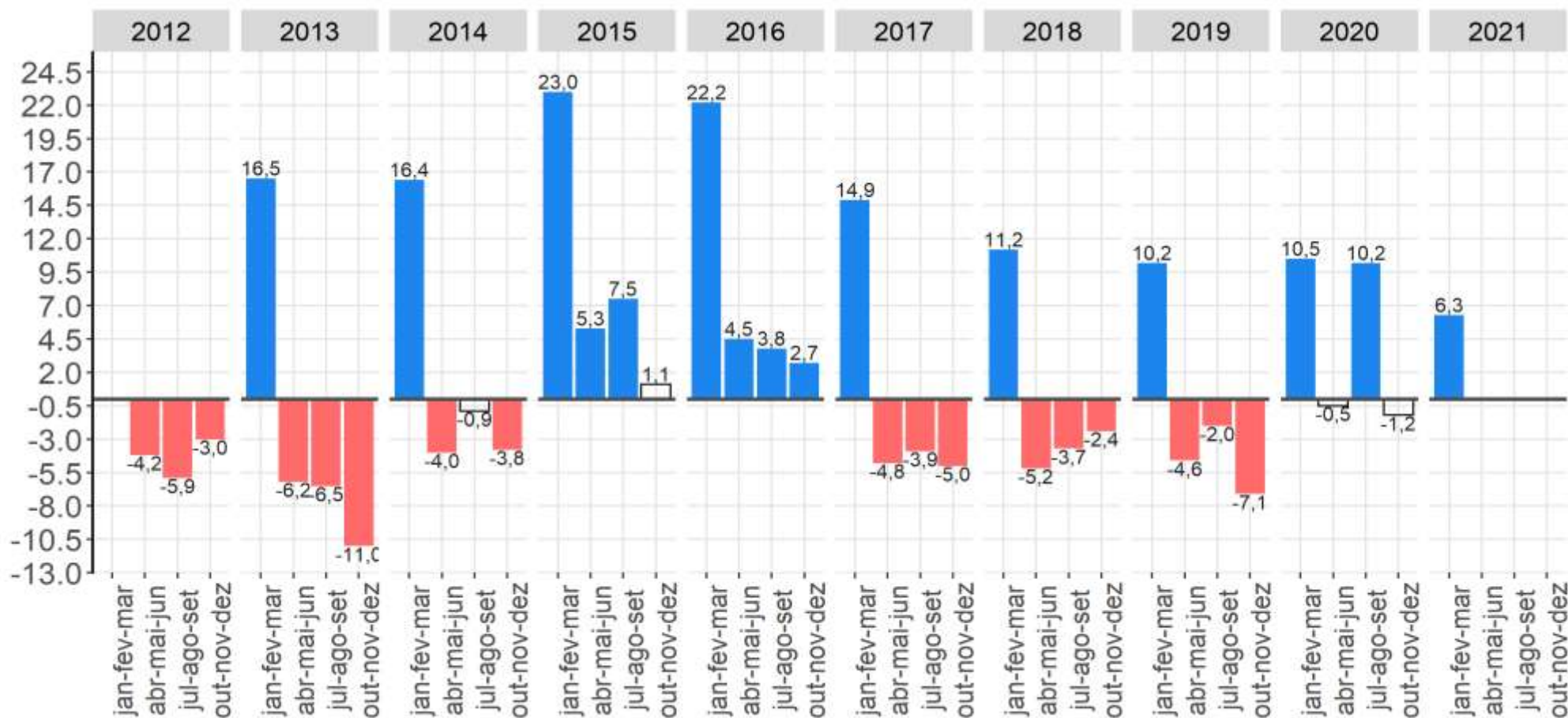
Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

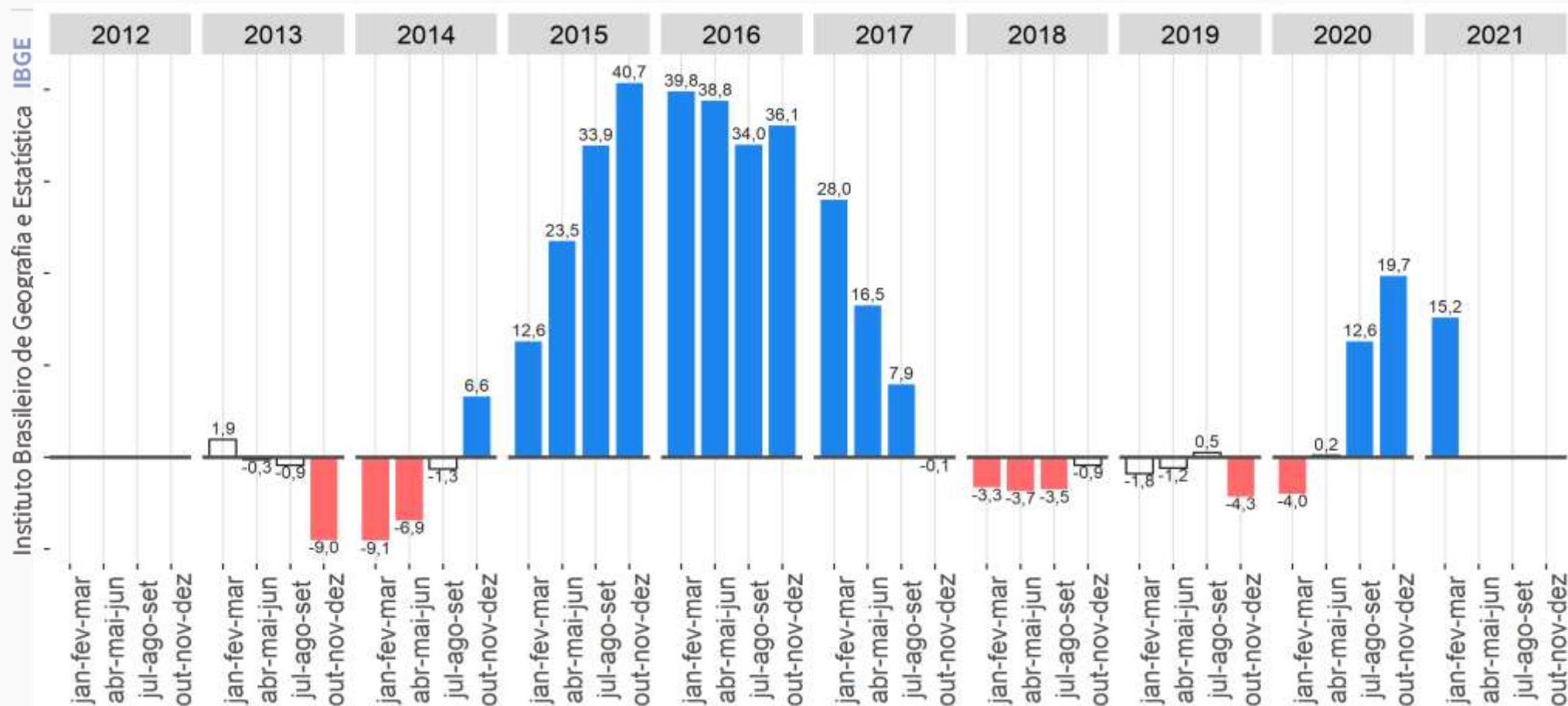
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada aumentou 6,3% na comparação trimestral

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada aumentou 15,2% na comparação anual

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

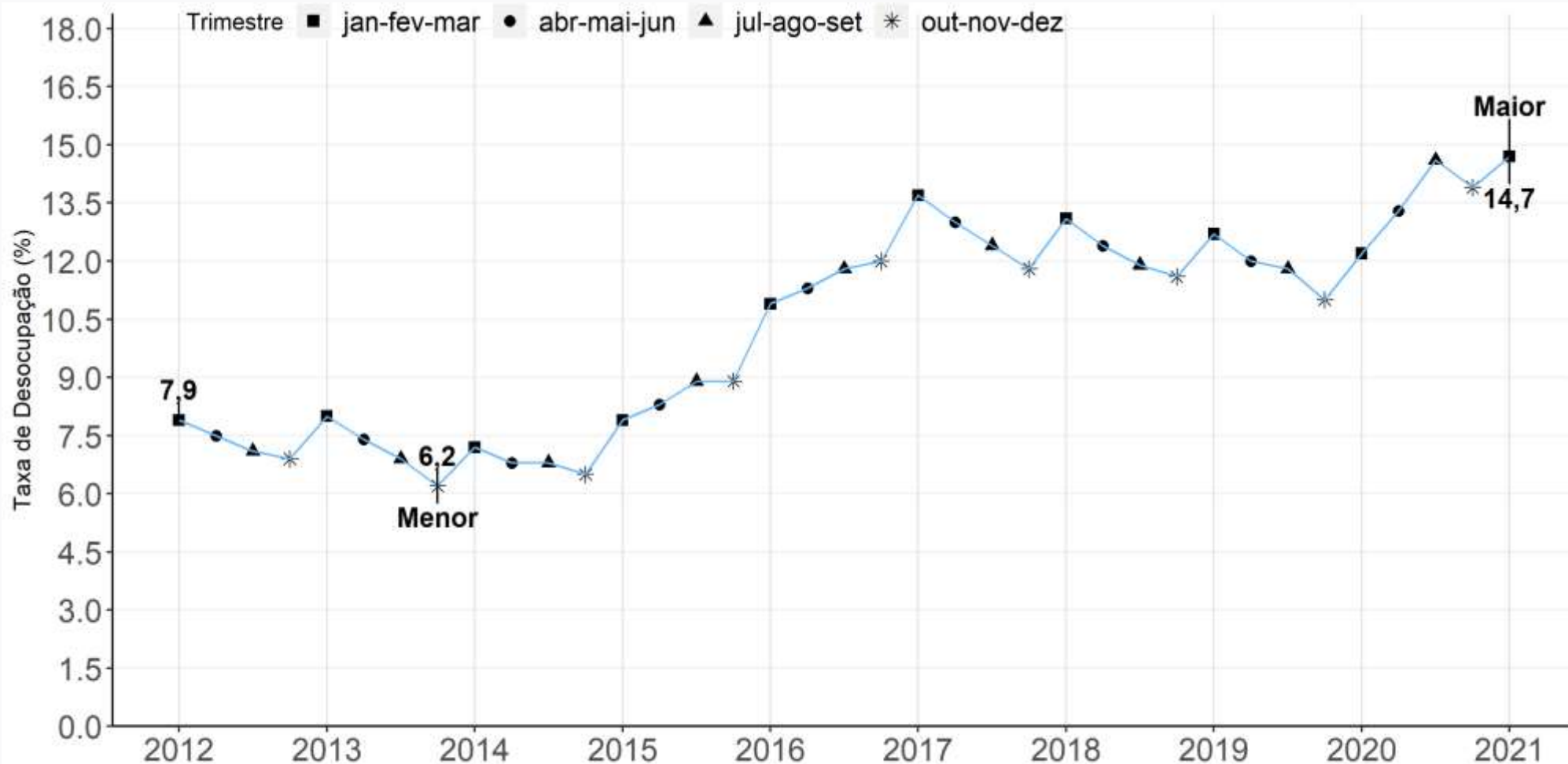
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2	14,2
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6	14,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2	14,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	13,3	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8	13,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	14,4	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6	14,3	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	11,2	14,1	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	11,0	13,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

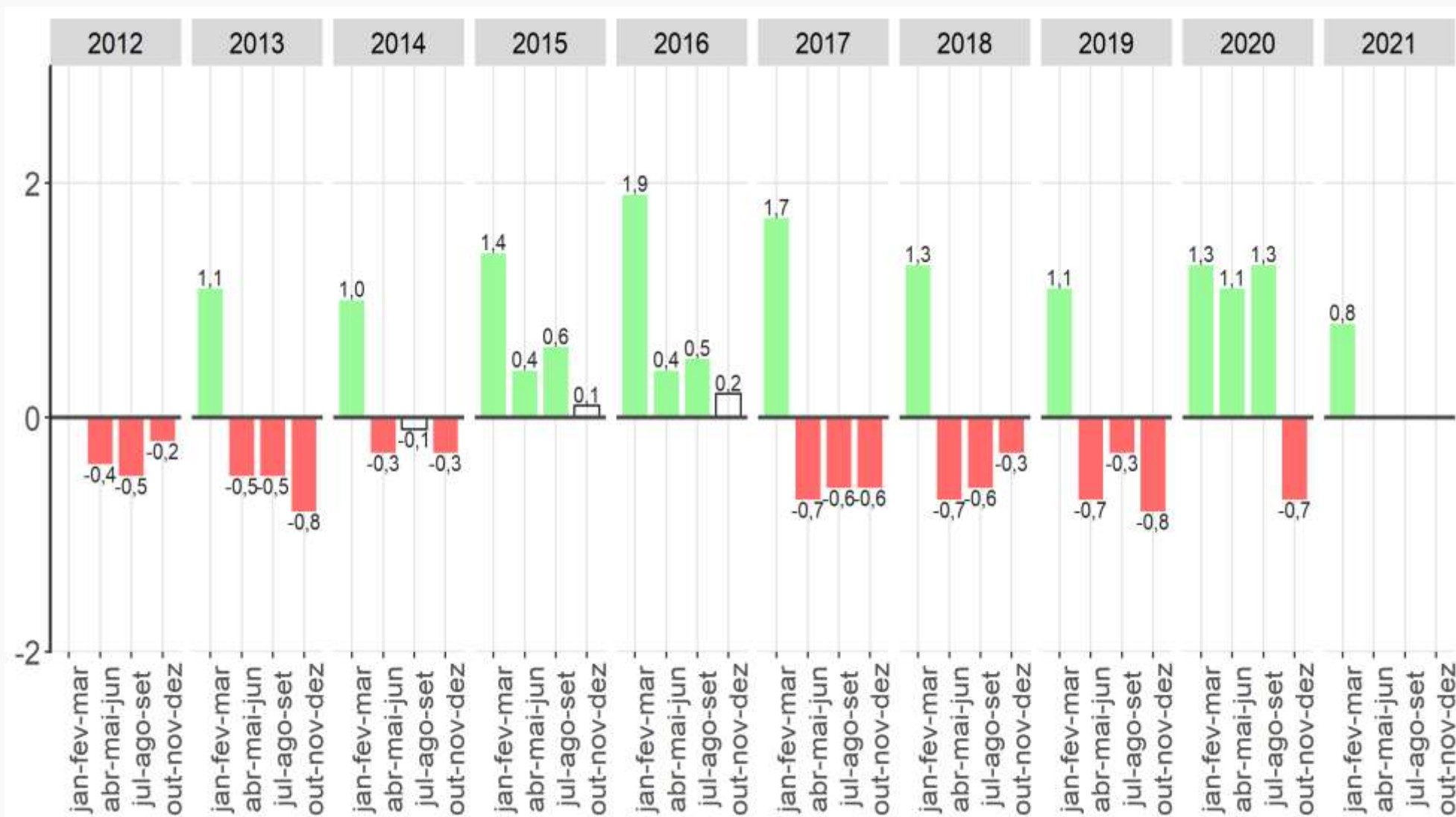
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

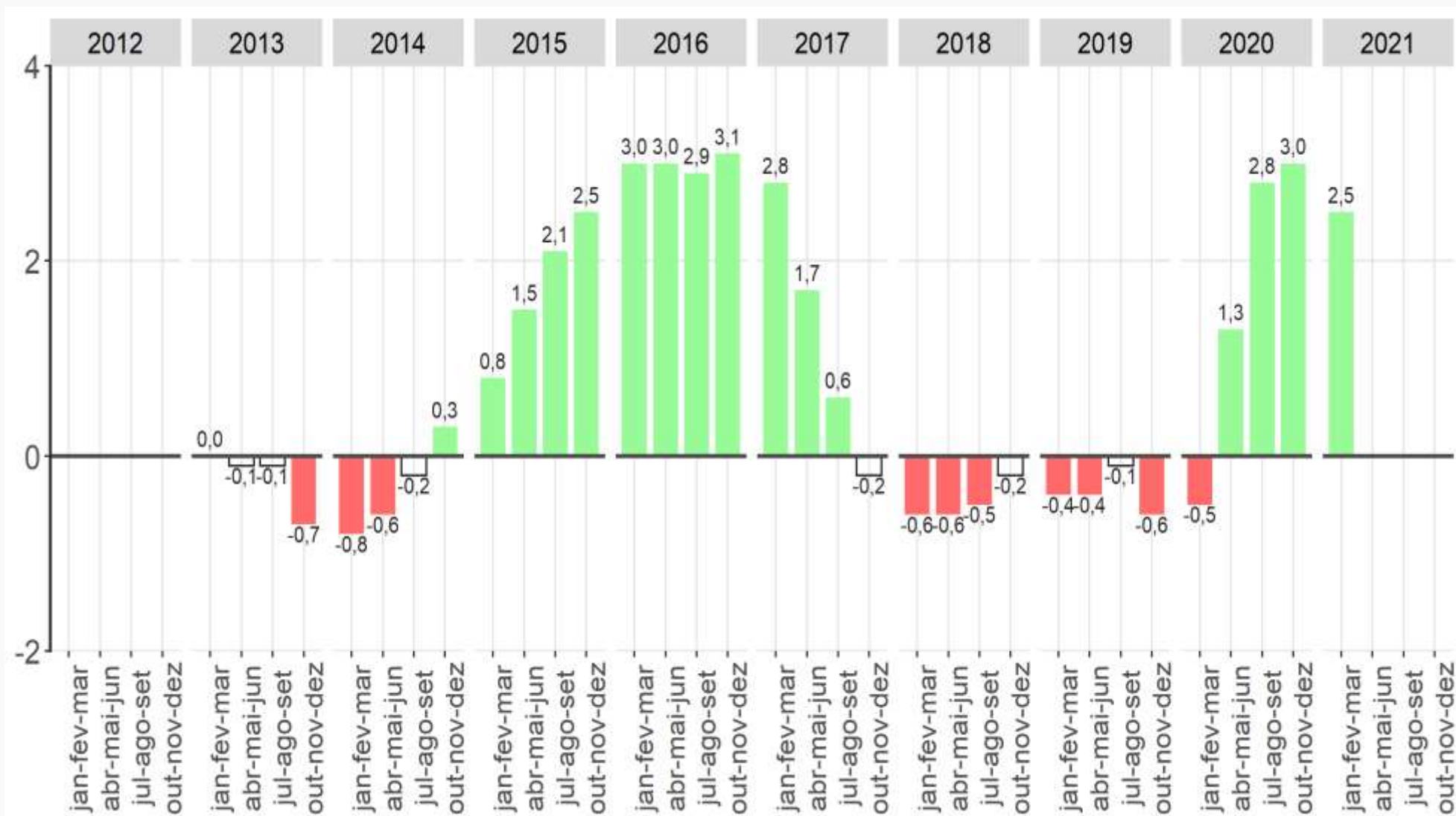
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

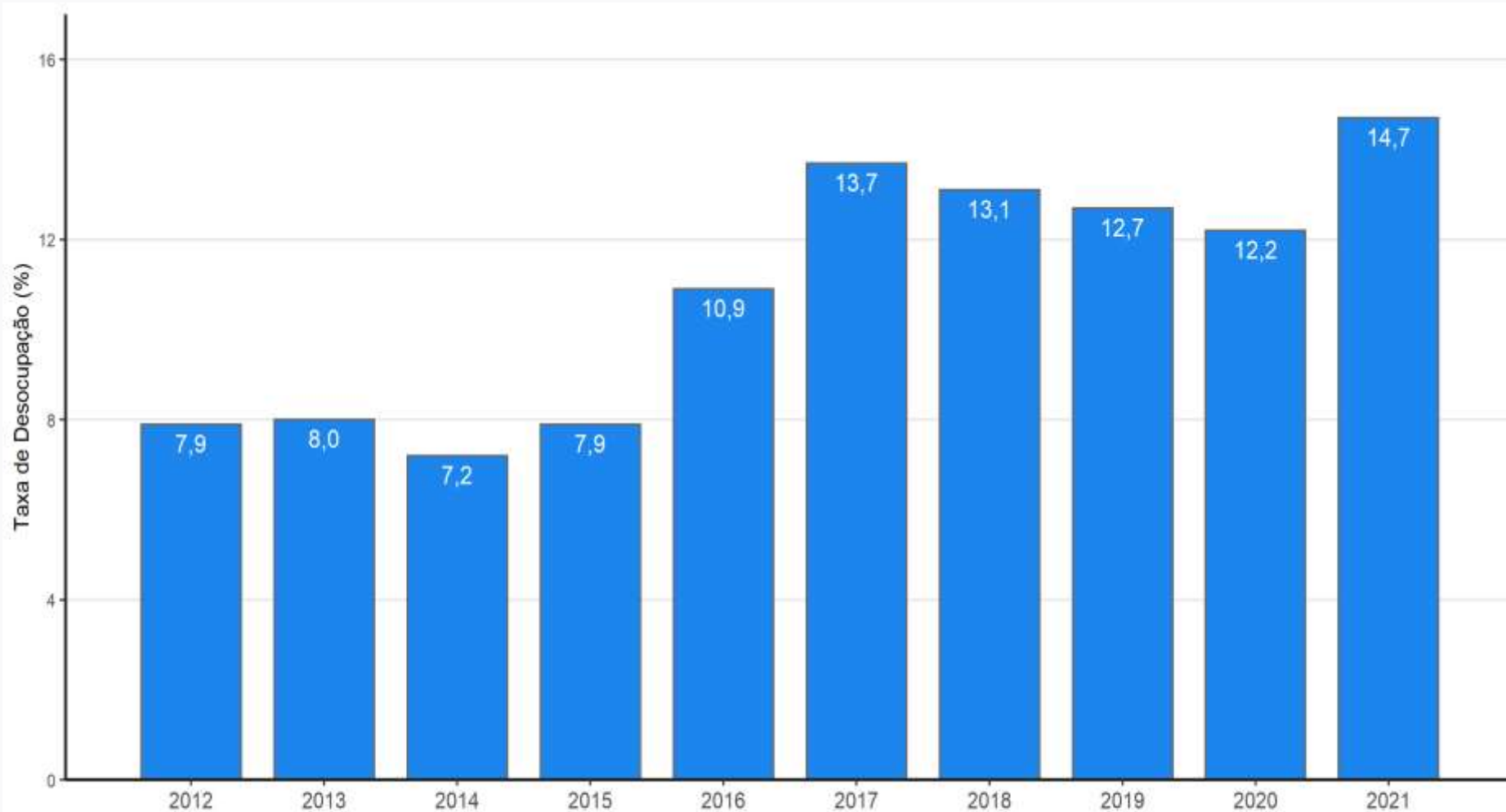
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **março**- Brasil - (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Tocantins	10,5	16,3	5,8 ↑
Pará	10,8	13,7	2,9 ↑
Maranhão	14,4	17,0	2,5 ↑
Piauí	12,0	14,5	2,5 ↑
Pernambuco	19,0	21,3	2,3 ↑
Amazonas	15,5	17,5	2,0 ↑
Minas Gerais	12,2	13,8	1,6 ↑
Santa Catarina	5,3	6,2	0,9 ↑
Bahia	20,0	21,3	↑↓
Sergipe	18,0	20,9	↑↓
Alagoas	20,0	20,0	↑↓
Rio de Janeiro	19,4	19,4	↑↓
Acre	15,5	16,8	↑↓
Paraíba	15,1	15,8	↑↓
Rio Grande do Norte	15,5	15,5	↑↓
Amapá	15,8	15,4	↑↓
Ceará	14,4	15,1	↑↓
Distrito Federal	14,2	14,7	↑↓
São Paulo	14,6	14,6	↑↓
Roraima	14,3	14,0	↑↓
Goiás	12,4	13,5	↑↓
Espírito Santo	13,4	12,9	↑↓
Rondônia	11,3	11,4	↑↓
Mato Grosso do Sul	9,3	10,3	↑↓
Mato Grosso	10,3	9,9	↑↓
Paraná	9,8	9,3	↑↓
Rio Grande do Sul	8,4	9,2	↑↓

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2020



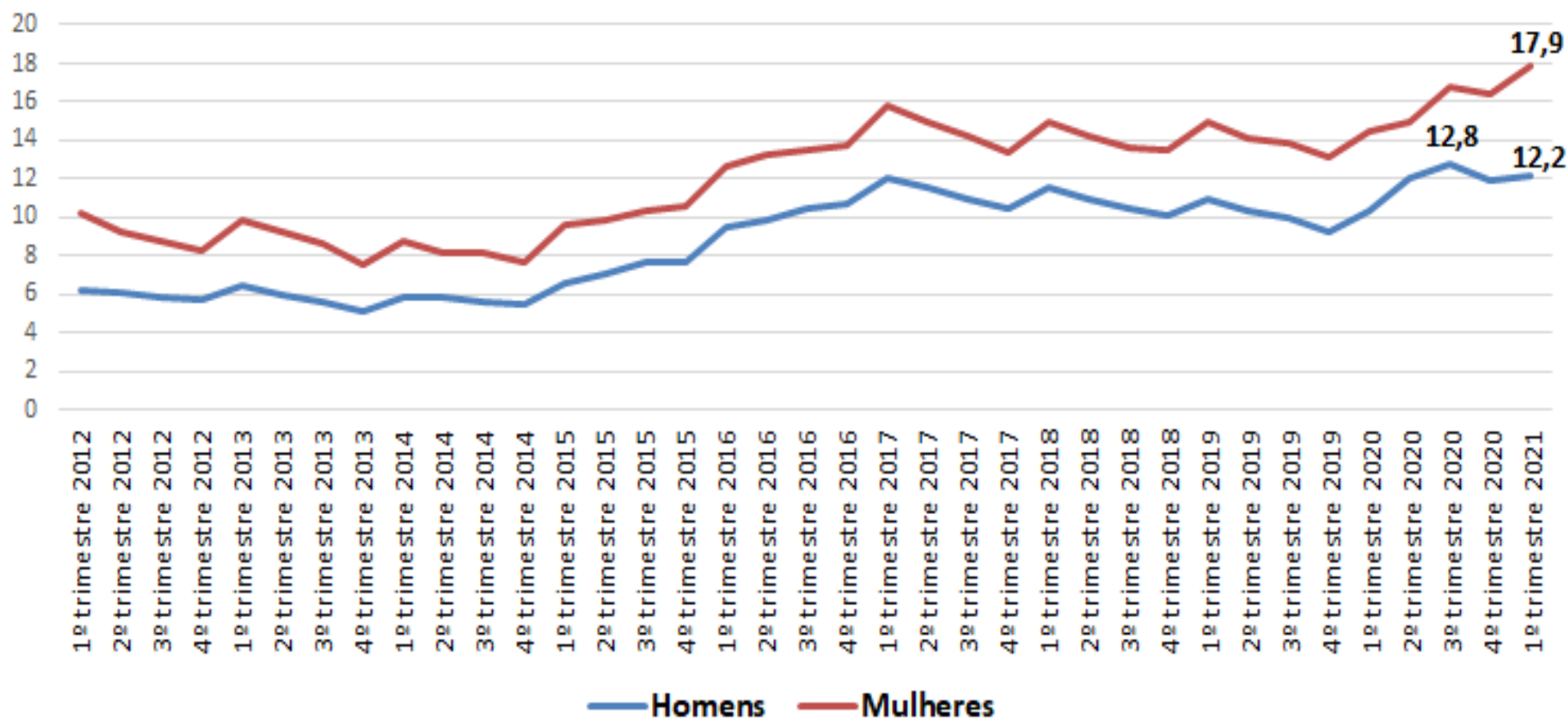
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Pernambuco	14,5	21,3	6,8 ↑
Sergipe	15,5	20,9	5,4 ↑
Tocantins	11,2	16,3	5,1 ↑
Rio de Janeiro	14,5	19,4	4,9 ↑
Alagoas	16,5	20,0	3,5 ↑
Acre	13,5	16,8	3,3 ↑
Pará	10,6	13,7	3,1 ↑
Amazonas	14,5	17,5	3,0 ↑
Ceará	12,1	15,1	3,0 ↑
Mato Grosso do Sul	7,6	10,3	2,7 ↑
Bahia	18,7	21,3	2,6 ↑
São Paulo	12,2	14,6	2,4 ↑
Minas Gerais	11,5	13,8	2,3 ↑
Goiás	11,3	13,5	2,2 ↑
Espírito Santo	11,1	12,9	1,7 ↑
Paraná	7,9	9,3	1,4 ↑
Maranhão	16,1	17,0	↔
Paraíba	13,8	15,8	↔
Rio Grande do Norte	15,4	15,5	↔
Amapá	17,2	15,4	↔
Distrito Federal	13,6	14,7	↔
Piauí	13,7	14,5	↔
Roraima	16,5	14,0	↔
Rondônia	8,4	11,4	↔
Mato Grosso	8,5	9,9	↔
Rio Grande do Sul	8,3	9,2	↔
Santa Catarina	5,7	6,2	↔

Aumento
Estabilidade
Redução

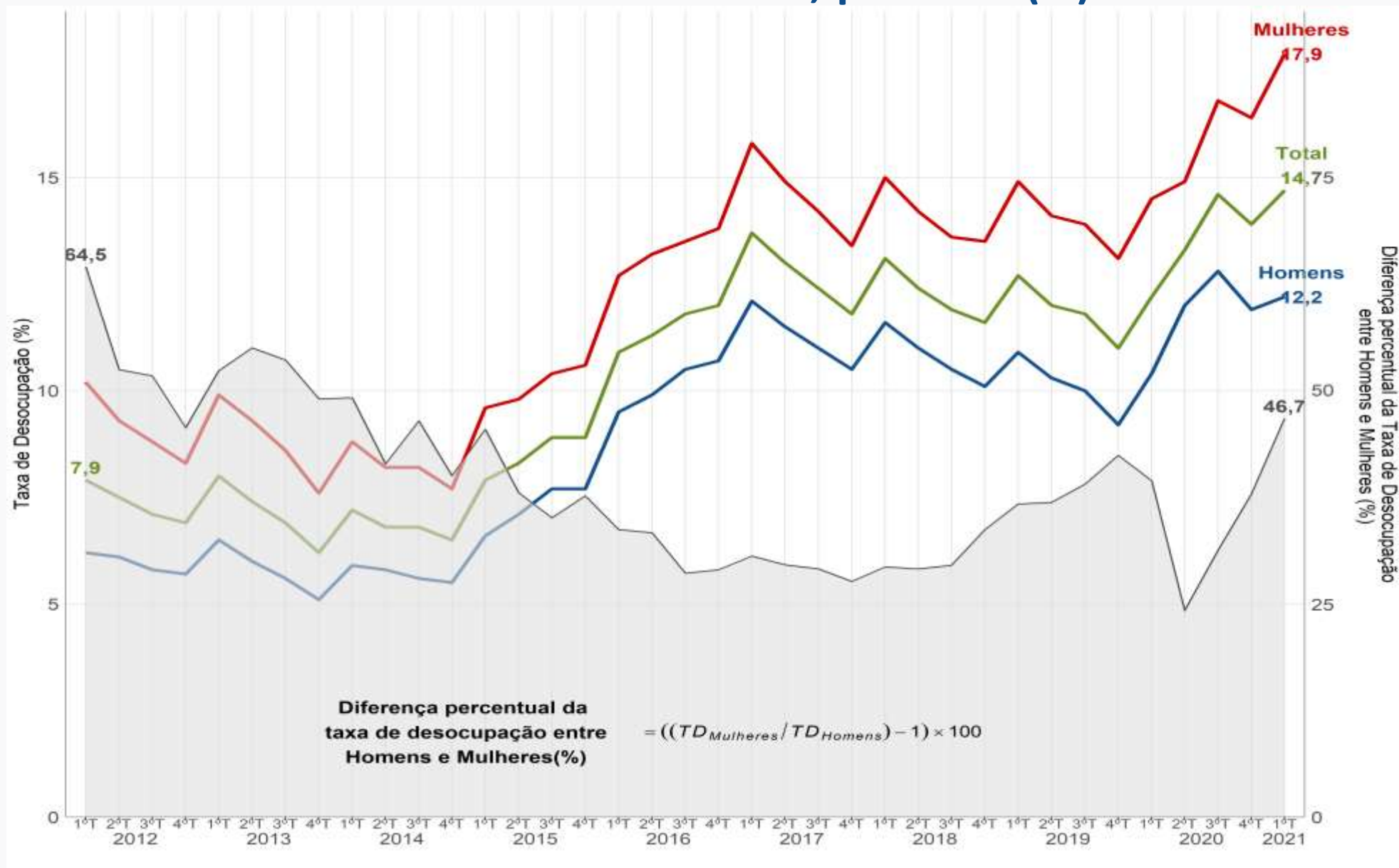
Taxa de desocupação

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor
ou Raça**

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil (%)



Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

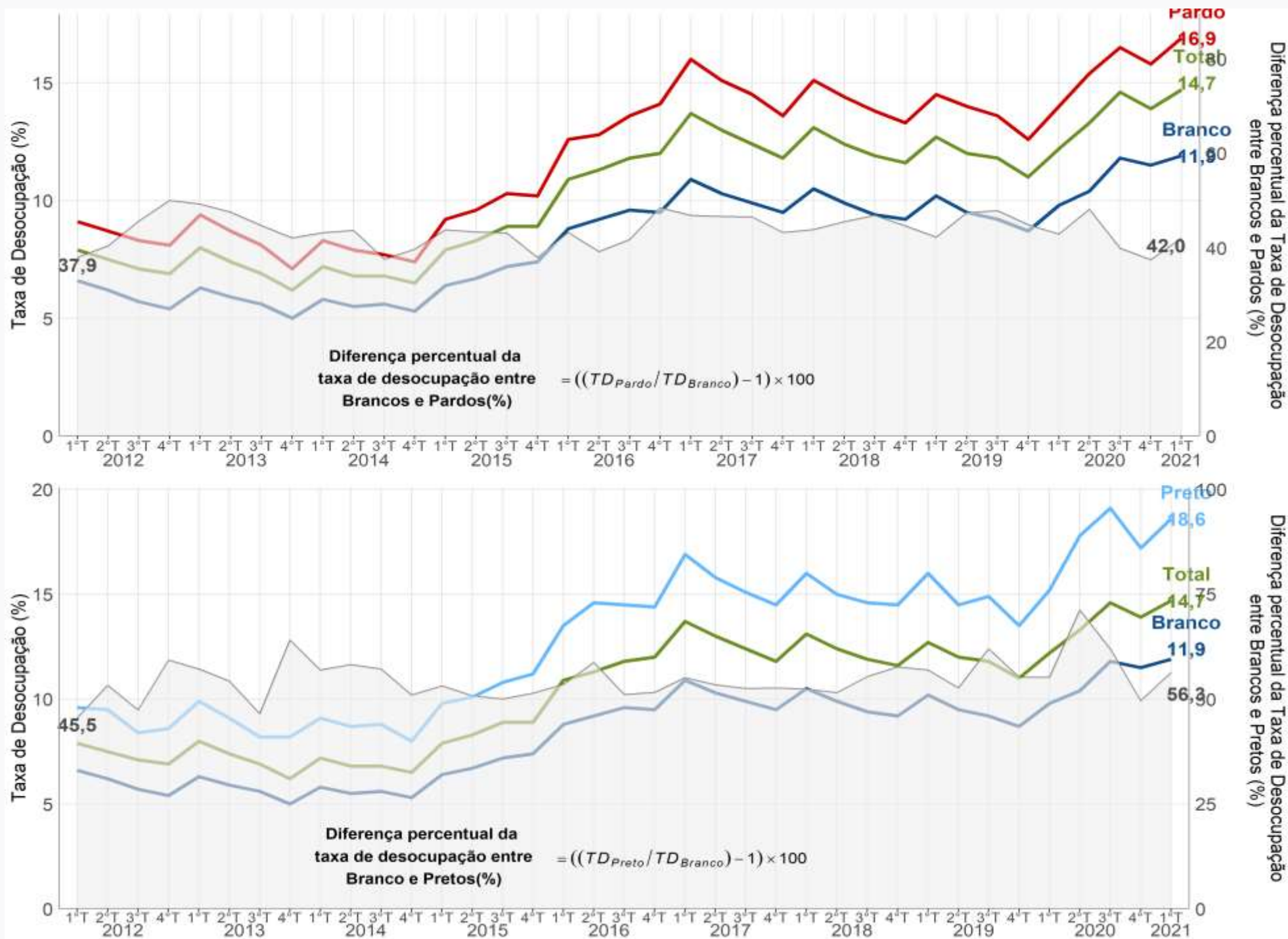
A Taxa de Desocupação das mulheres foi 46,7% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (24,2%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

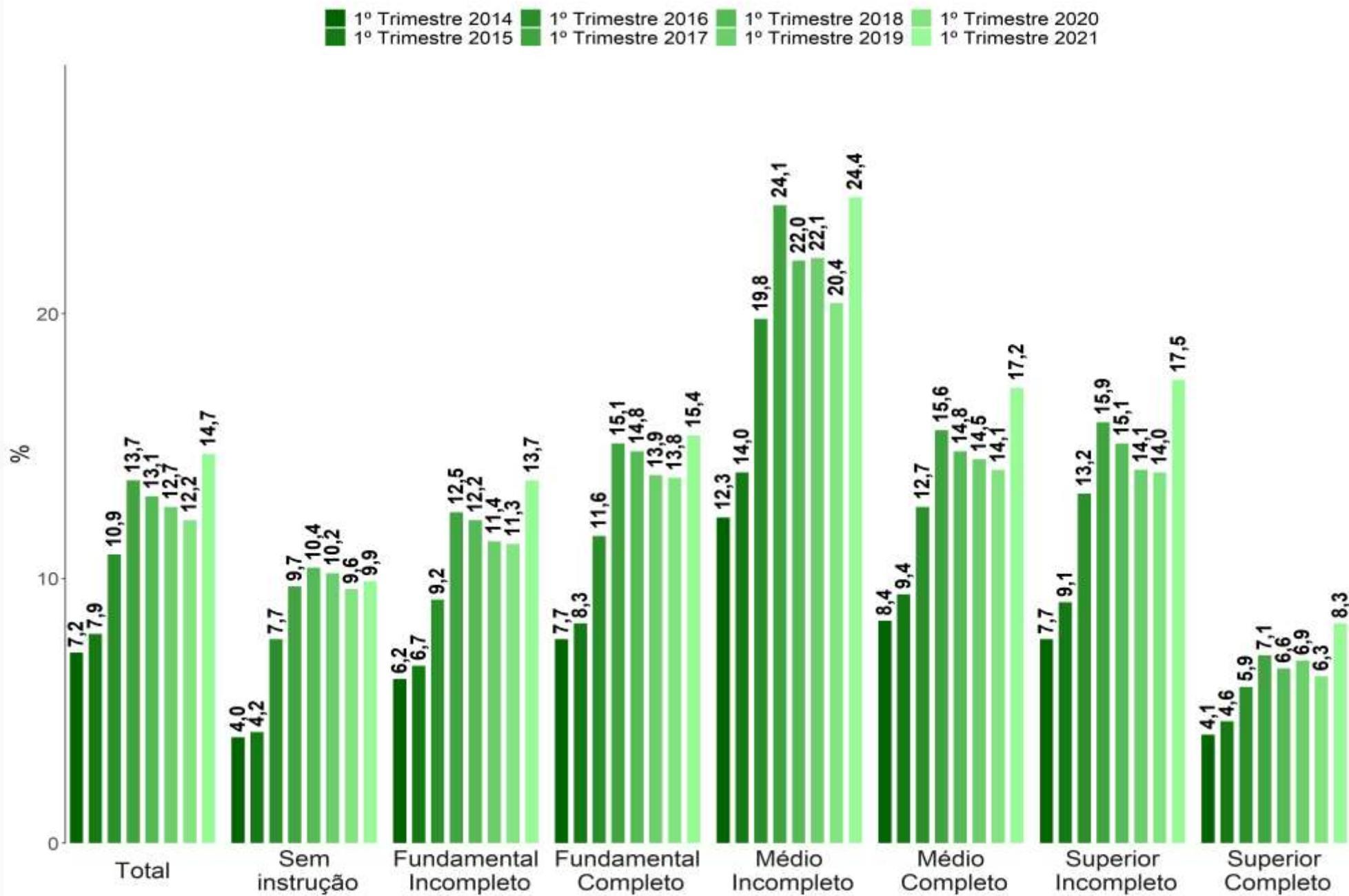


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

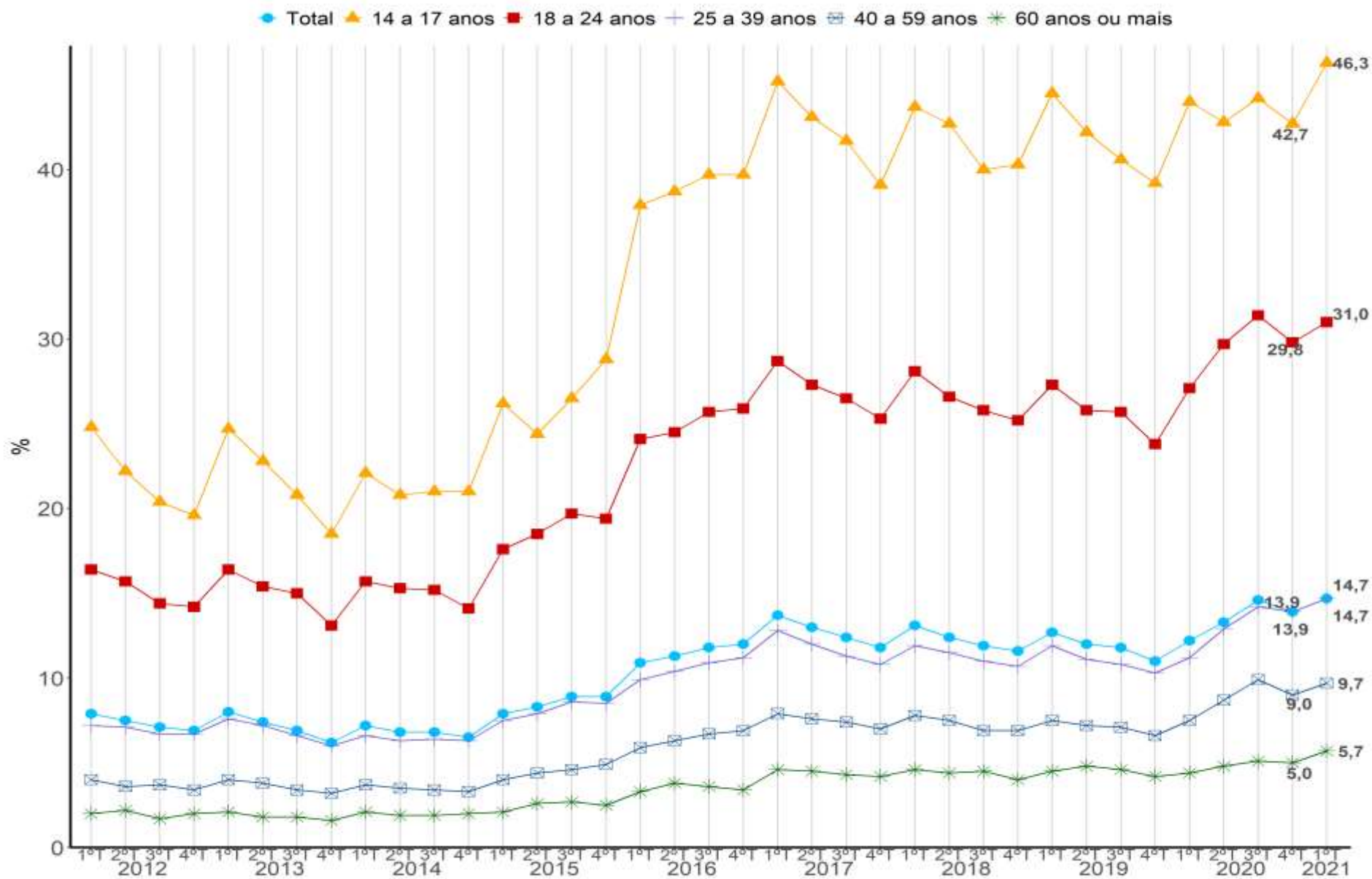
Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil



Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



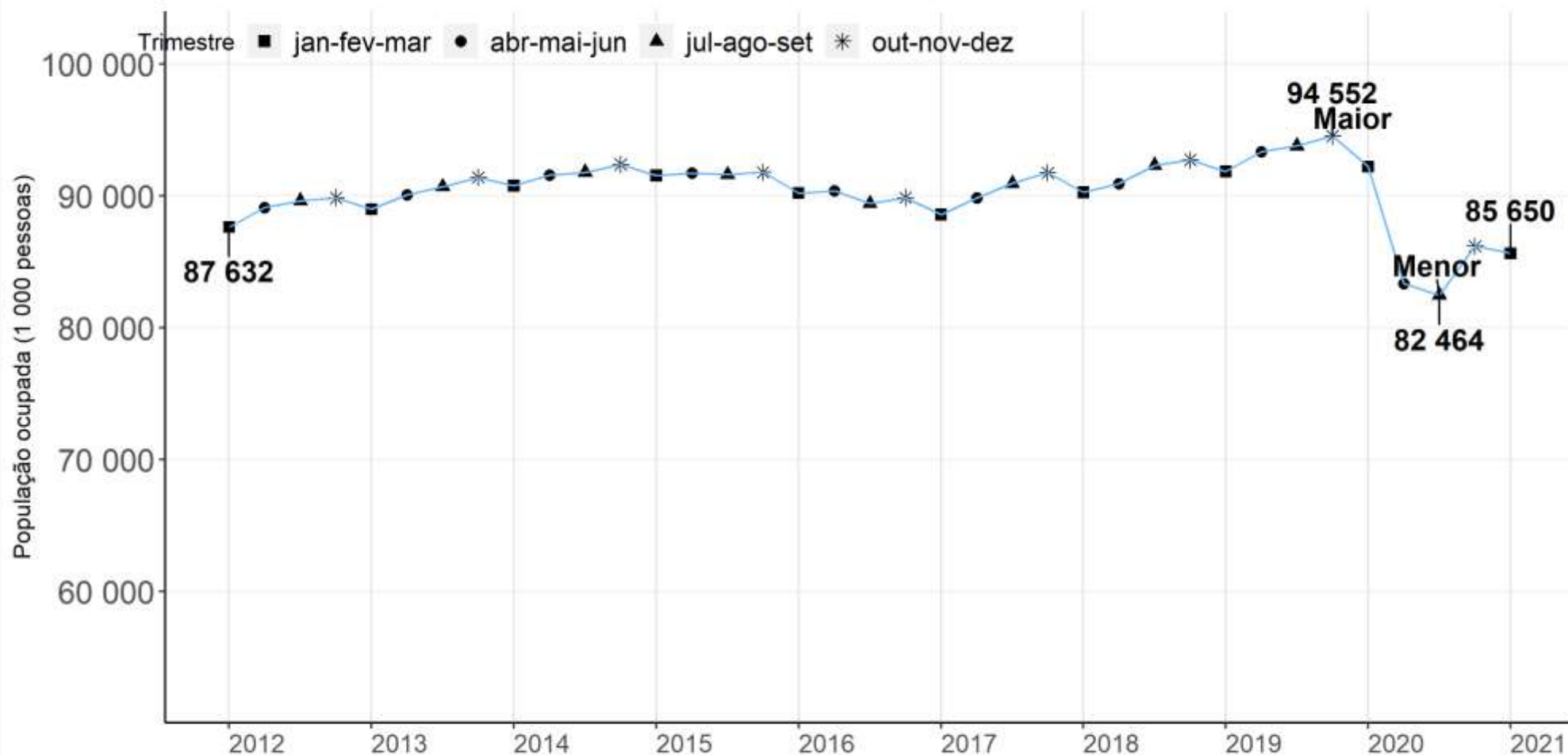
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

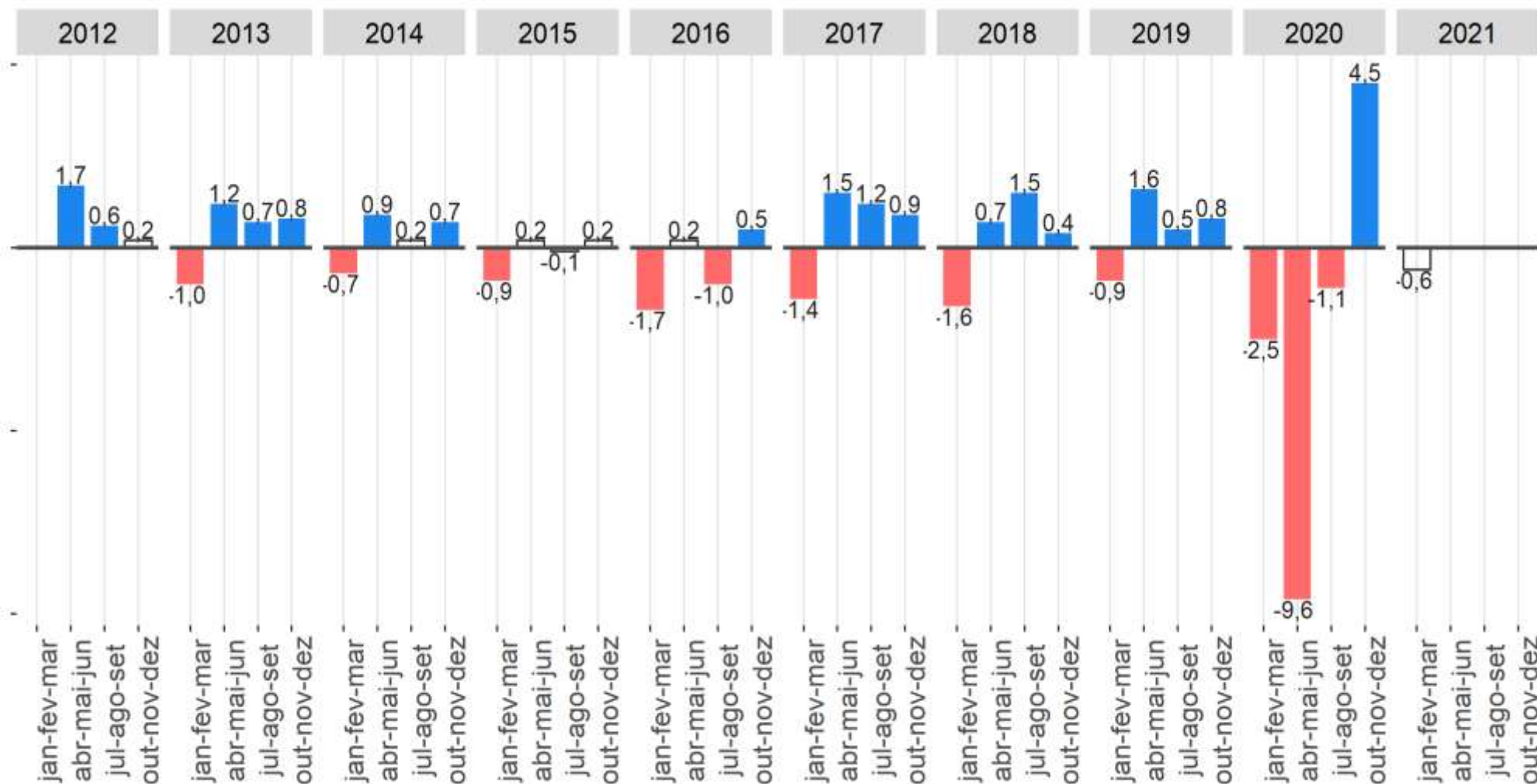
Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

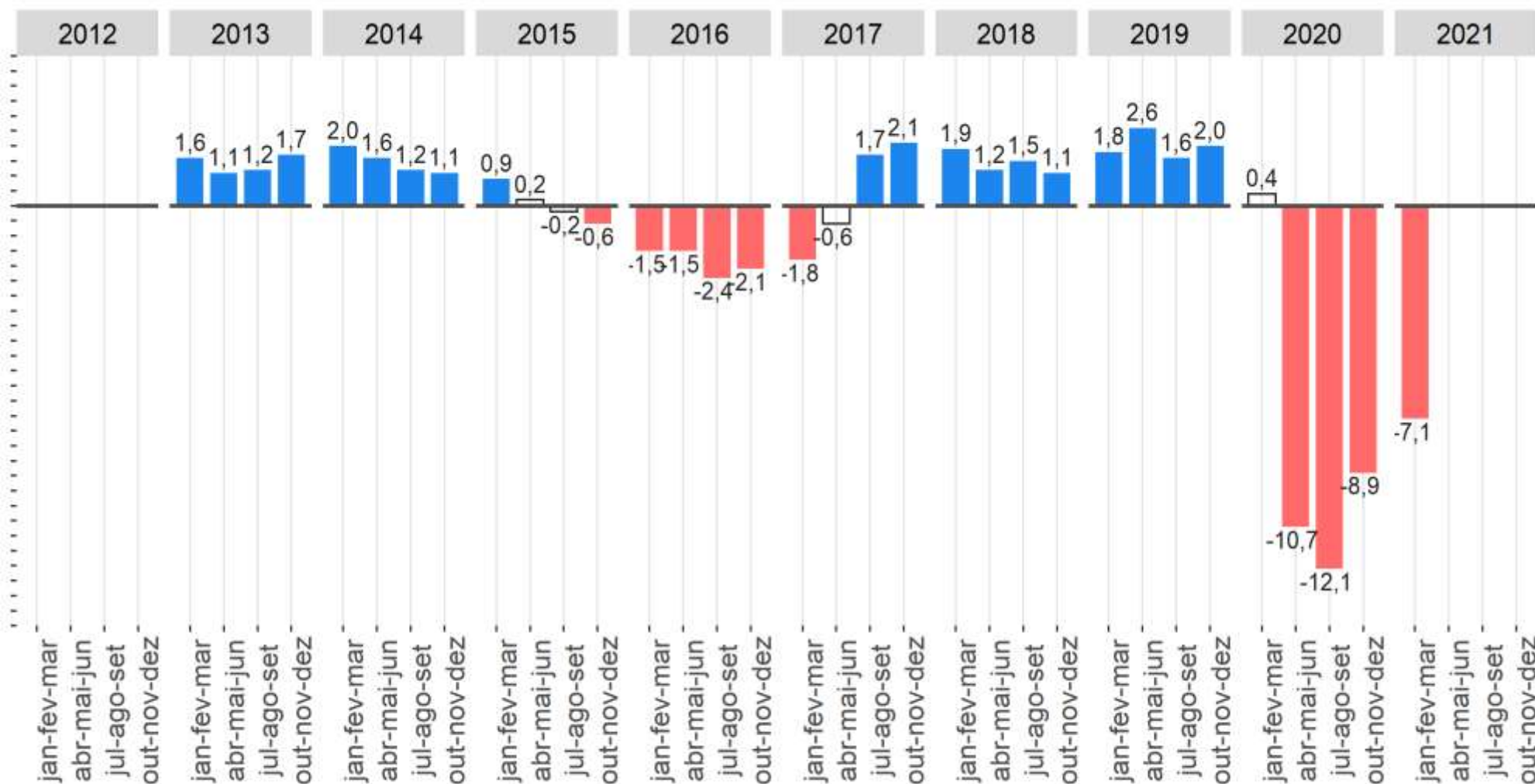


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 7,1% na comparação anual.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

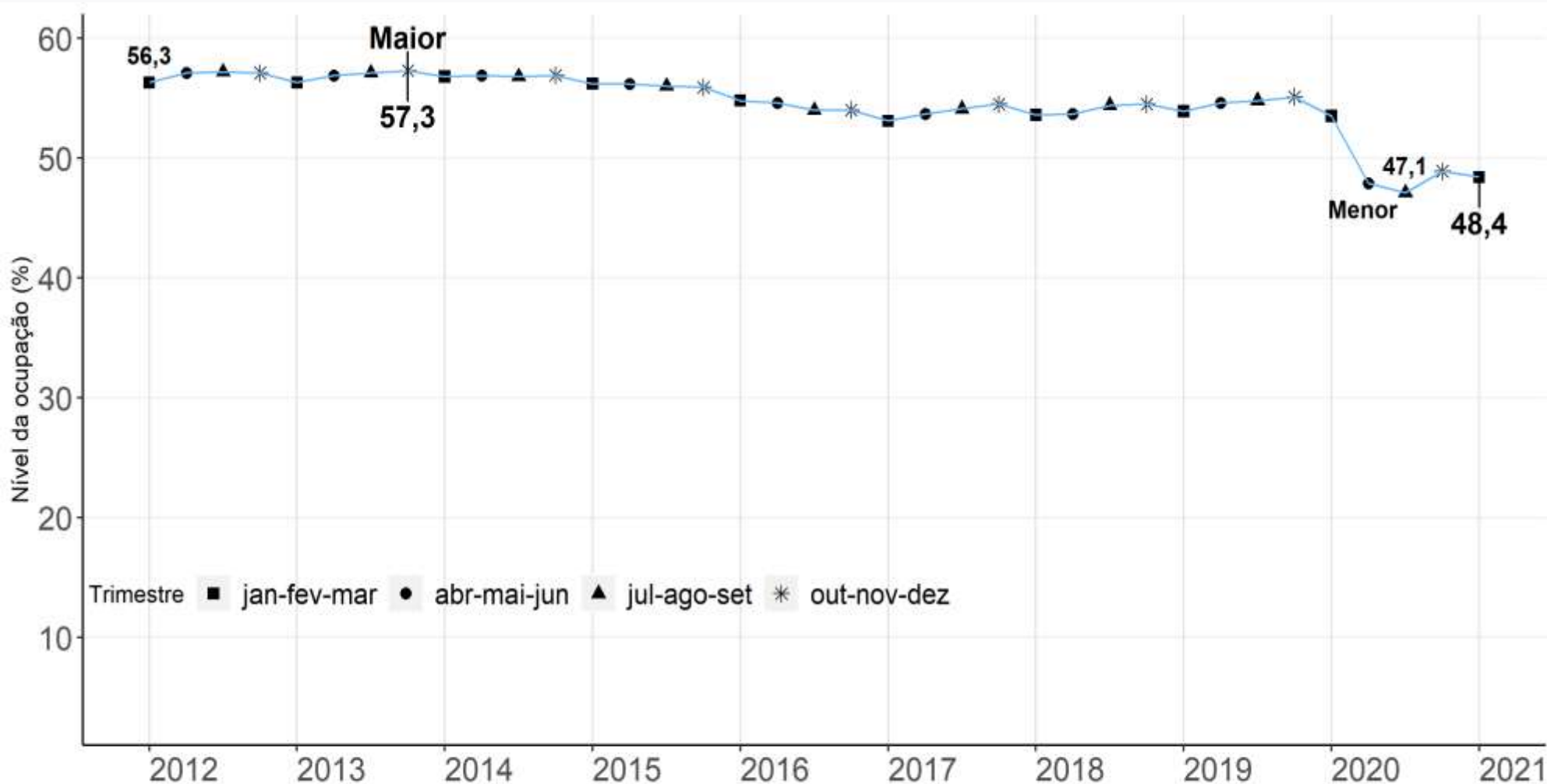
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível de ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2	54,8	48,7
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9	54,5	48,6
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9	53,5	48,4
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2	51,6	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5	49,5	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6	47,9	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7	47,1	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7	46,8	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	47,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	54,9	48,0	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	55,1	48,6	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	55,1	48,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

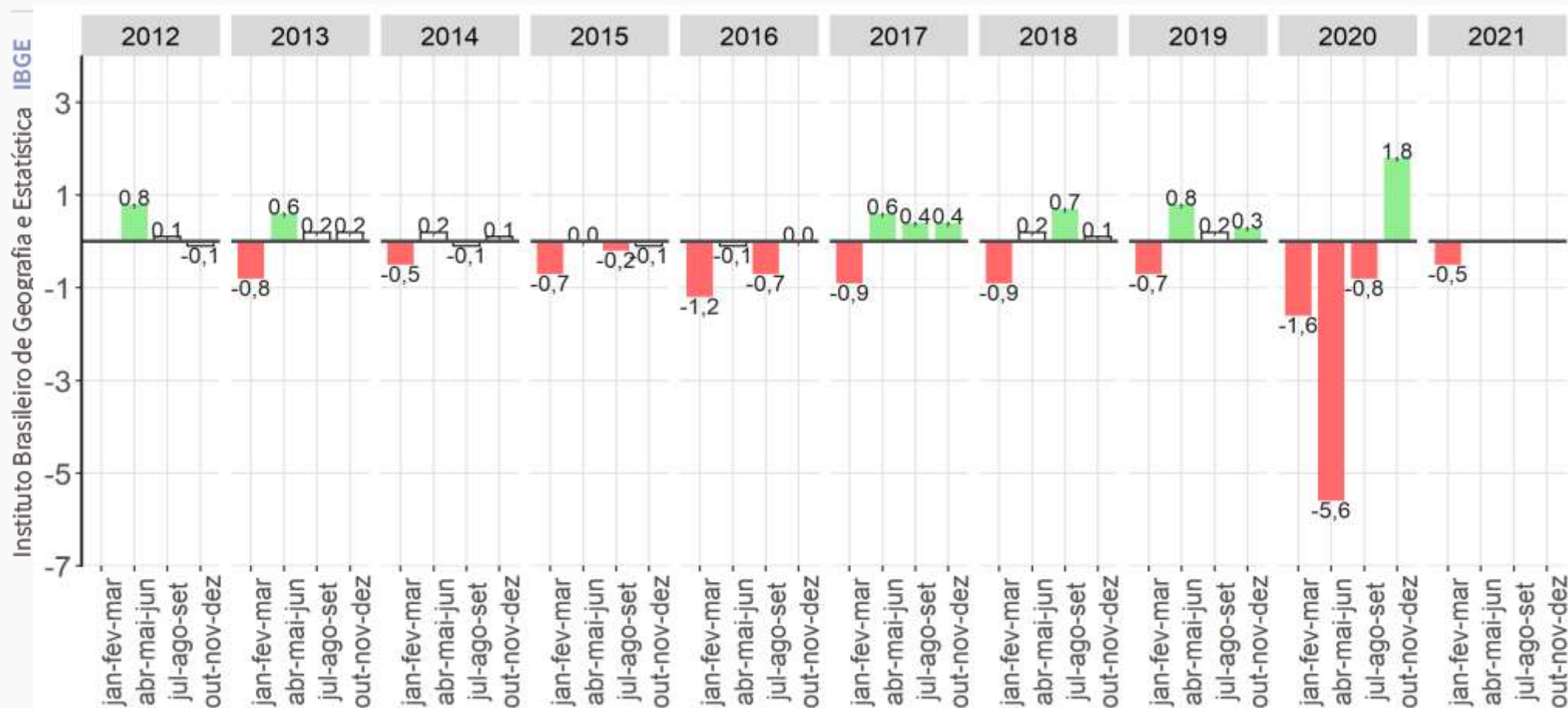
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao trimestre móvel anterior , Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)

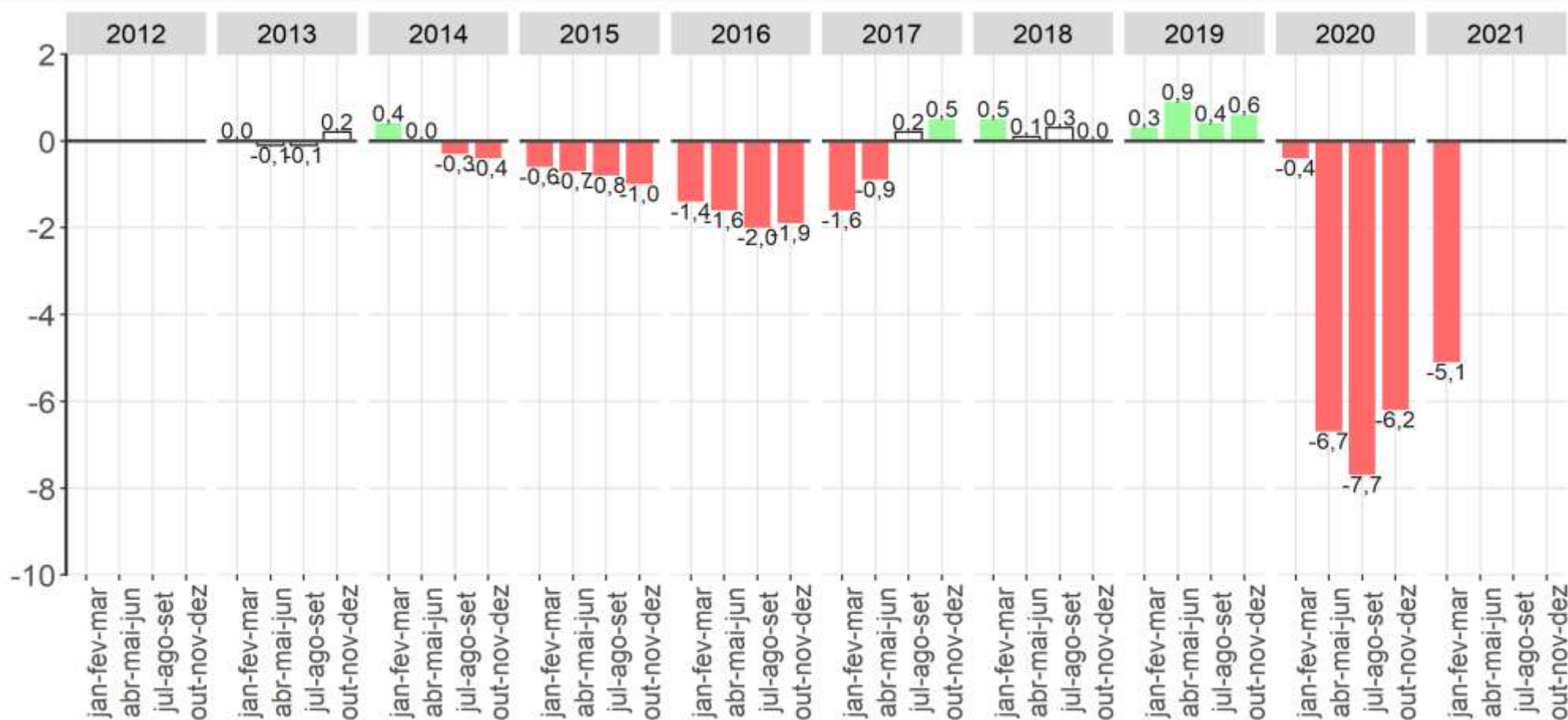


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Redução de 5,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2020



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Mato Grosso	58,6	57,7	↔
Santa Catarina	55,9	55,6	↔
Paraná	54,9	54,9	↔
Mato Grosso do Sul	55,3	54,9	↔
Distrito Federal	53,6	54,5	↔
Espírito Santo	53,4	53,6	↔
Rio Grande do Sul	53,7	52,9	↔
Goiás	52,4	52,0	↔
Minas Gerais	51,9	51,5	↔
São Paulo	51,4	51,5	↔
Rondônia	51,4	50,9	↔
Roraima	49,2	50,2	↔
Tocantins	51,0	49,1	↔
Amapá	46,6	46,3	↔
Sergipe	45,1	44,7	↔
Acre	43,9	43,8	↔
Rio de Janeiro	44,0	43,8	↔
Piauí	45,2	43,7	↔
Rio Grande do Norte	42,5	42,1	↔
Bahia	41,9	41,5	↔
Pernambuco	40,9	41,0	↔
Paraíba	41,5	40,9	↔
Maranhão	39,0	38,3	↔
Alagoas	37,3	37,9	↔
Amazonas	51,1	49,4	-1,7 ↓
Ceará	42,8	40,4	-2,3 ↓
Pará	50,4	47,3	-3,1 ↓

Nível de Ocupação

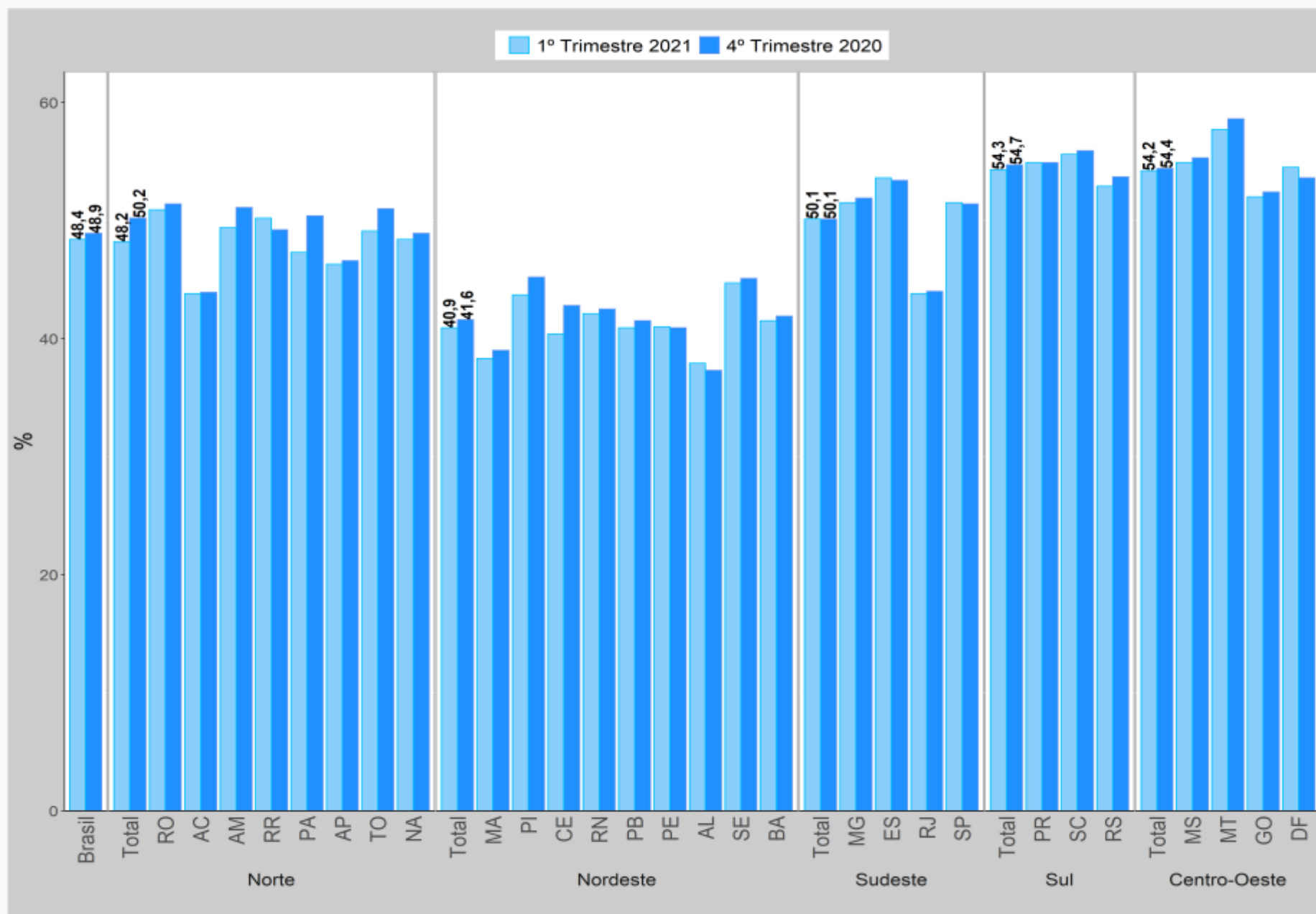
Variação em relação ao 1º Trimestre de 2020



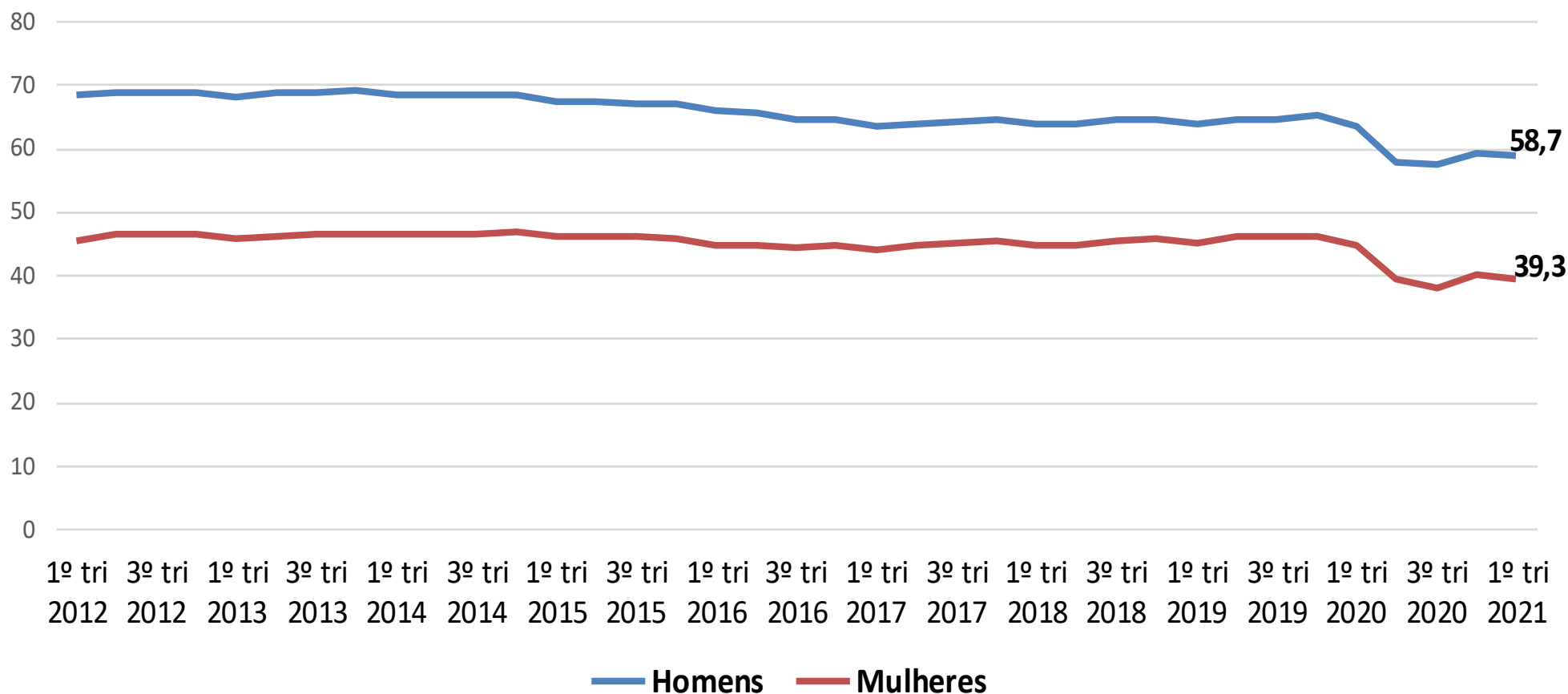
Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Distrito Federal	56,7	54,5	↔
Roraima	52,1	50,2	↔
Tocantins	51,1	49,1	↔
Acre	44,4	43,8	↔
Alagoas	38,2	37,9	↔
Maranhão	40,5	38,3	-2,1 ↓
Pernambuco	44,4	41,0	-3,4 ↓
Paraíba	44,4	40,9	-3,5 ↓
Piauí	47,2	43,7	-3,6 ↓
Mato Grosso	61,3	57,7	-3,6 ↓
Rio Grande do Norte	45,9	42,1	-3,9 ↓
Espírito Santo	57,5	53,6	-3,9 ↓
Paraná	58,8	54,9	-3,9 ↓
Amazonas	53,6	49,4	-4,2 ↓
Amapá	50,5	46,3	-4,2 ↓
Minas Gerais	55,7	51,5	-4,3 ↓
Santa Catarina	59,9	55,6	-4,3 ↓
Mato Grosso do Sul	59,3	54,9	-4,4 ↓
Sergipe	49,3	44,7	-4,5 ↓
Pará	52,2	47,3	-4,9 ↓
Rio Grande do Sul	58,3	52,9	-5,4 ↓
Goiás	57,6	52,0	-5,6 ↓
Bahia	47,3	41,5	-5,8 ↓
Rondônia	57,1	50,9	-6,2 ↓
São Paulo	58,0	51,5	-6,5 ↓
Rio de Janeiro	50,8	43,8	-7,0 ↓
Ceará	48,5	40,4	-8,0 ↓

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

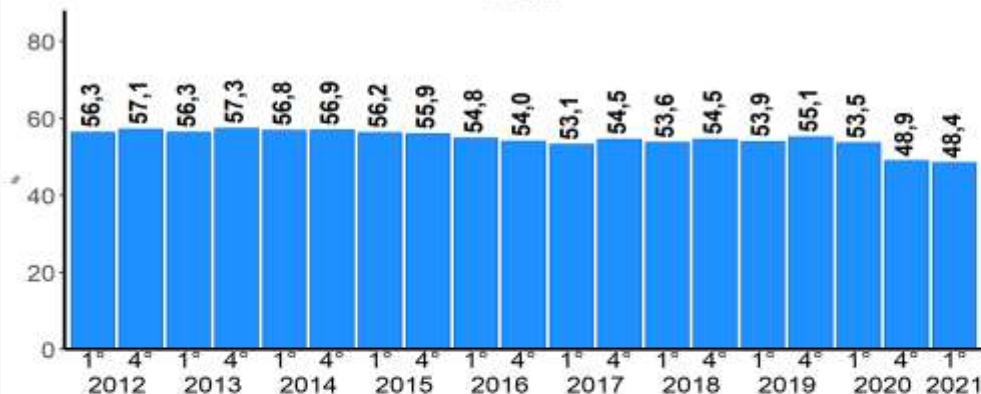


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil (%)



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

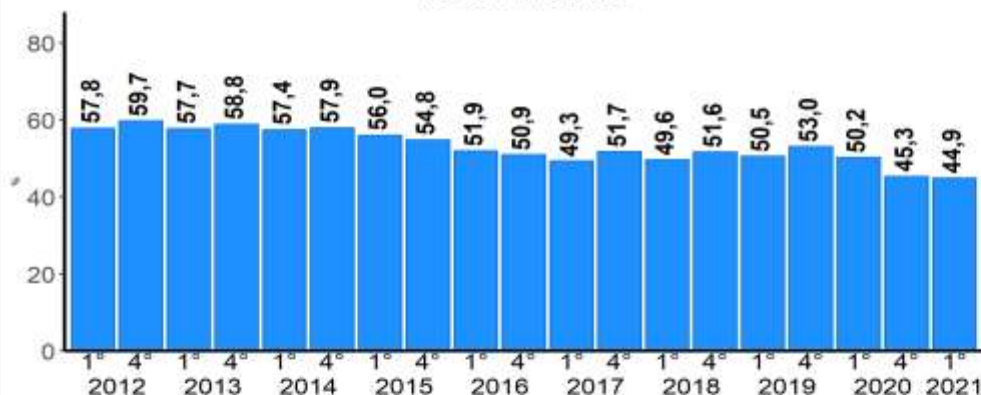
Total



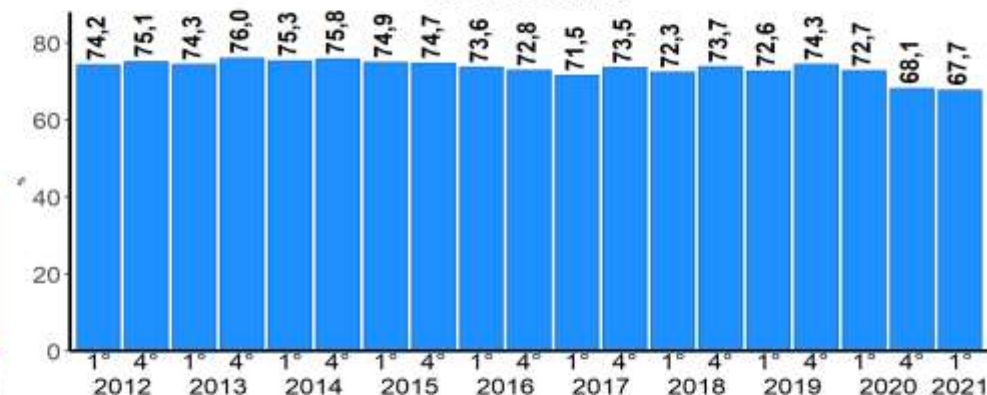
14 a 17 anos



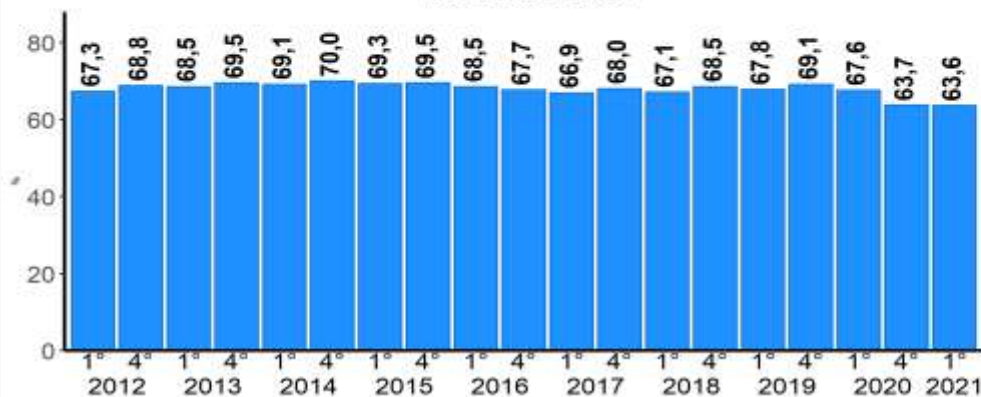
18 a 24 anos



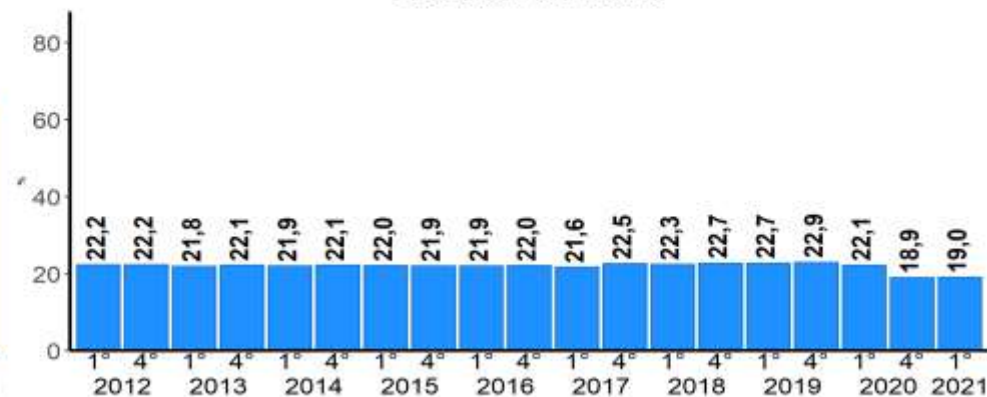
25 a 39 anos



40 a 59 anos



60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por níveis de instrução - Brasil

Total



Fundamental Incompleto



Médio Incompleto



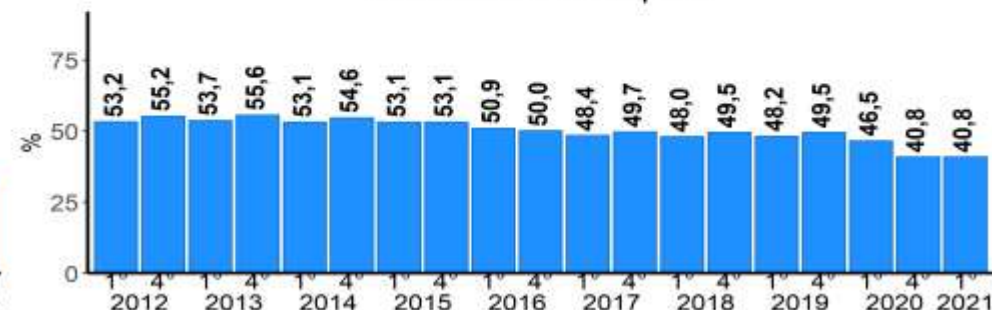
Superior Incompleto



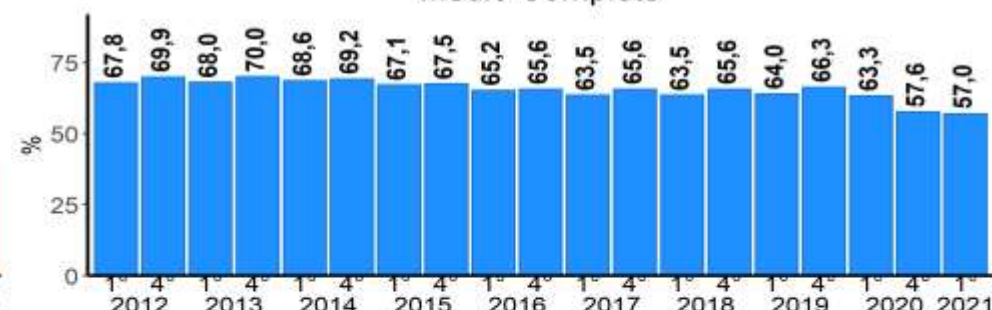
Sem Instrução



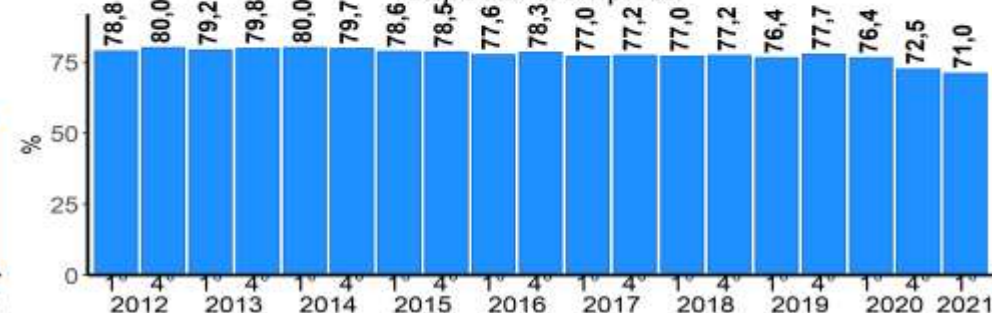
Fundamental Completo



Médio Completo

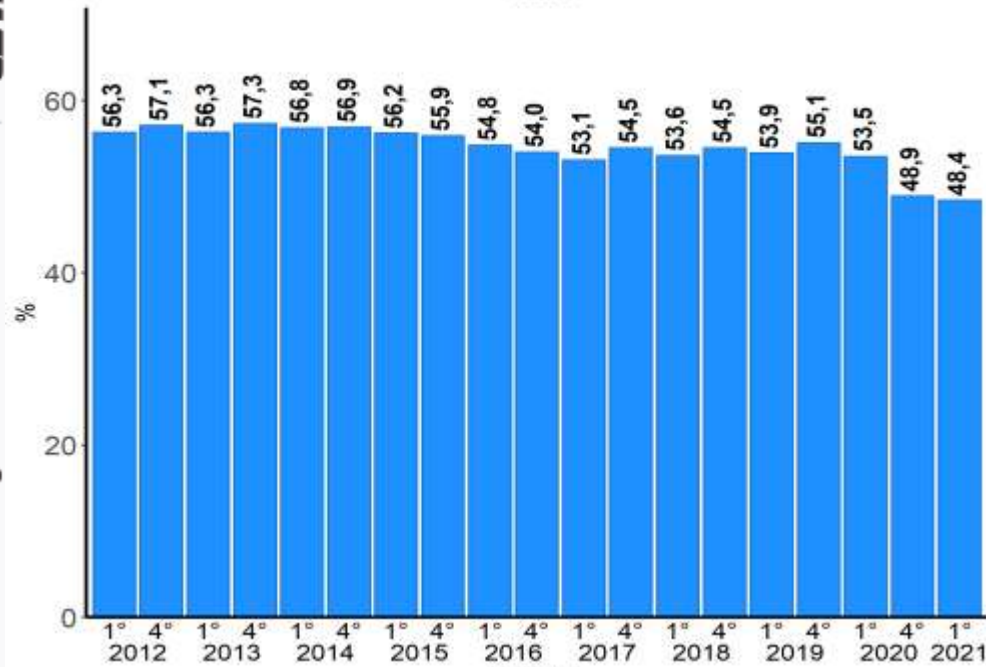


Superior Completo

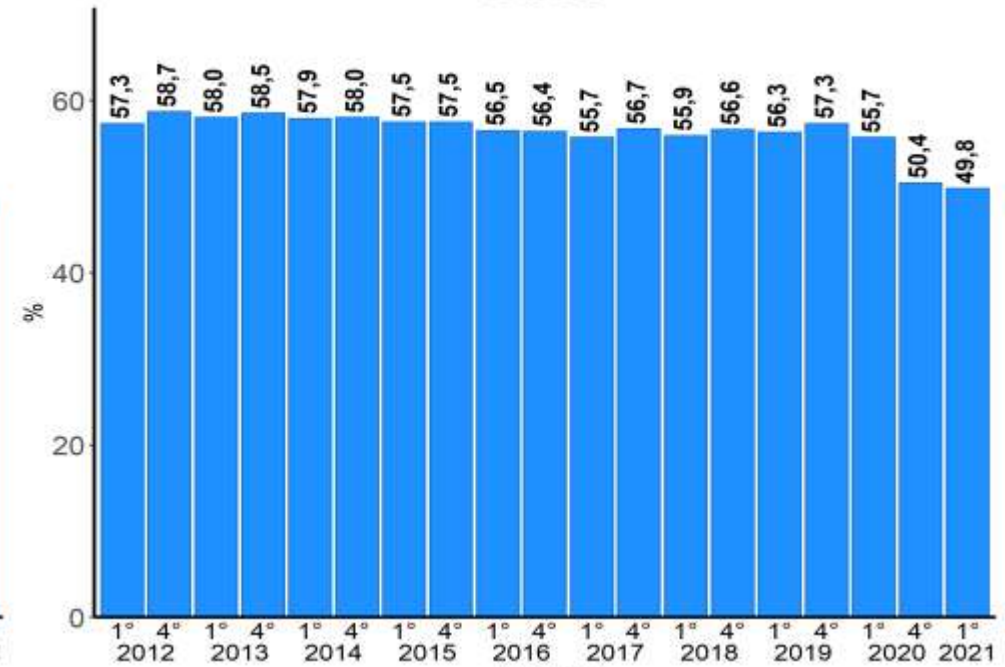


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil

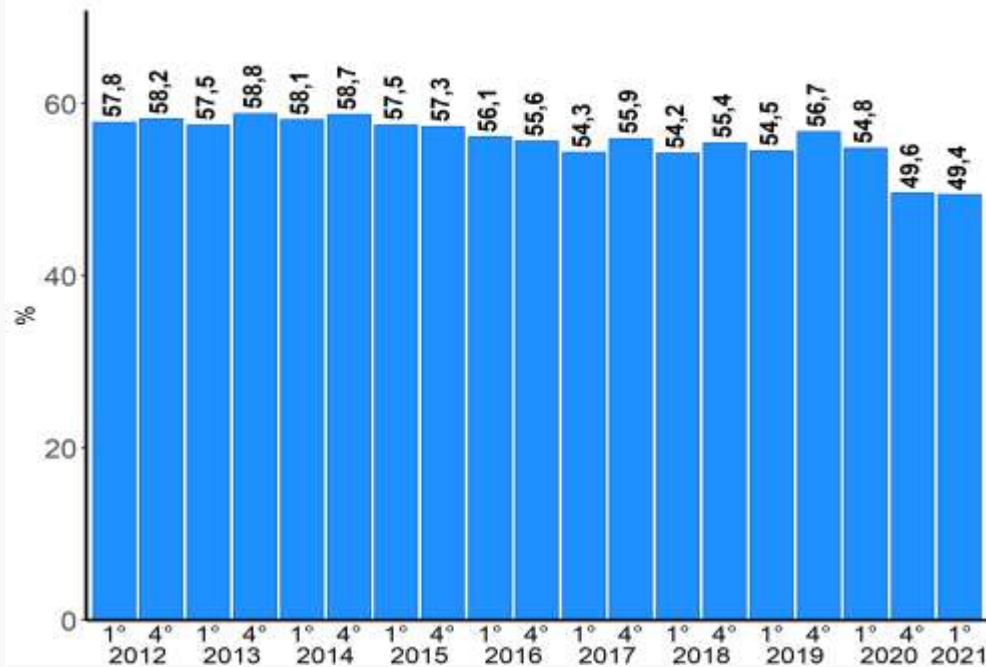
Total



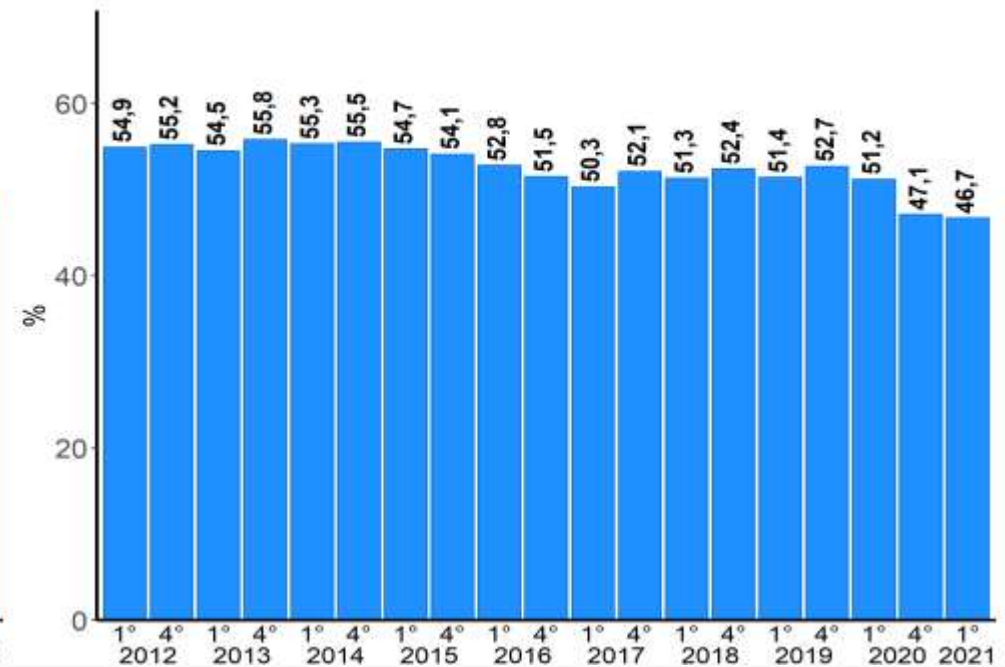
Branco



Preto



Pardo

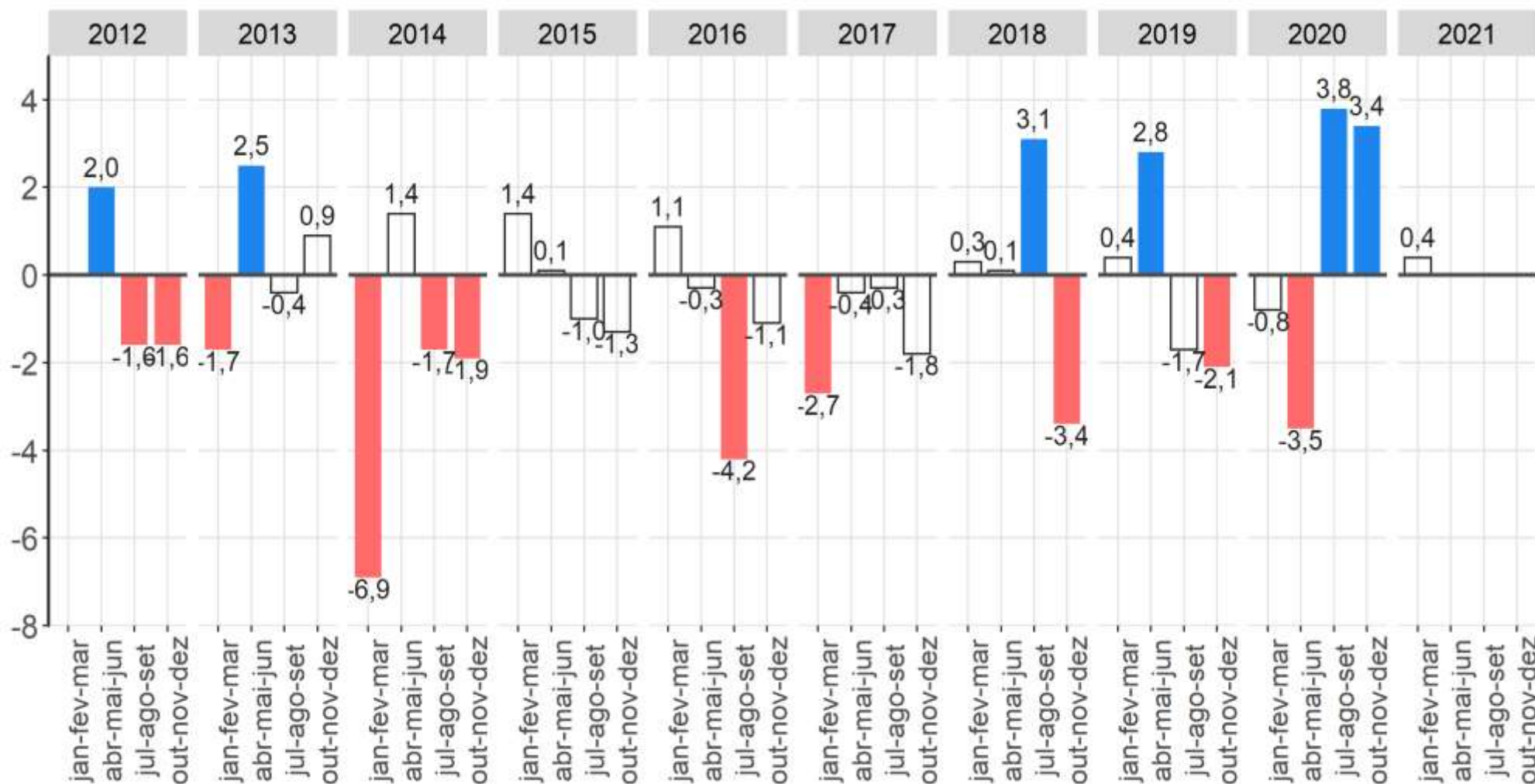


Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

População ocupada na agricultura na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

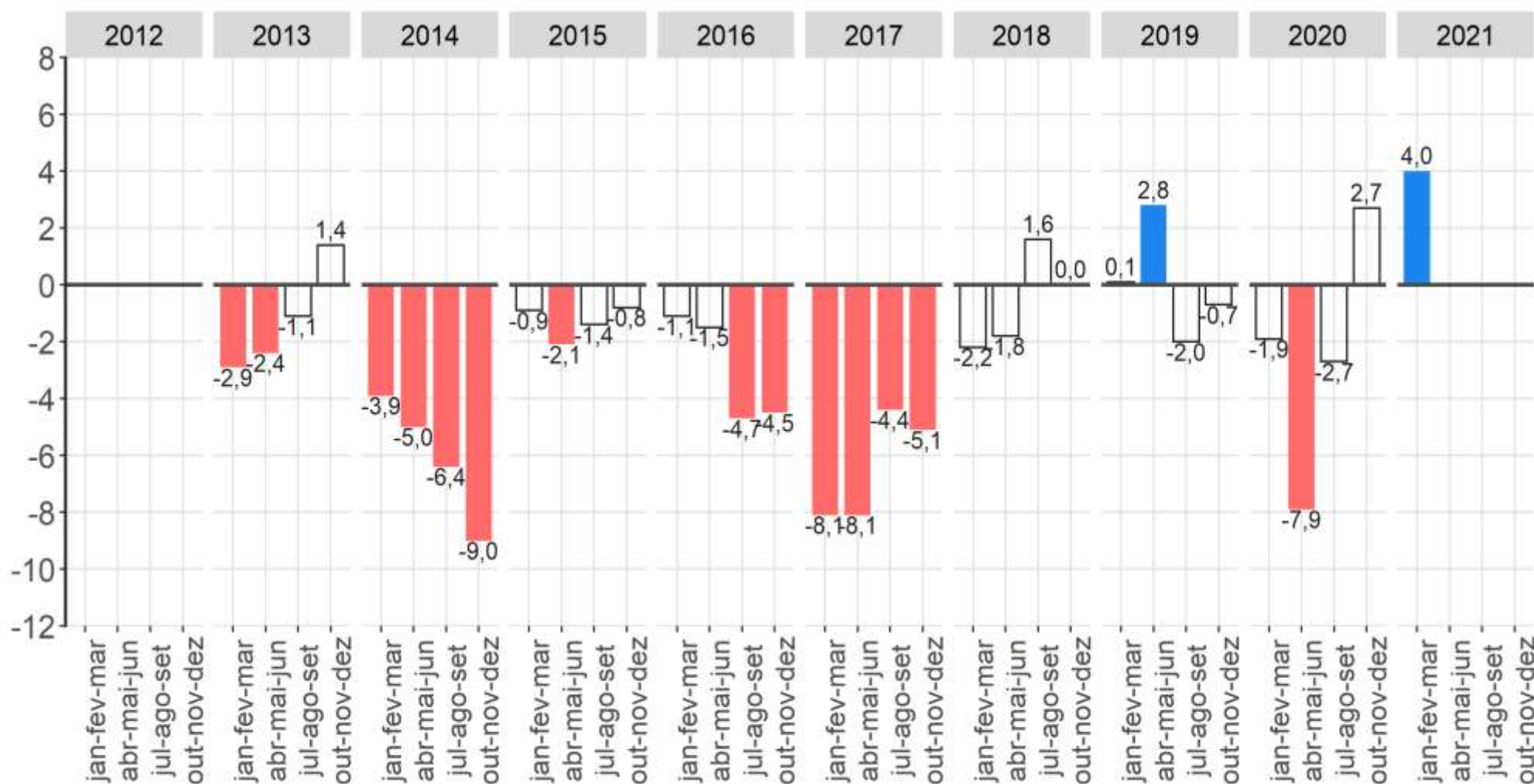


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na agricultura apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.

População ocupada **na agricultura** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

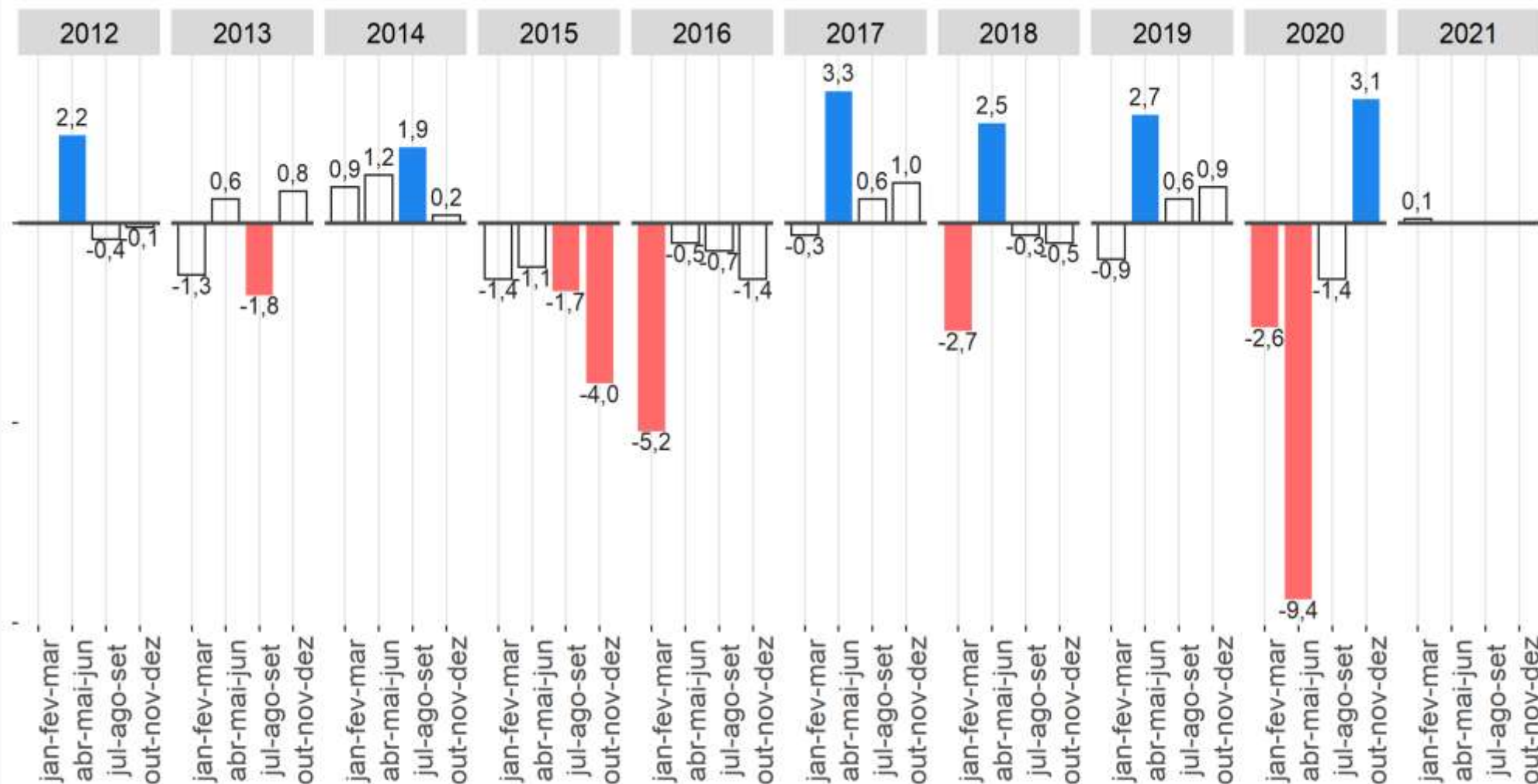


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na agricultura apresentou crescimento na comparação anual.

População ocupada na indústria na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

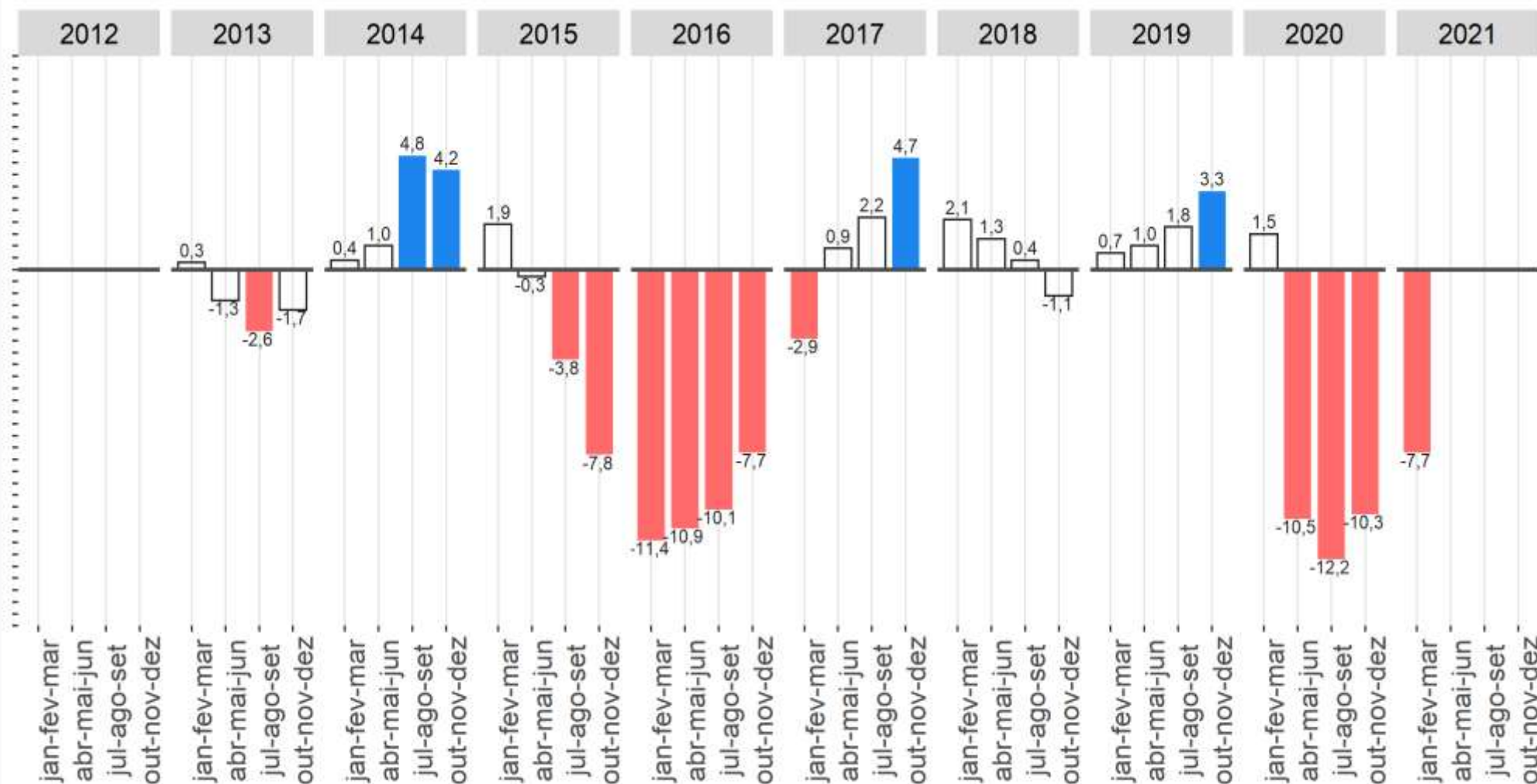


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada na indústria na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

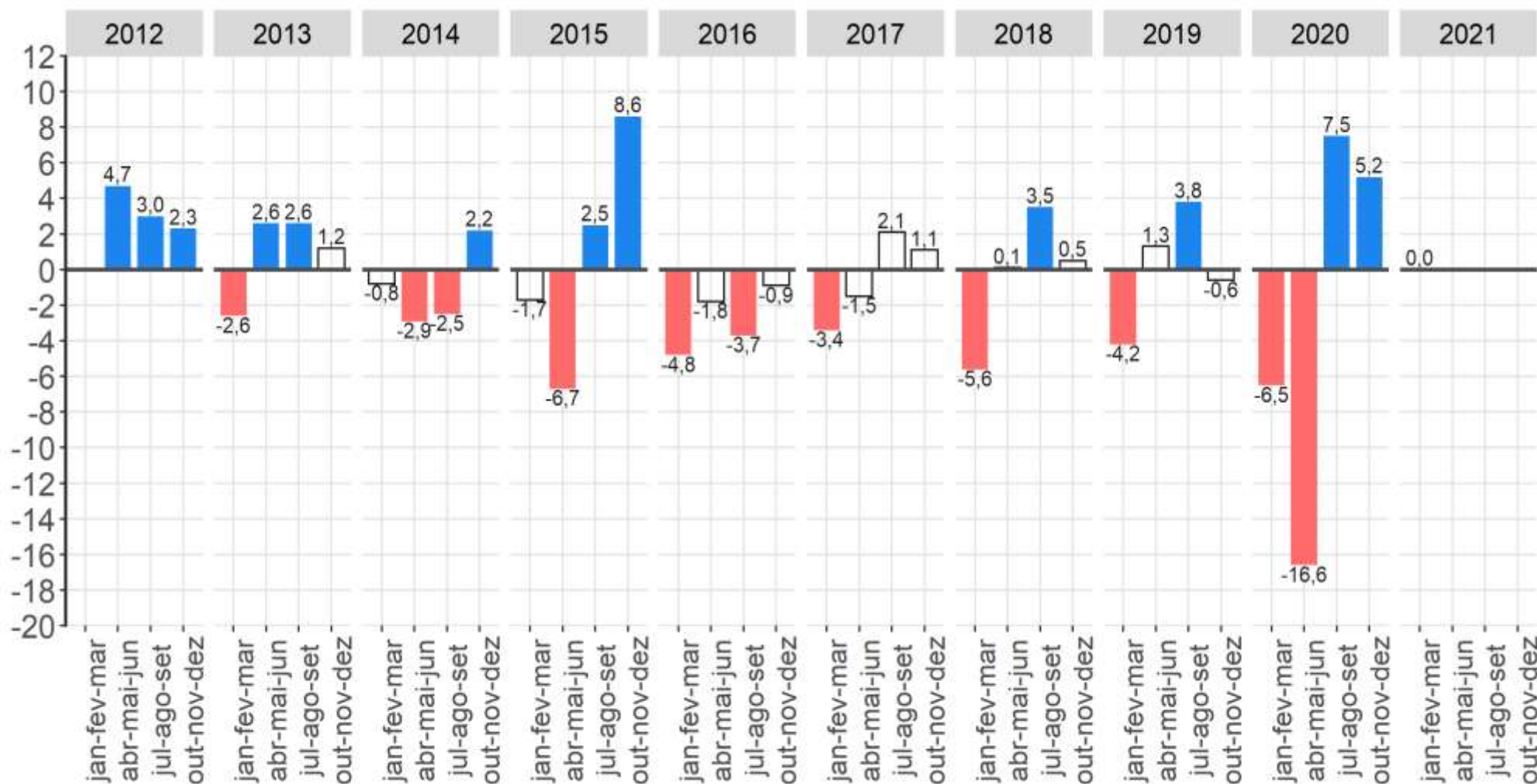


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria apresentou redução na comparação anual.

População ocupada **na construção** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

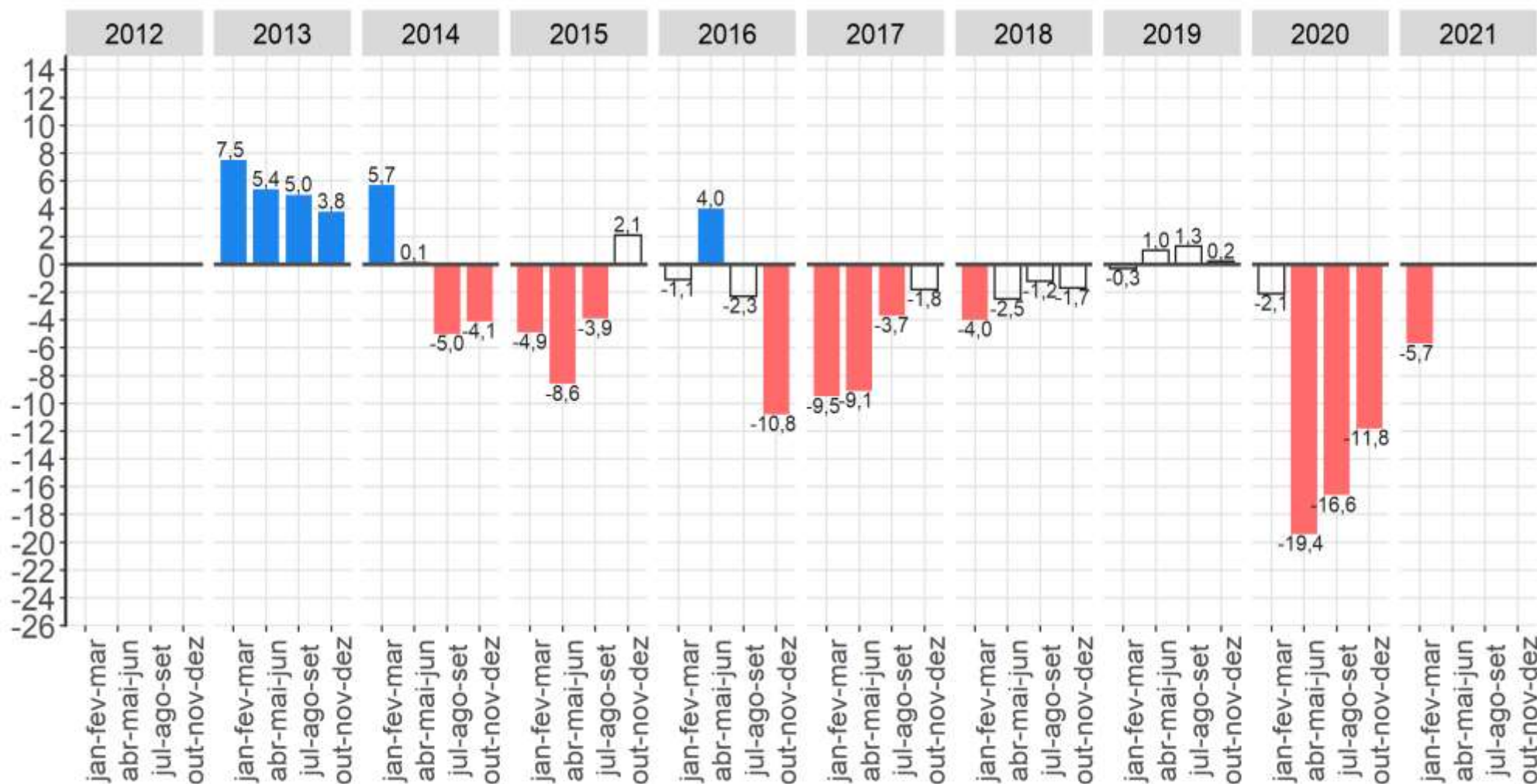


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na construção** apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.

População ocupada **na construção** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

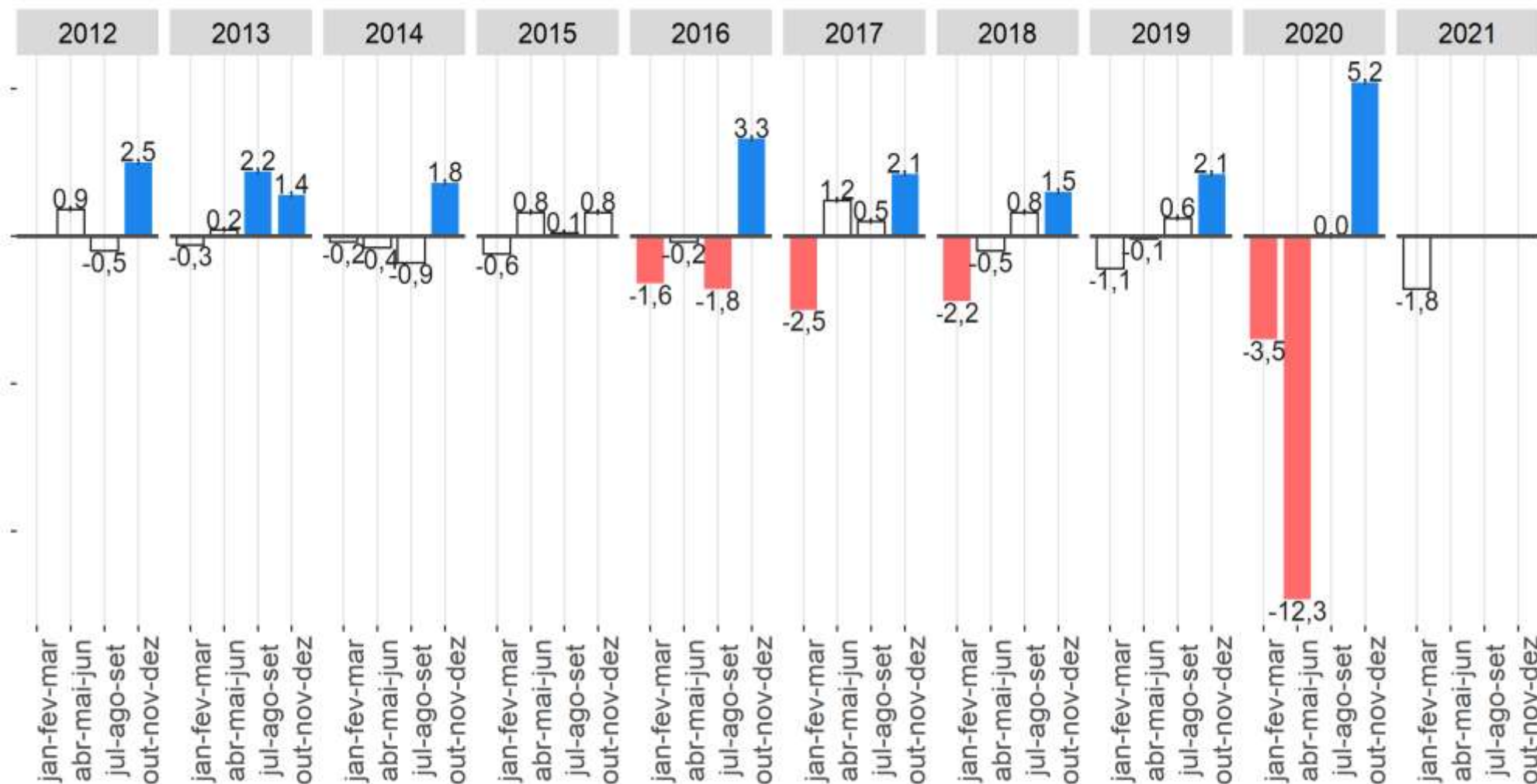


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na construção** apresentou **redução** na comparação anual.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

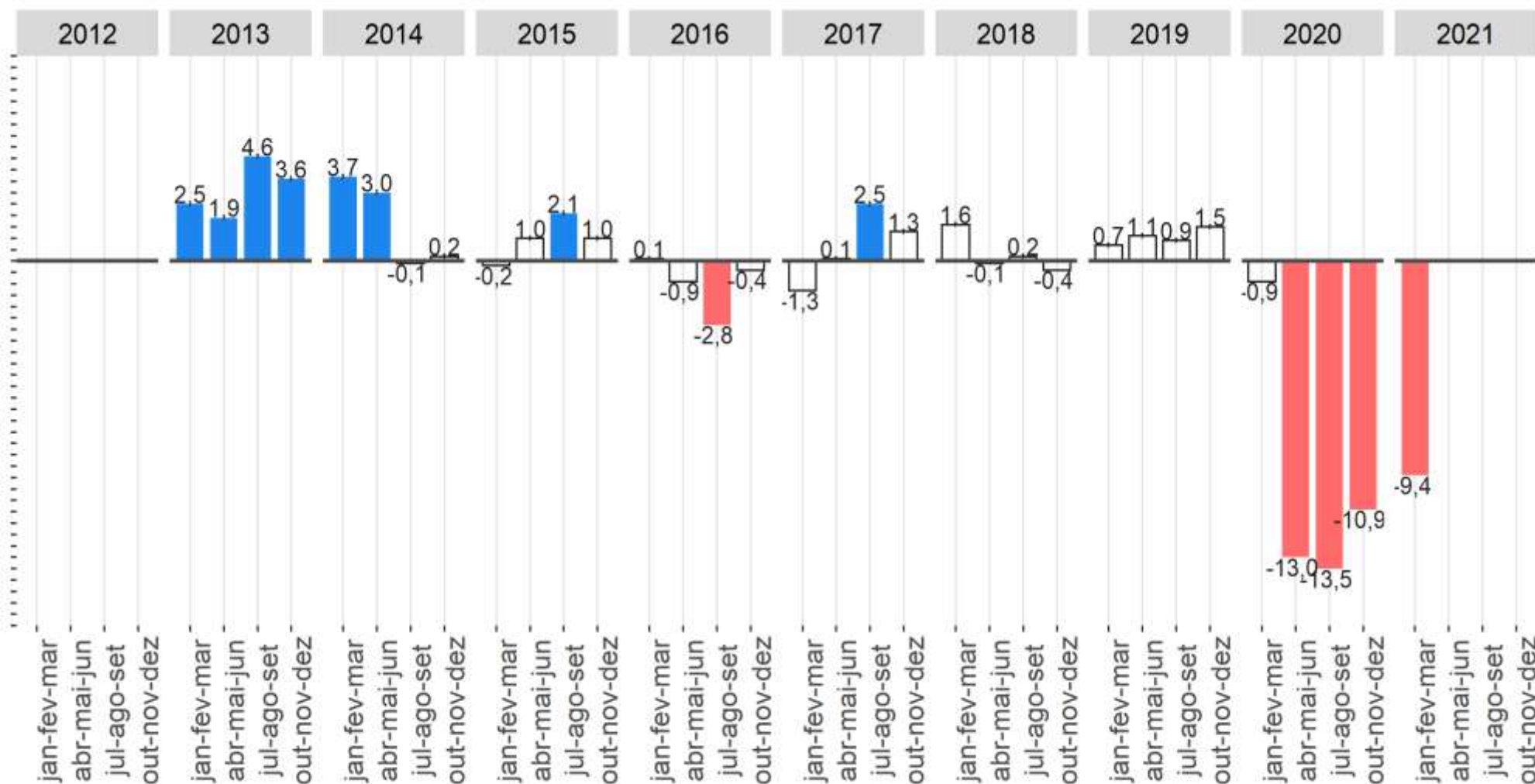


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **no comércio** apresentou **estável** na comparação trimestral.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

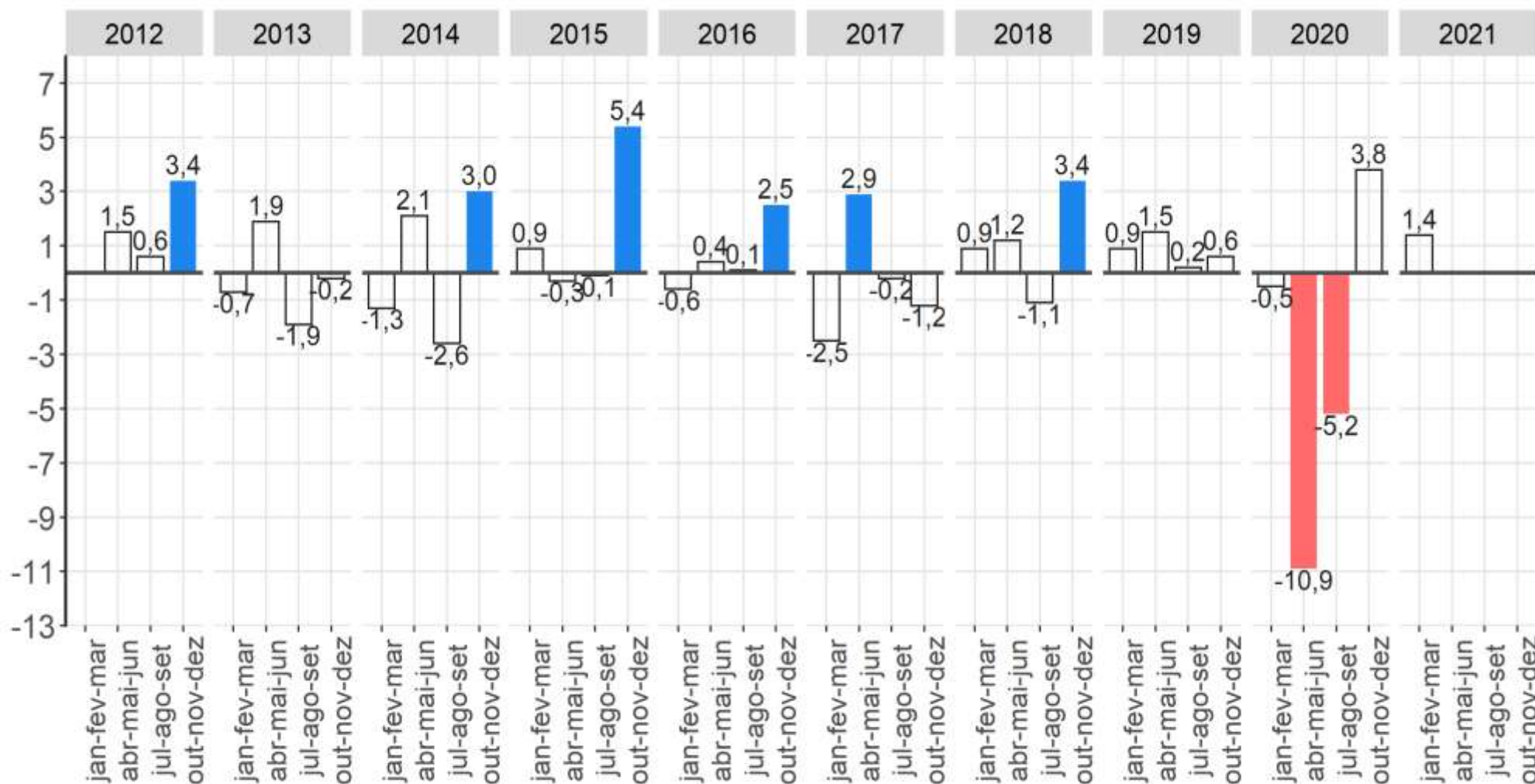


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na **indústria** se apresentou **redução** na comparação anual.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

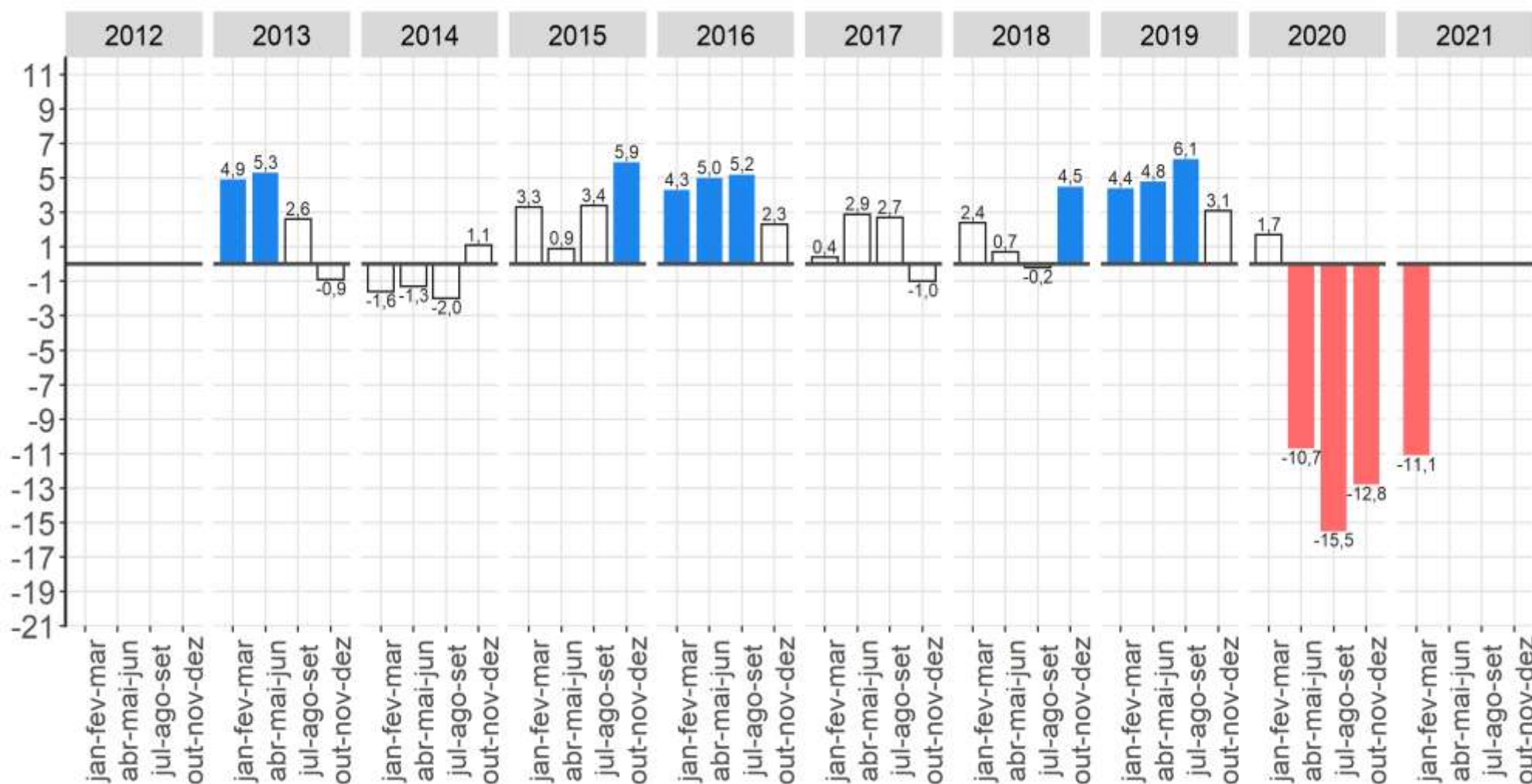


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

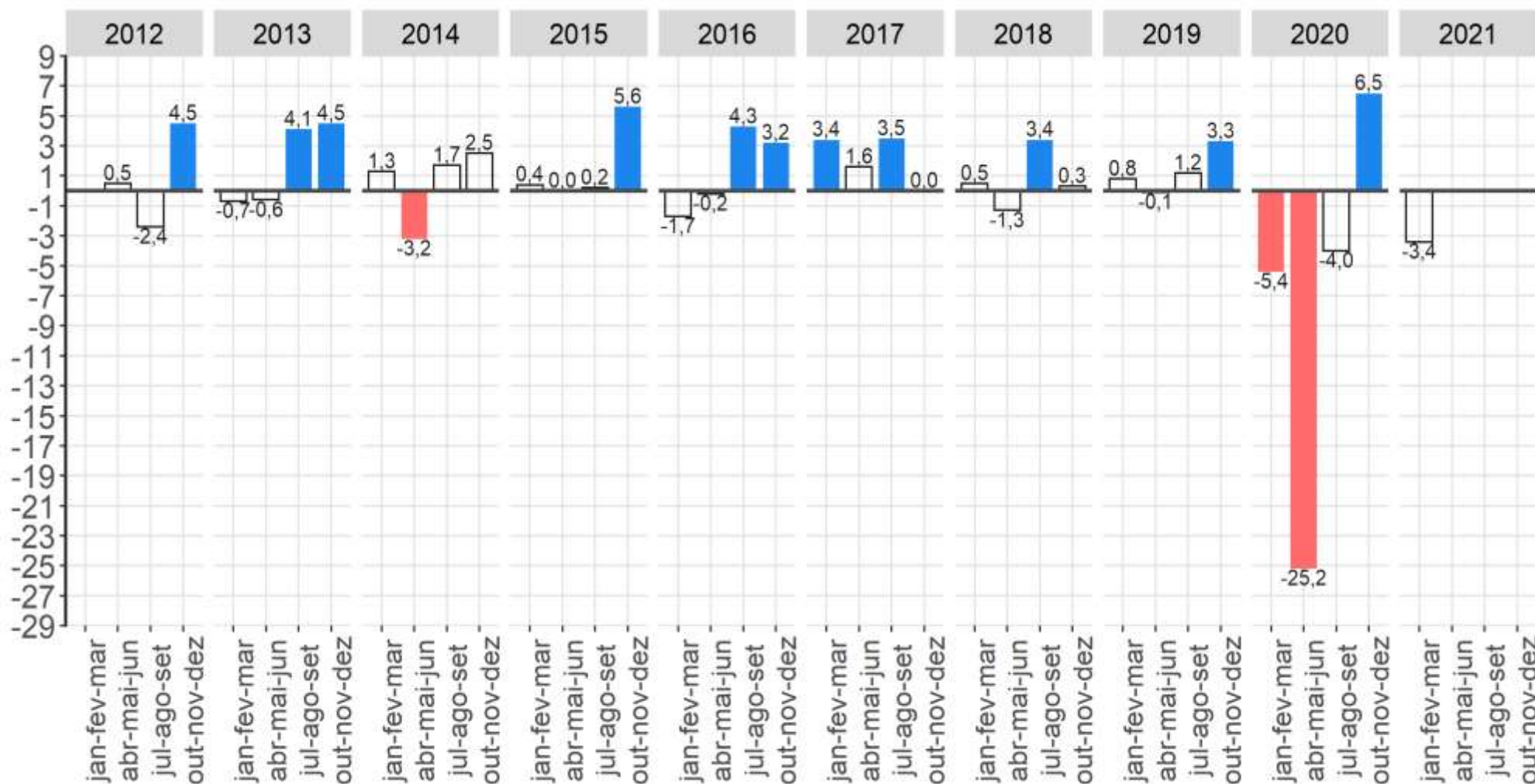


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio apresentou redução na comparação anual.

População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

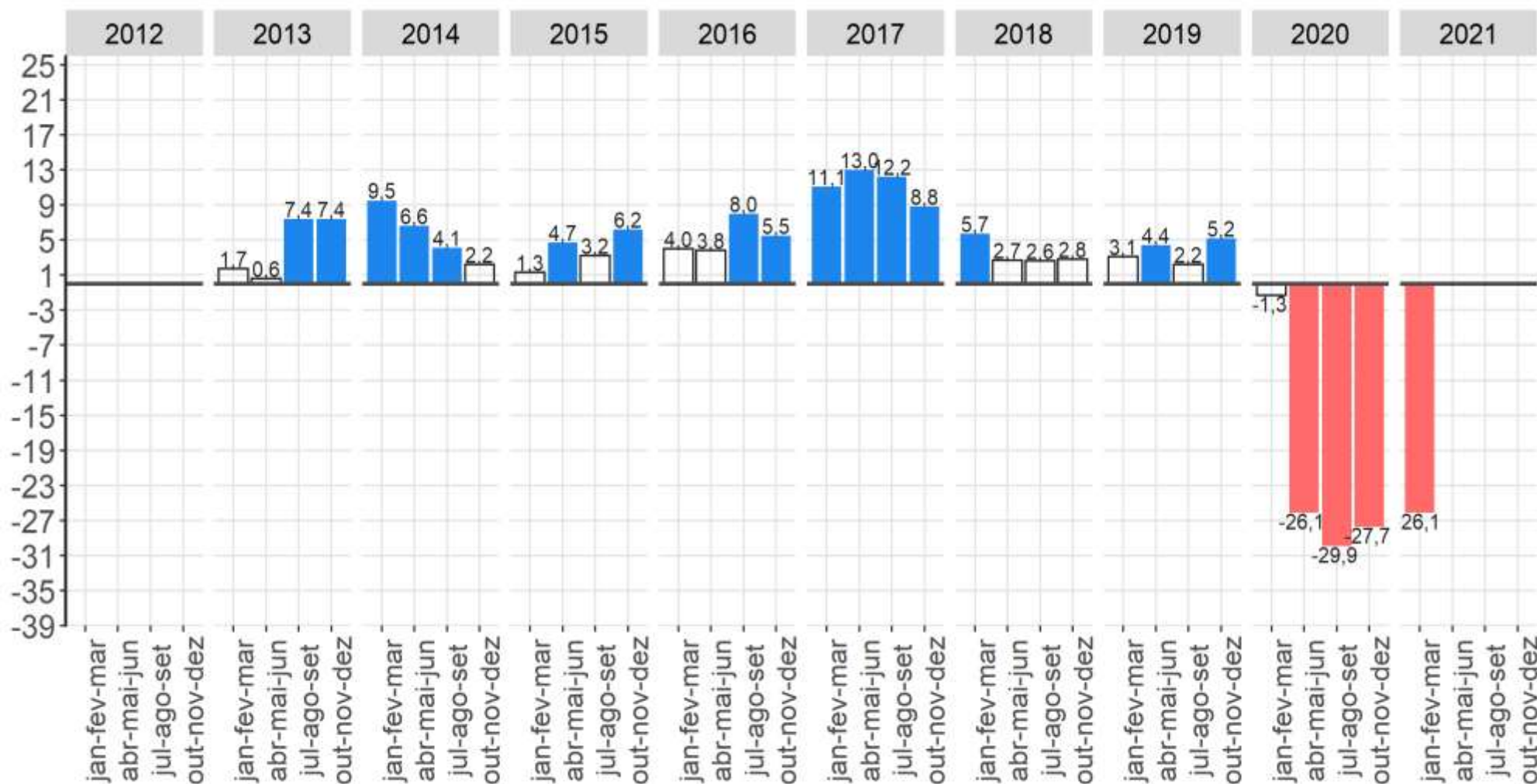


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

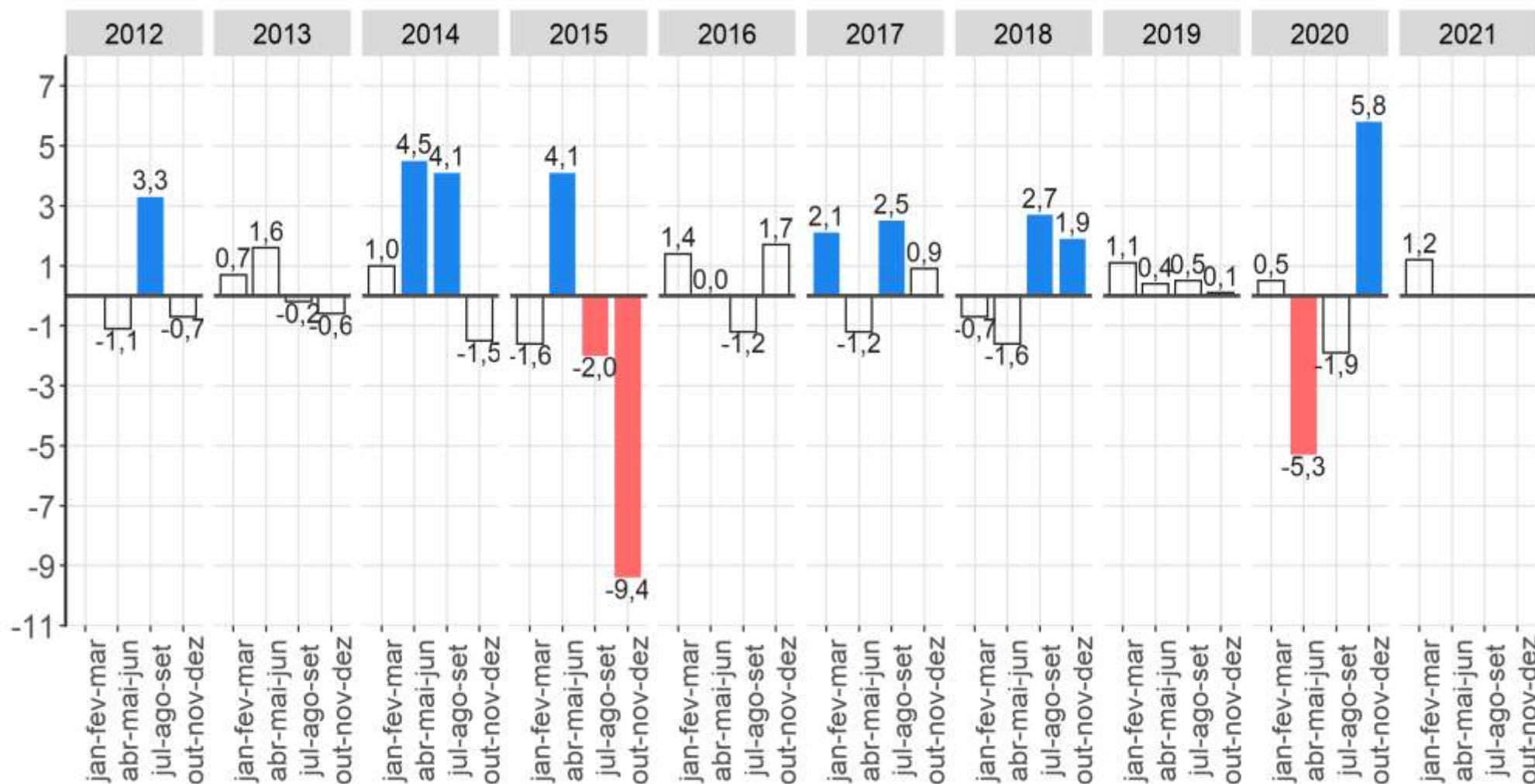


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou redução na comparação anual.

População ocupada em informação e comunicação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

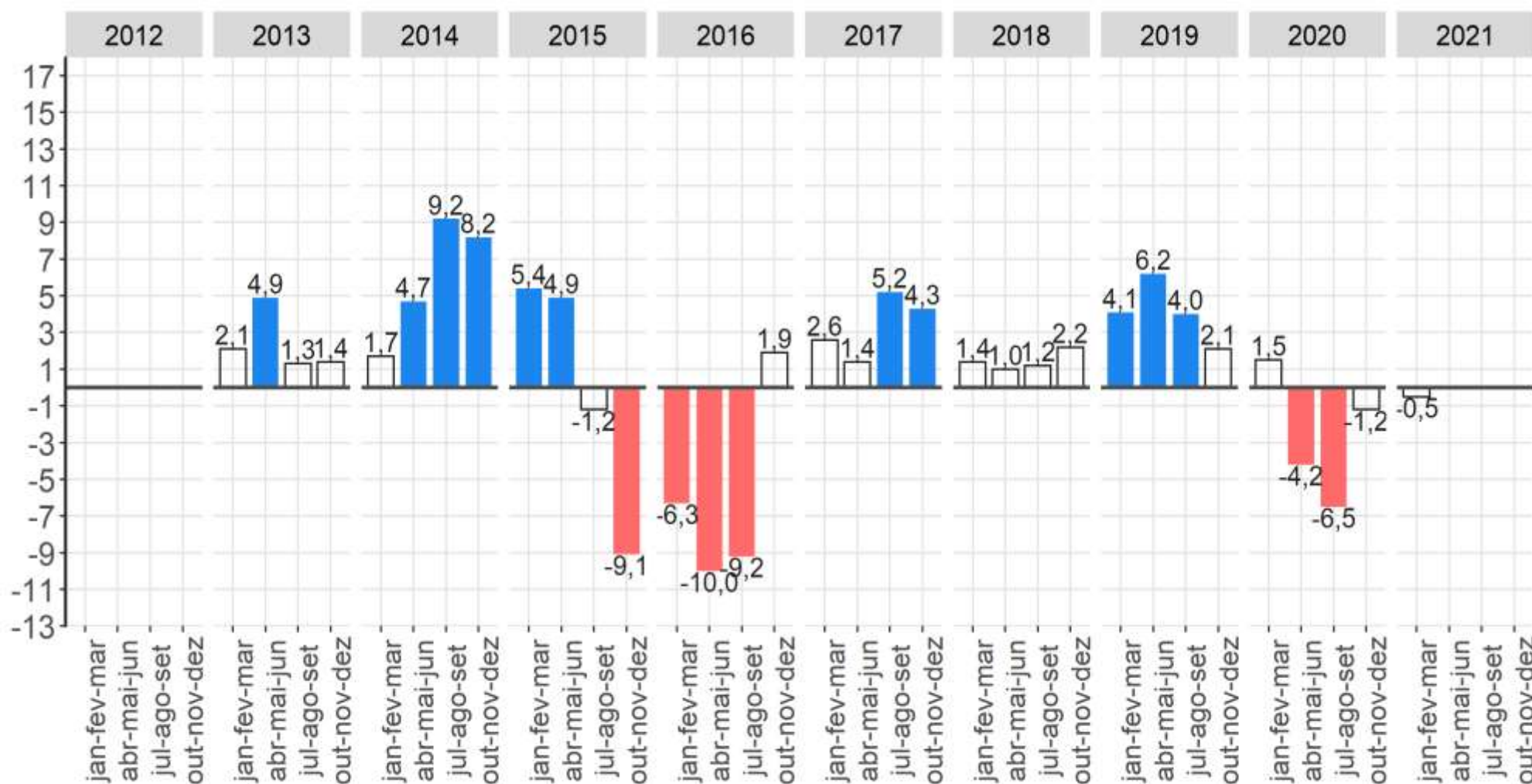


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em informação e comunicação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em **informação e comunicação** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

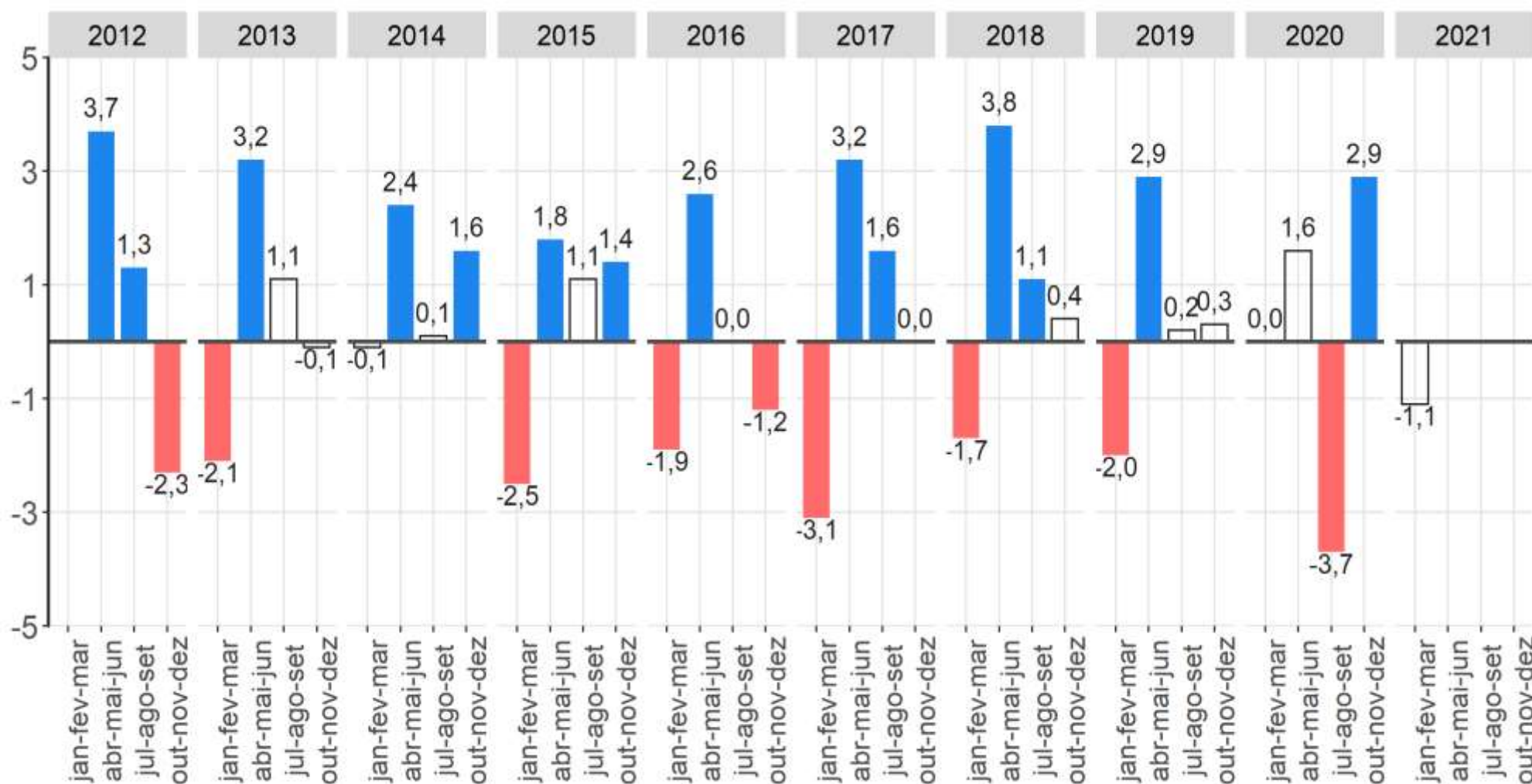


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em **informação e comunicação apresentou **estabilidade** na comparação anual.**

População ocupada em administração pública, saúde e educação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

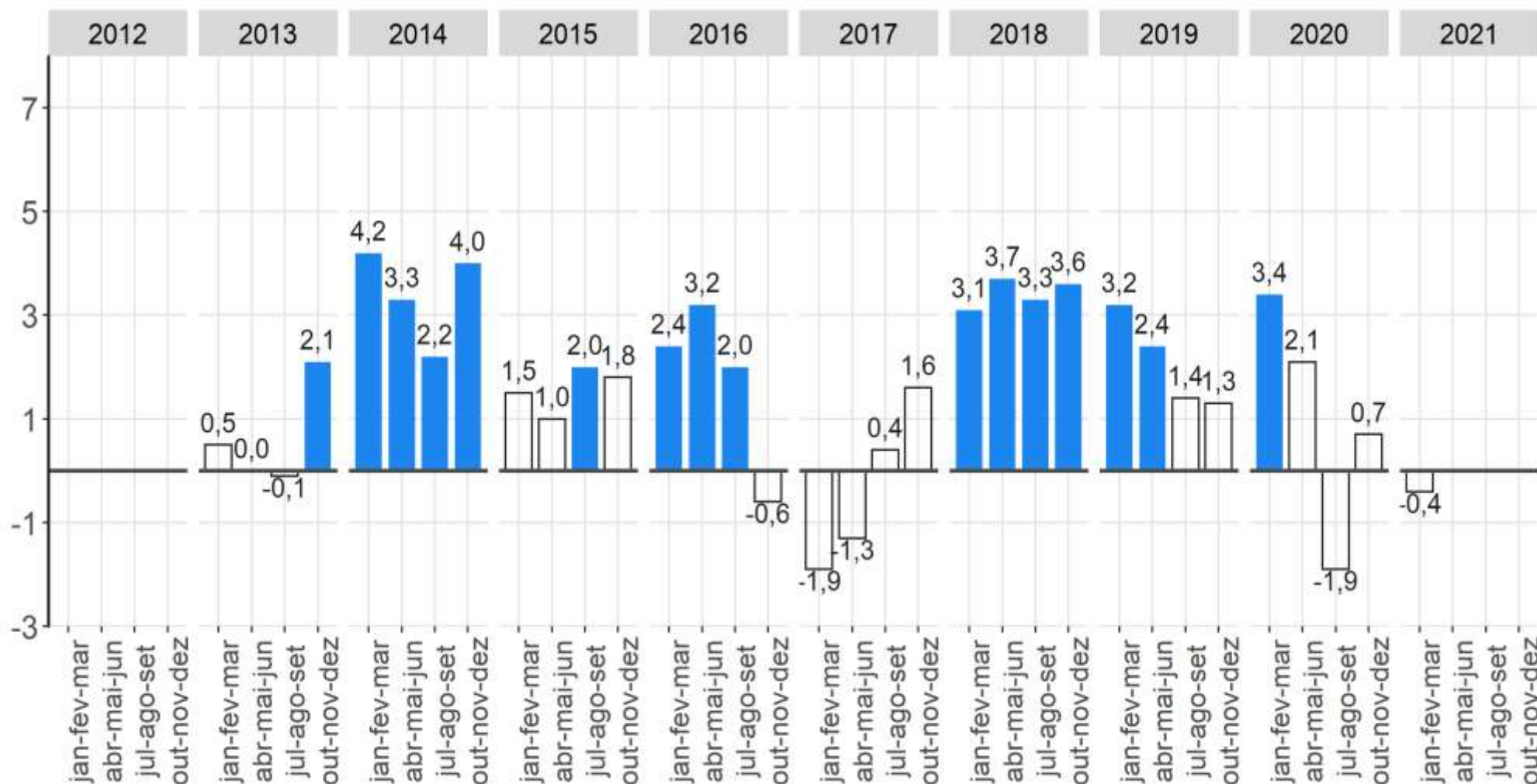


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em administração pública, saúde e educação na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

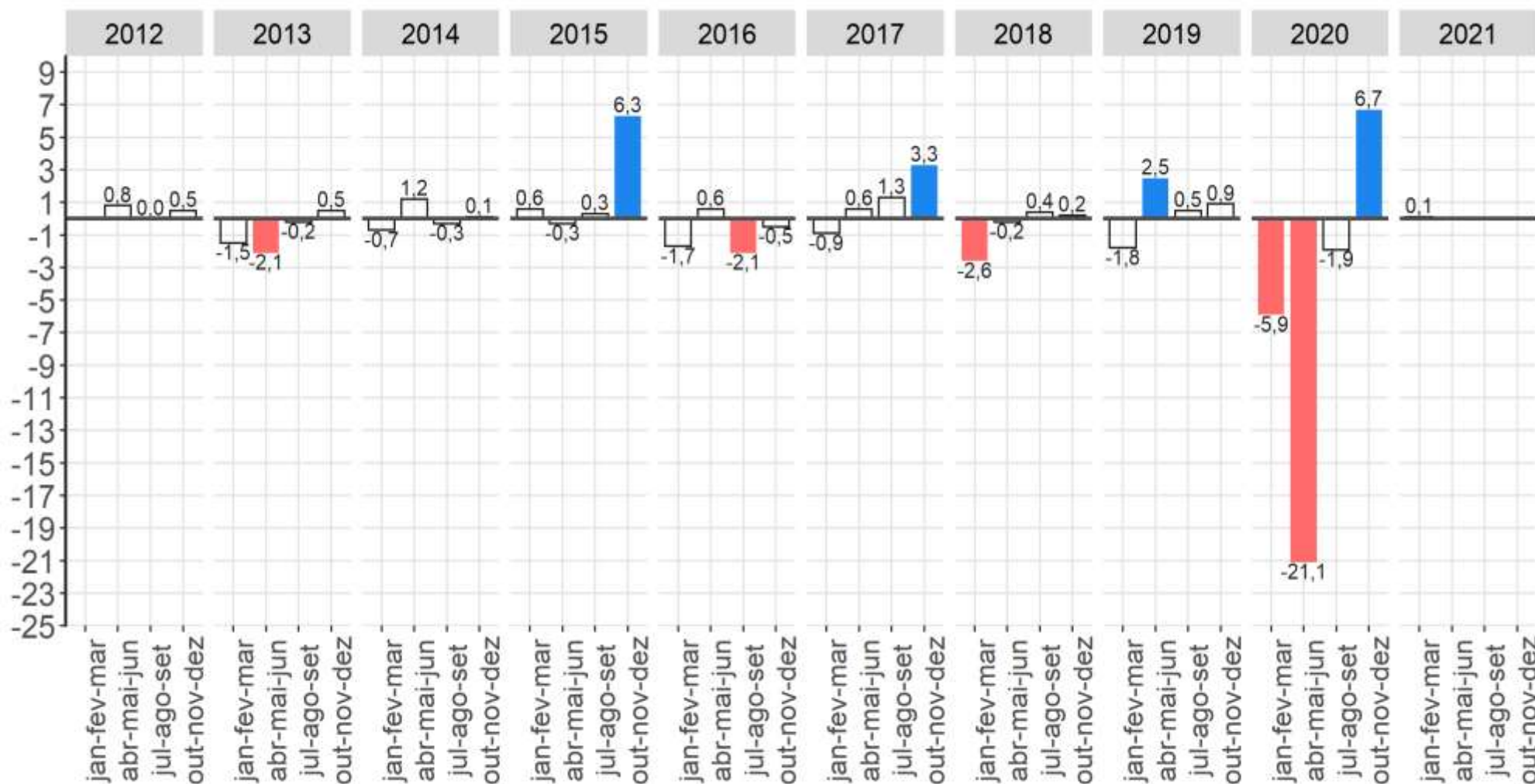


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou estabilidade na comparação anual.

População ocupada em serviços domésticos na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

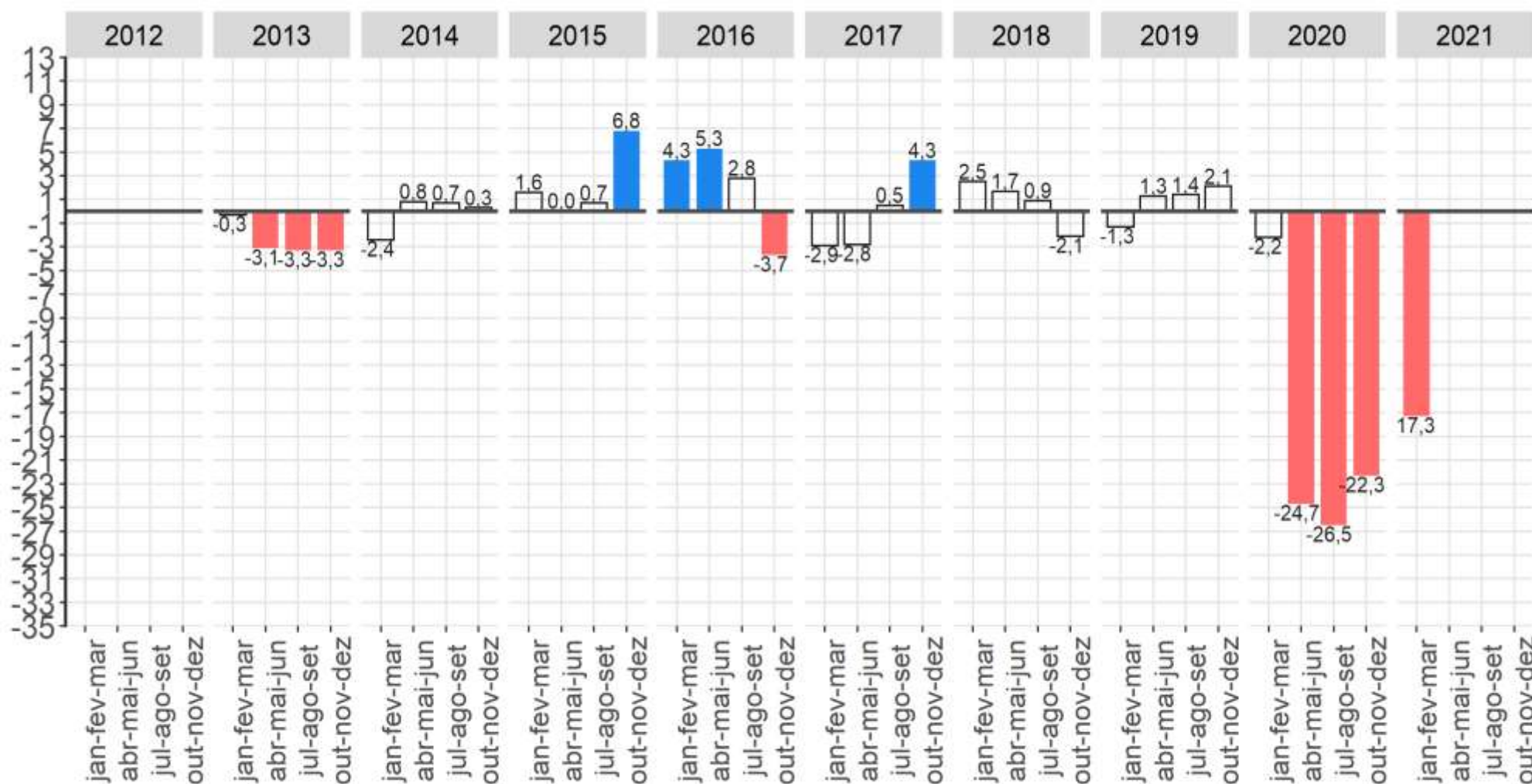


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em serviços domésticos apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em serviços domésticos na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

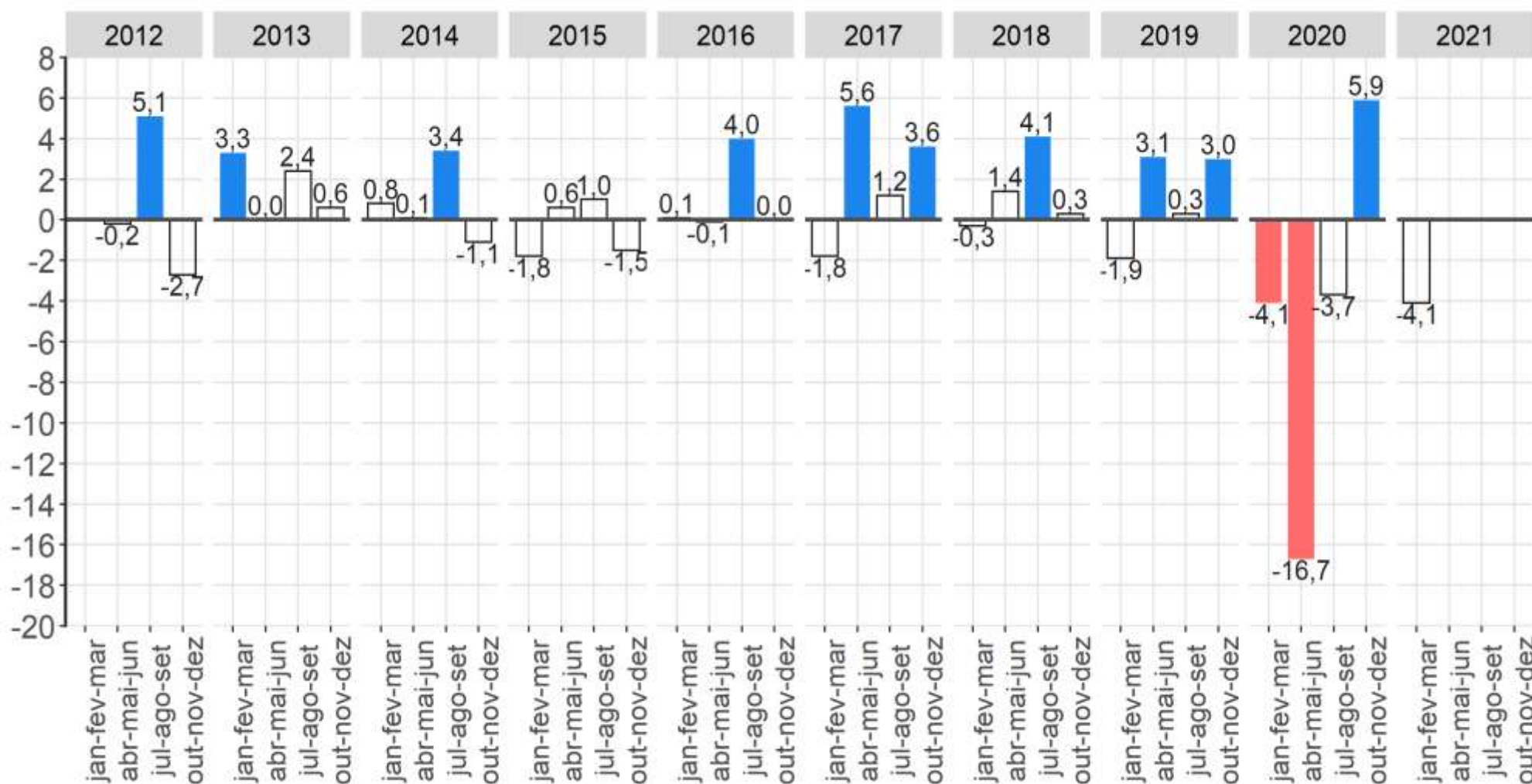


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em serviços domésticos apresentou redução na comparação anual.

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

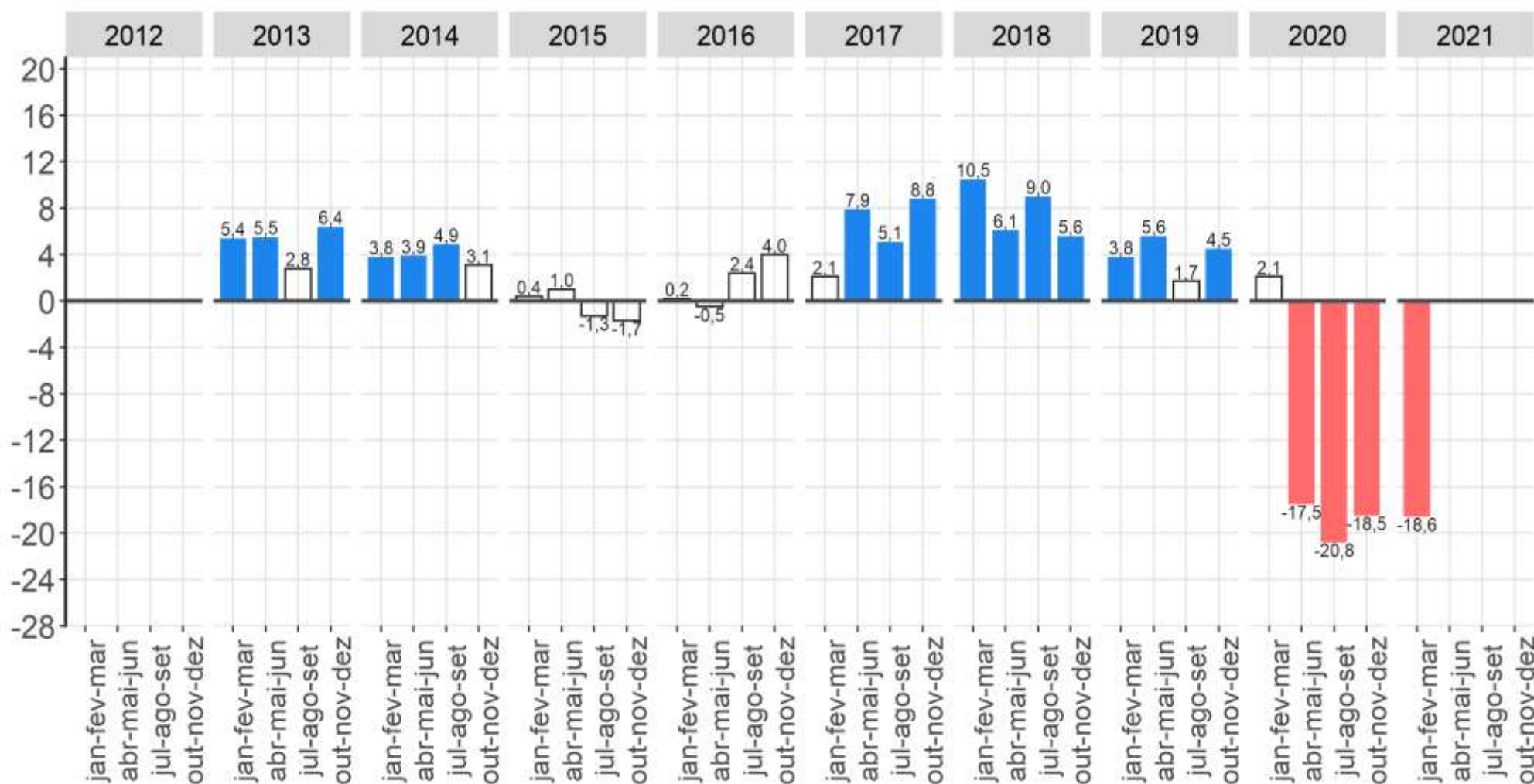


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em outros serviços apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

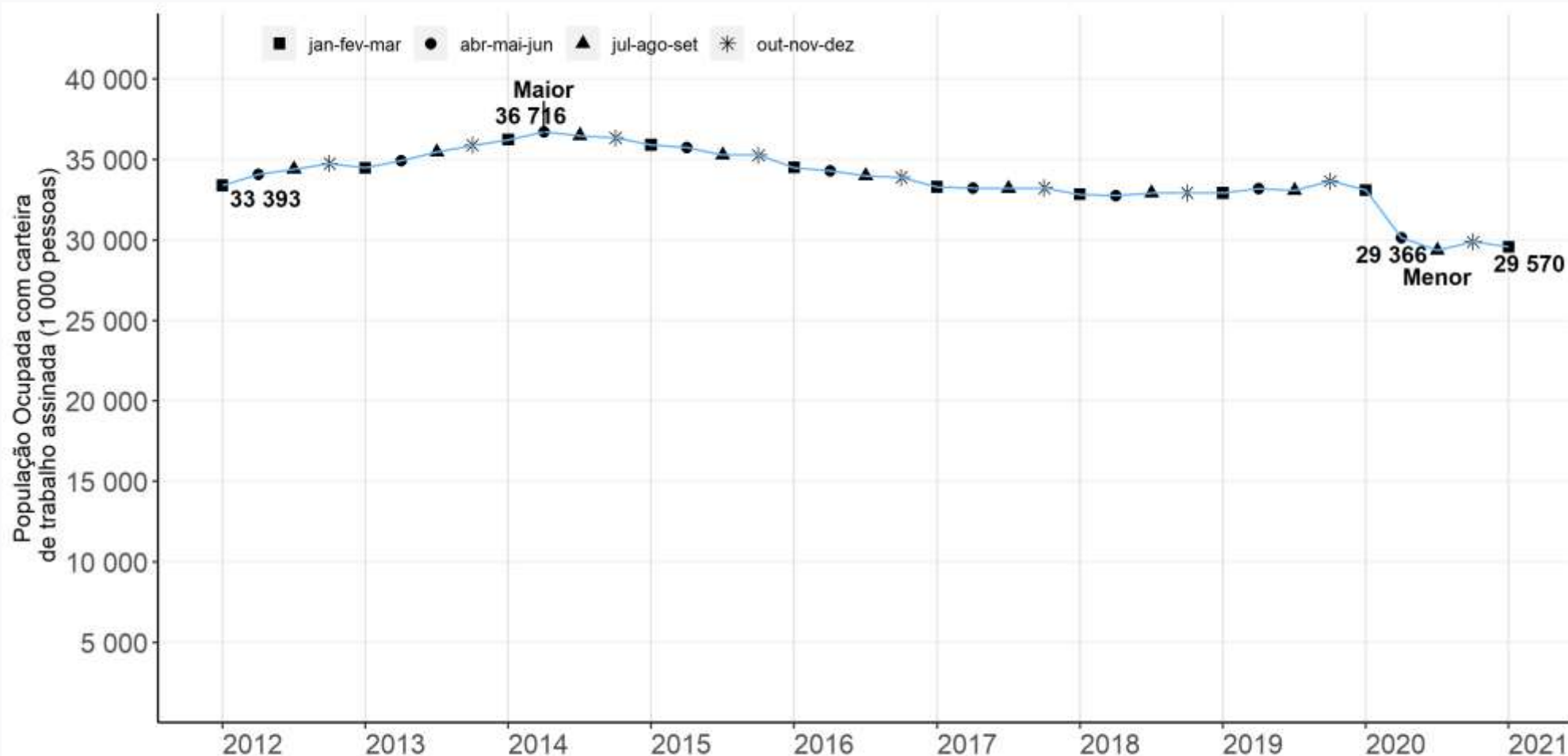
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em outros serviços apresentou redução na comparação anual.



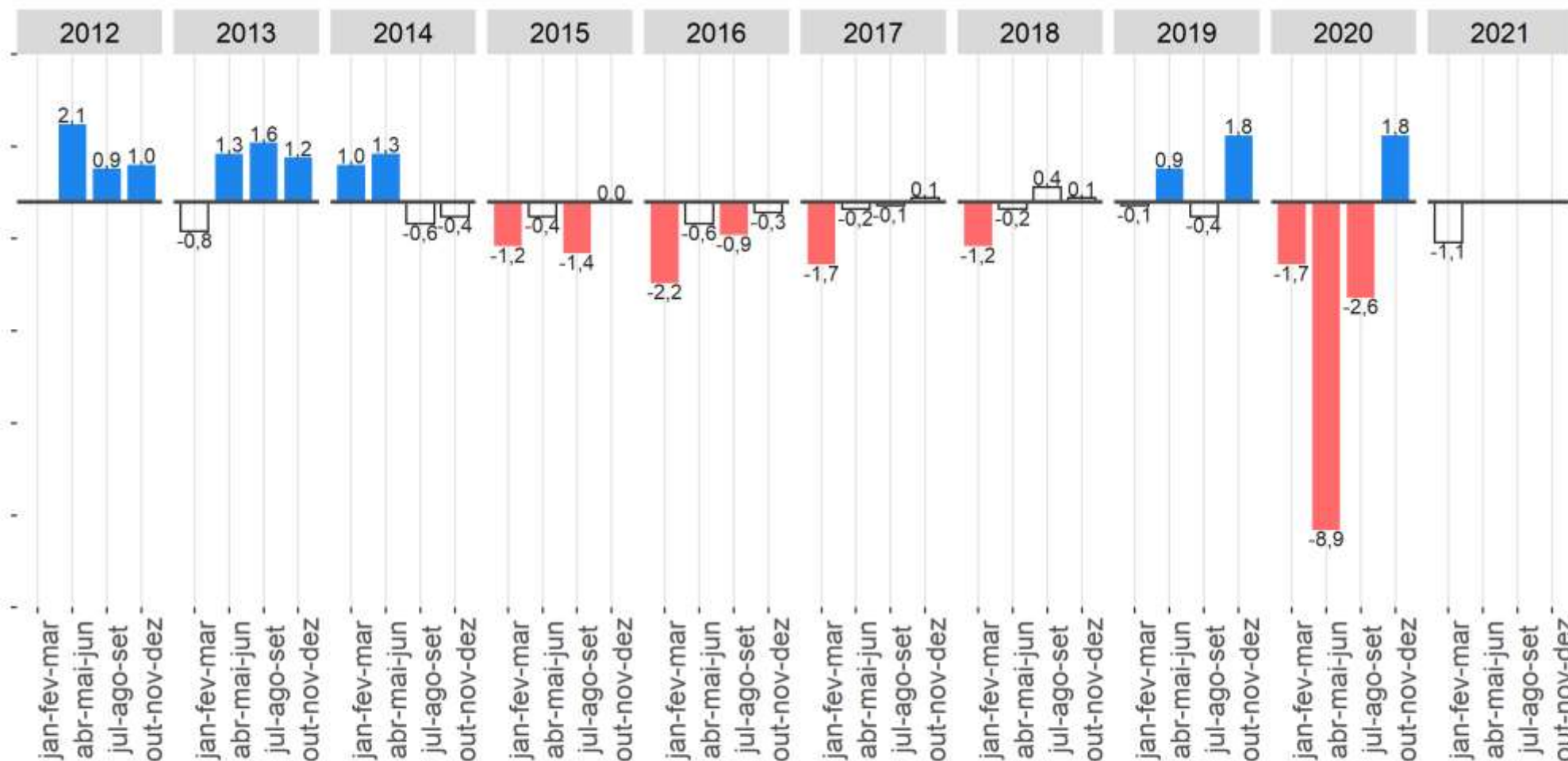
Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
 Contínua

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos): Variações em relação ao trimestre anterior Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

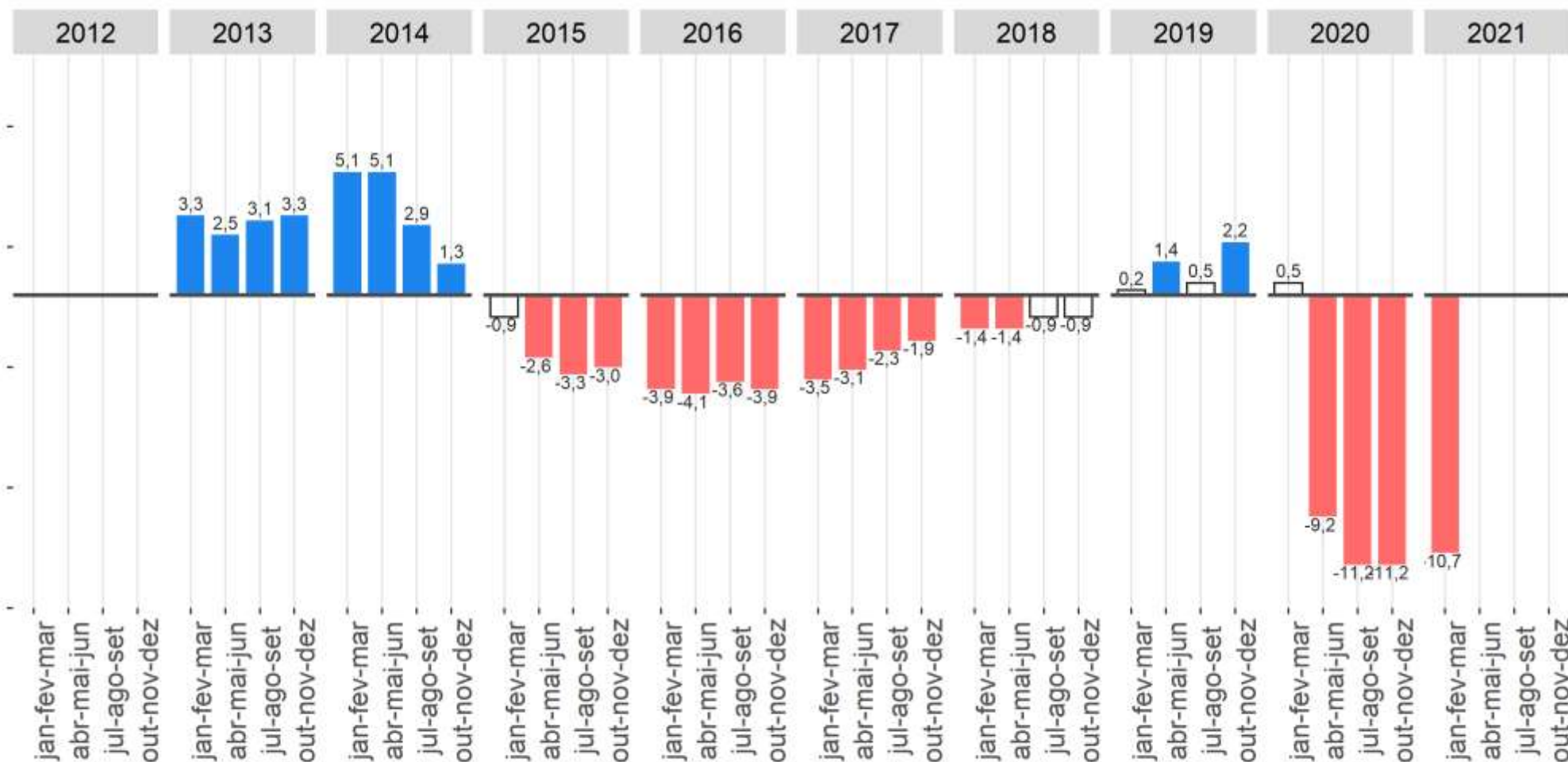
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do **ano anterior**, Brasil -
2012/2021 - (em %)

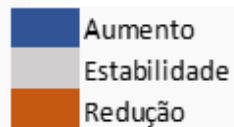


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 10,7% na compração anual

Variação percentual de Empregados COM CARTEIRA de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º trimestre de 2020/1º trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Minas Gerais	3268	3374	3,2 ↑
São Paulo	9069	9207	↑↓
Paraná	2128	2083	↑↓
Rio Grande do Sul	2010	2001	↑↓
Santa Catarina	1579	1536	↑↓
Bahia	1298	1271	↑↓
Goiás	1091	1052	↑↓
Pernambuco	923	876	↑↓
Pará	680	662	↑↓
Espírito Santo	617	638	↑↓
Mato Grosso	582	564	↑↓
Distrito Federal	489	485	↑↓
Mato Grosso do Sul	423	399	↑↓
Maranhão	379	377	↑↓
Rio Grande do Norte	334	334	↑↓
Amazonas	342	324	↑↓
Paraíba	286	291	↑↓
Alagoas	280	274	↑↓
Piauí	219	220	↑↓
Sergipe	201	216	↑↓
Rondônia	198	207	↑↓
Tocantins	122	114	↑↓
Acre	66	70	↑↓
Amapá	61	55	↑↓
Roraima	43	41	↑↓
Rio de Janeiro	2404	2204	-8,3 ↓
Ceará	792	697	-12,0 ↓

Variação percentual de Empregados COM CARTEIRA de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2021



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Pará	666	662	↔
Espírito Santo	660	638	↔
Mato Grosso	617	564	↔
Distrito Federal	517	485	↔
Maranhão	402	377	↔
Rio Grande do Norte	346	334	↔
Amazonas	358	324	↔
Paraíba	333	291	↔
Alagoas	276	274	↔
Piauí	221	220	↔
Sergipe	243	216	↔
Rondônia	222	207	↔
Acre	63	70	↔
Amapá	59	55	↔
Roraima	44	41	↔
Minas Gerais	3633	3374	-7,1 ↓
Rio Grande do Sul	2157	2001	-7,3 ↓
Goiás	1155	1052	-8,9 ↓
Mato Grosso do Sul	443	399	-10,0 ↓
São Paulo	10255	9207	-10,2 ↓
Paraná	2349	2083	-11,3 ↓
Santa Catarina	1736	1536	-11,5 ↓
Bahia	1462	1271	-13,1 ↓
Pernambuco	1040	876	-15,8 ↓
Tocantins	139	114	-17,5 ↓
Rio de Janeiro	2771	2204	-20,4 ↓
Ceará	929	697	-25,0 ↓

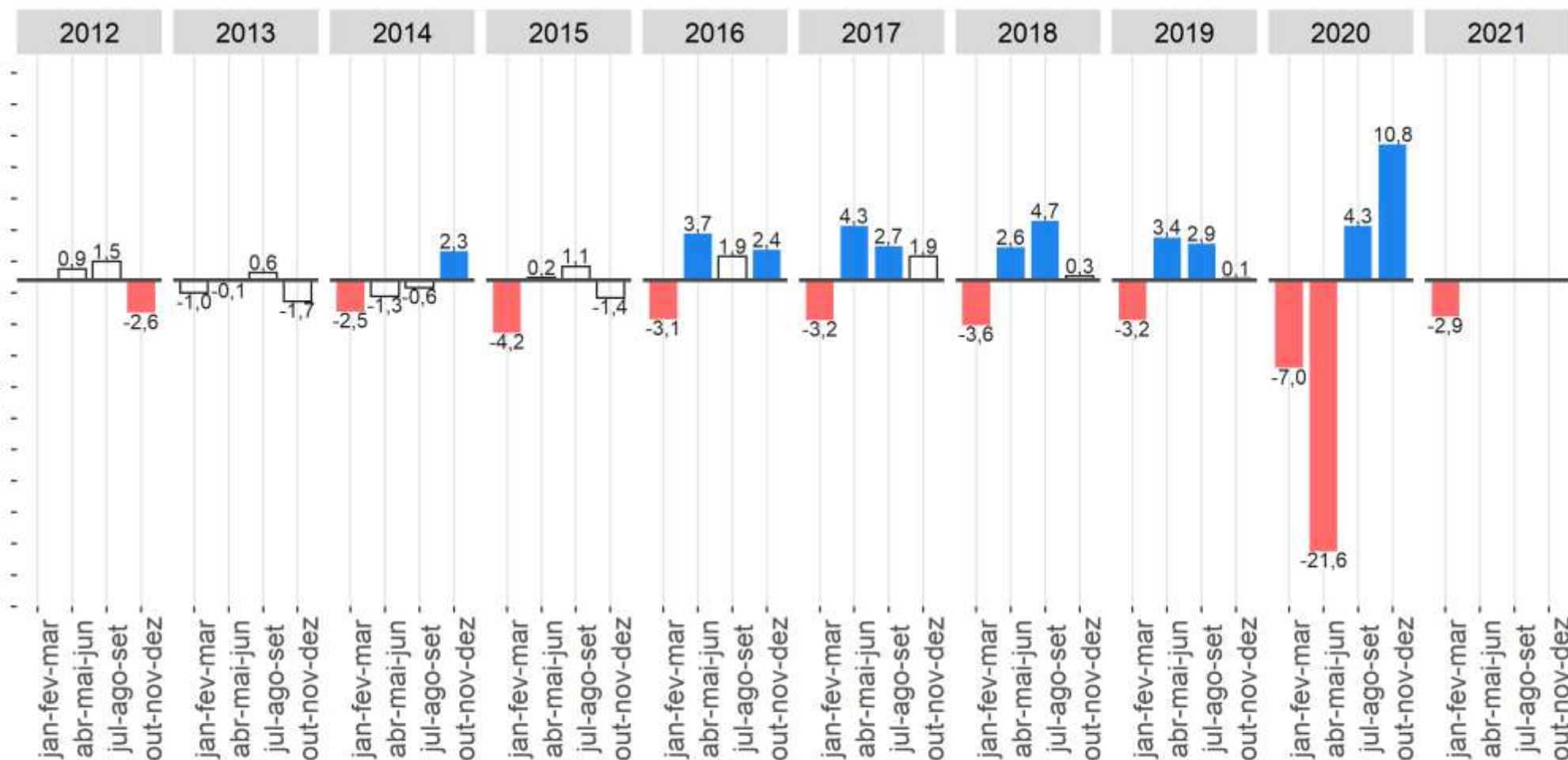
Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados no setor privado SEM carteira de trabalho assinada
(exclusive trabalhadores domésticos),
Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada**
no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):
Variações em relação **ao trimestre anterior**
Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

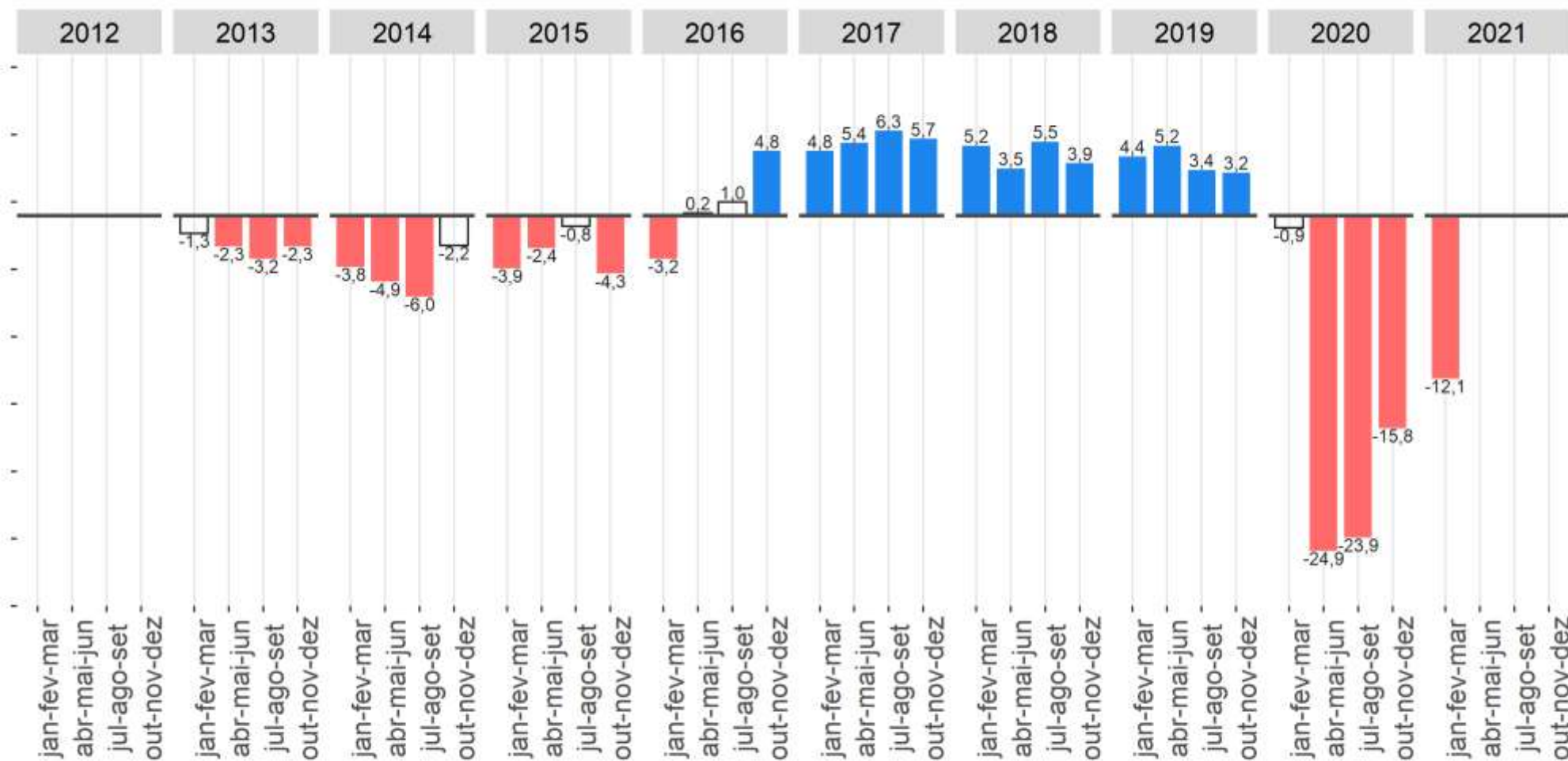
Queda de 2,9% na comparação trimestral

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do **ano anterior**

Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 12,1% na comparação anual

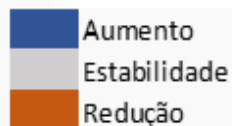
Variação percentual de Empregados SEM CARTEIRA de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2021



Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Minas Gerais	1082	1066	↔
Bahia	886	894	↔
Rio de Janeiro	537	574	↔
Ceará	595	570	↔
Pernambuco	457	479	↔
Goiás	401	409	↔
Maranhão	401	408	↔
Paraná	367	404	↔
Rio Grande do Sul	387	362	↔
Santa Catarina	217	200	↔
Espírito Santo	194	194	↔
Piauí	203	184	↔
Rio Grande do Norte	181	177	↔
Amazonas	184	170	↔
Mato Grosso	178	170	↔
Paraíba	162	159	↔
Alagoas	149	148	↔
Sergipe	156	148	↔
Distrito Federal	118	136	↔
Mato Grosso do Sul	119	117	↔
Rondônia	89	86	↔
Tocantins	88	75	↔
Acre	35	34	↔
Amapá	25	31	↔
Roraima	21	22	↔
São Paulo	2110	1921	-9,0 ↓
Pará	644	551	-14,3 ↓

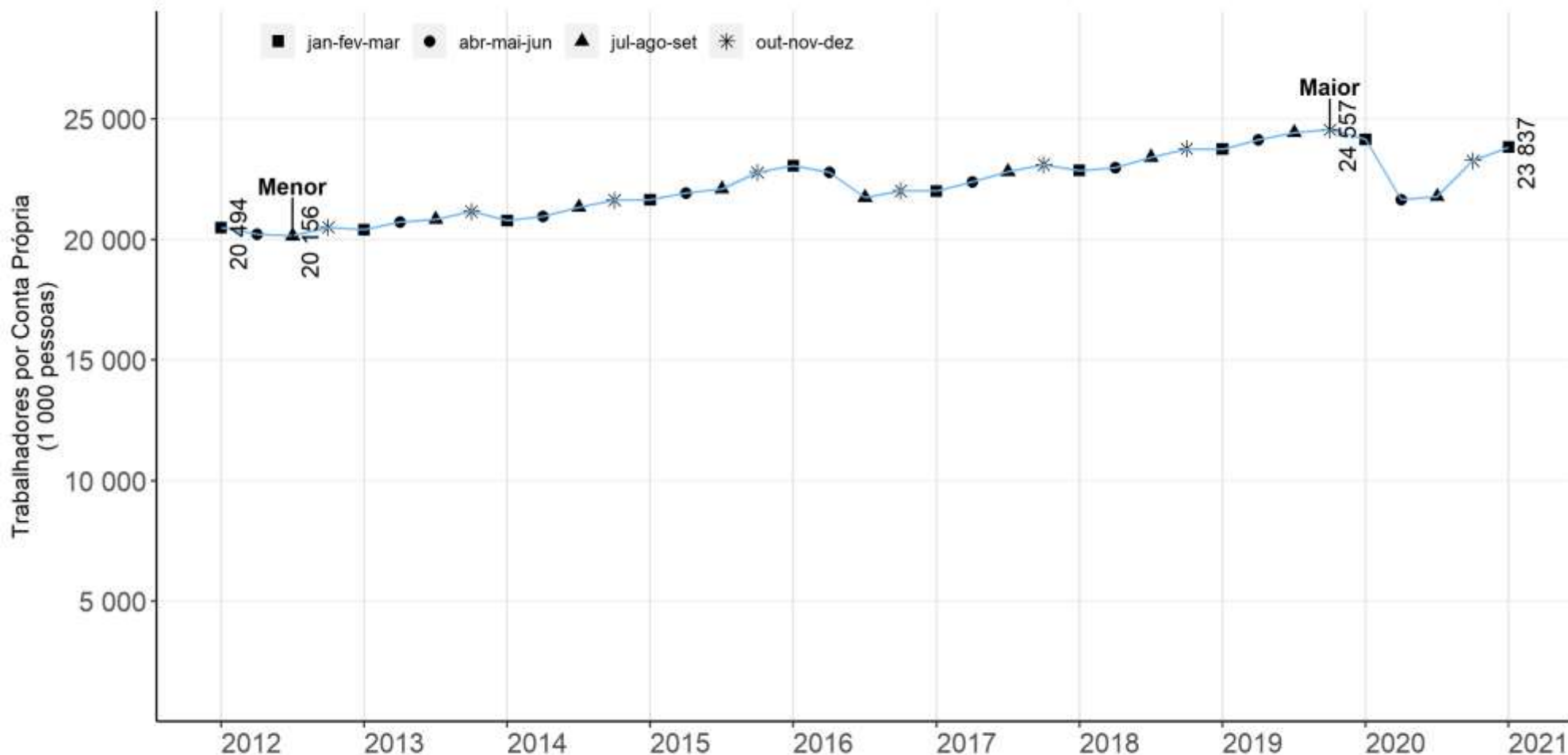
Variação percentual de Empregados SEM CARTEIRA de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Minas Gerais	1104	1066	↕
Bahia	972	894	↕
Rio de Janeiro	663	574	↕
Ceará	638	570	↕
Pará	555	551	↕
Goiás	433	409	↕
Maranhão	429	408	↕
Santa Catarina	218	200	↕
Piauí	189	184	↕
Rio Grande do Norte	186	177	↕
Amazonas	193	170	↕
Mato Grosso	189	170	↕
Alagoas	157	148	↕
Sergipe	158	148	↕
Distrito Federal	120	136	↕
Rondônia	98	86	↕
Tocantins	86	75	↕
Acre	33	34	↕
Amapá	23	31	↕
Roraima	24	22	↕
Pernambuco	549	479	-12,8 ↓
Espírito Santo	239	194	-18,9 ↓
São Paulo	2375	1921	-19,1 ↓
Paraná	512	404	-21,2 ↓
Mato Grosso do Sul	149	117	-21,4 ↓
Paraíba	222	159	-28,5 ↓
Rio Grande do Sul	508	362	-28,7 ↓

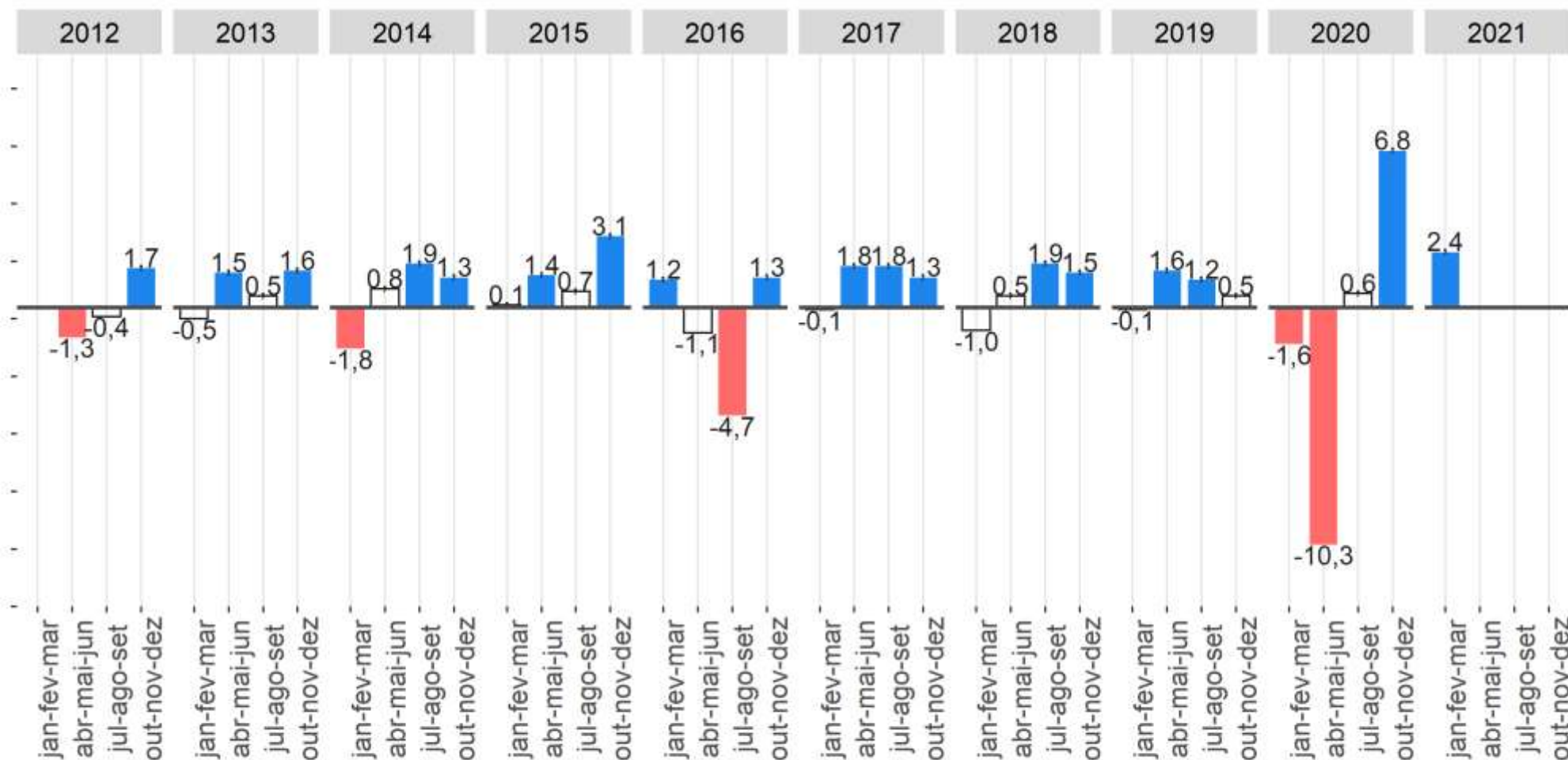
Trabalhadores por Conta Própria

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trabalhadores por Conta própria: Variações em relação ao trimestre anterior Brasil - 2012/2021 (%)



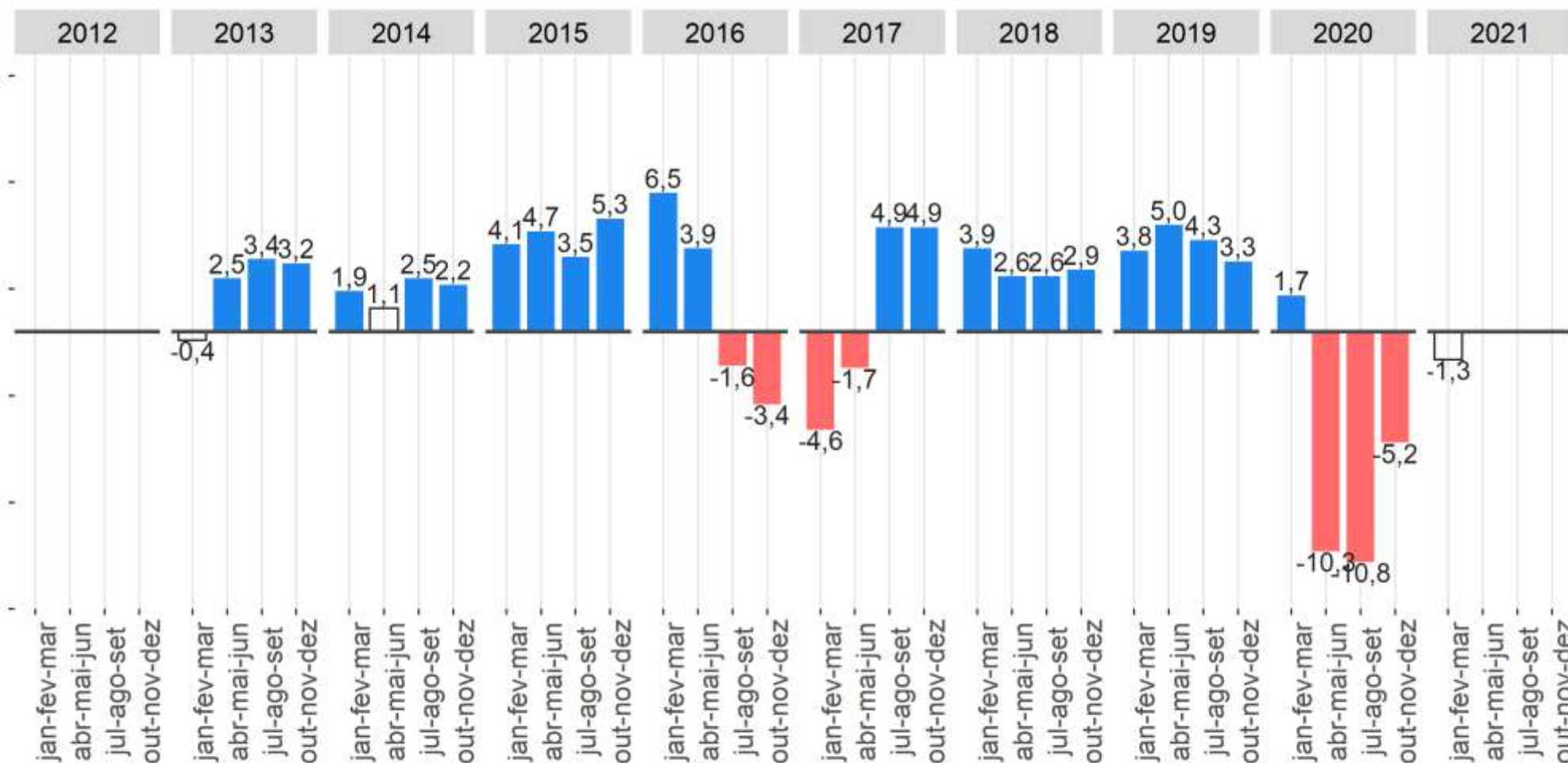
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,4% na comparação trimestral

Trabalhadores por Conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual

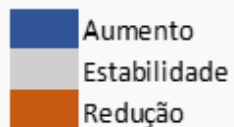
Variação percentual de trabalhadores por CONTA PRÓPRIA - 4º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
Alagoas	239	287	20,0 ↑
Roraima	61	69	12,0 ↑
Rio de Janeiro	1830	1947	6,4 ↑
São Paulo	4723	4915	↔
Minas Gerais	2331	2303	↔
Bahia	1574	1613	↔
Paraná	1379	1480	↔
Rio Grande do Sul	1398	1390	↔
Pará	1088	1088	↔
Pernambuco	1025	1053	↔
Ceará	995	988	↔
Santa Catarina	868	881	↔
Goiás	837	850	↔
Maranhão	738	752	↔
Amazonas	548	551	↔
Espírito Santo	494	523	↔
Mato Grosso	466	470	↔
Paraíba	454	465	↔
Piauí	389	389	↔
Rio Grande do Norte	353	335	↔
Mato Grosso do Sul	292	313	↔
Distrito Federal	275	282	↔
Sergipe	263	254	↔
Rondônia	253	250	↔
Tocantins	185	180	↔
Amapá	115	116	↔
Acre	98	94	↔

■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

Variação percentual de trabalhadores por CONTA PRÓPRIA - 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em p.p.
São Paulo	4881	4915	↔
Bahia	1693	1613	↔
Paraná	1349	1480	↔
Rio Grande do Sul	1443	1390	↔
Pernambuco	1013	1053	↔
Ceará	1052	988	↔
Santa Catarina	822	881	↔
Goiás	841	850	↔
Maranhão	724	752	↔
Amazonas	561	551	↔
Espírito Santo	486	523	↔
Mato Grosso	438	470	↔
Paraíba	434	465	↔
Piauí	401	389	↔
Rio Grande do Norte	372	335	↔
Mato Grosso do Sul	320	313	↔
Alagoas	274	287	↔
Distrito Federal	275	282	↔
Sergipe	252	254	↔
Rondônia	244	250	↔
Tocantins	173	180	↔
Amapá	127	116	↔
Acre	96	94	↔
Roraima	59	69	↔
Minas Gerais	2455	2303	-6,2 ↓
Rio de Janeiro	2154	1947	-9,6 ↓
Pará	1220	1088	-10,8 ↓

População de 14 anos ou mais de idades, por posição na ocupação e categoria do emprego - Brasil

População Ocupada (mil pessoas)	jan-fev-mar/2021	out-nov-dez/2020	Variação trimestral (mil pessoas)	Variação trimestral (%)
1 - População ocupada total	85 650	86 179	-529	-0,6
1.1 - População ocupada informal	33 960	34 029	-69	-0,2
1.1.2 - Empregado Setor privado (exclusive trabalhador doméstico) sem carteira de trabalho assinada	9 691	9 985	-294	-2,9
1.1.3 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	3 591	3 621	-30	-0,8
1.1.4 - Conta própria Sem CNPJ	17 968	17 716	252	1,4
1.1.5 - Empregador Sem CNPJ	674	656	18	2,7
1.1.6 - Trabalhador familiar auxiliar	2 036	2 051	-15	-0,7

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

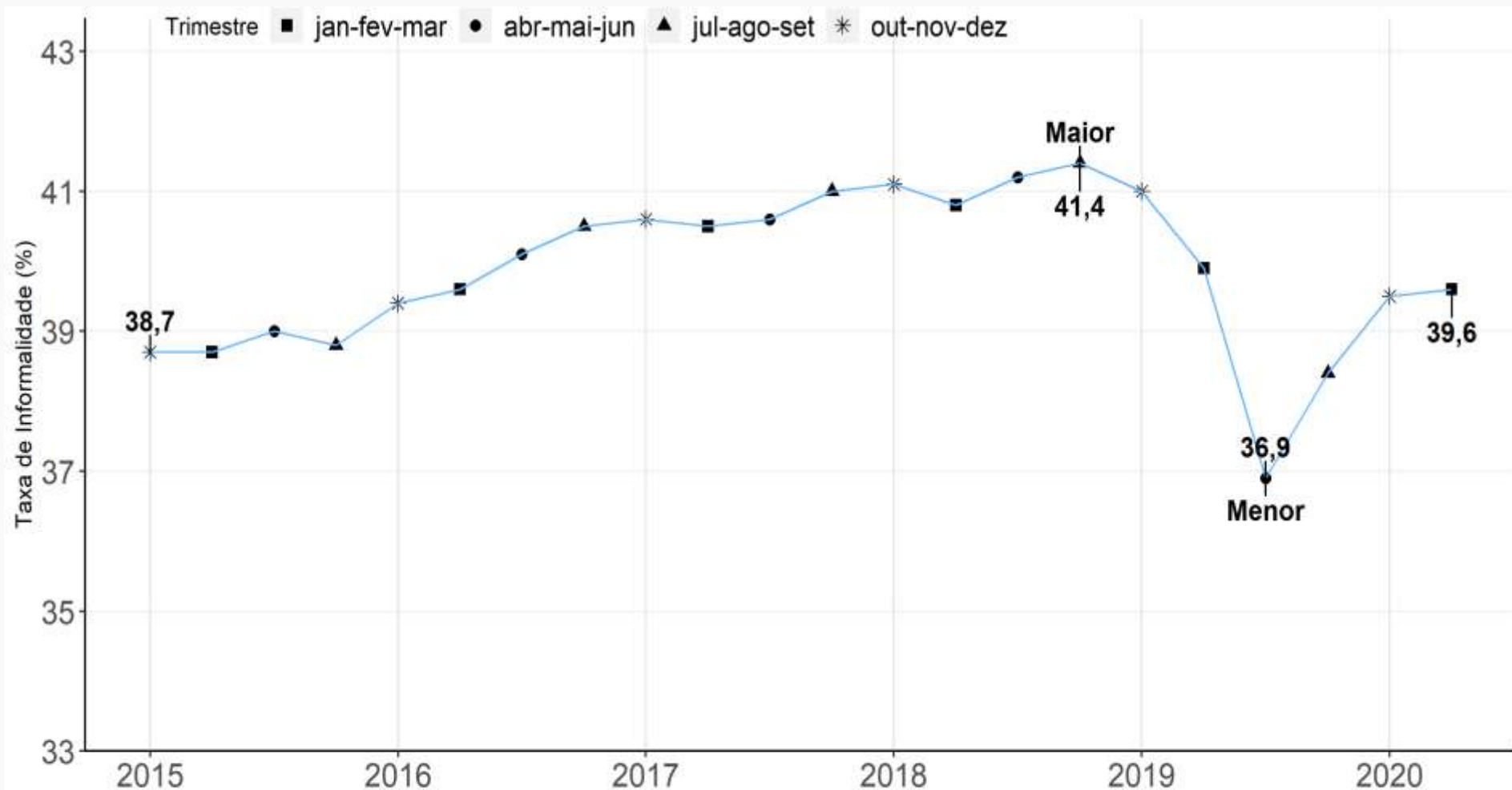
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

Taxa de informalidade (*proxy*) da população ocupada (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

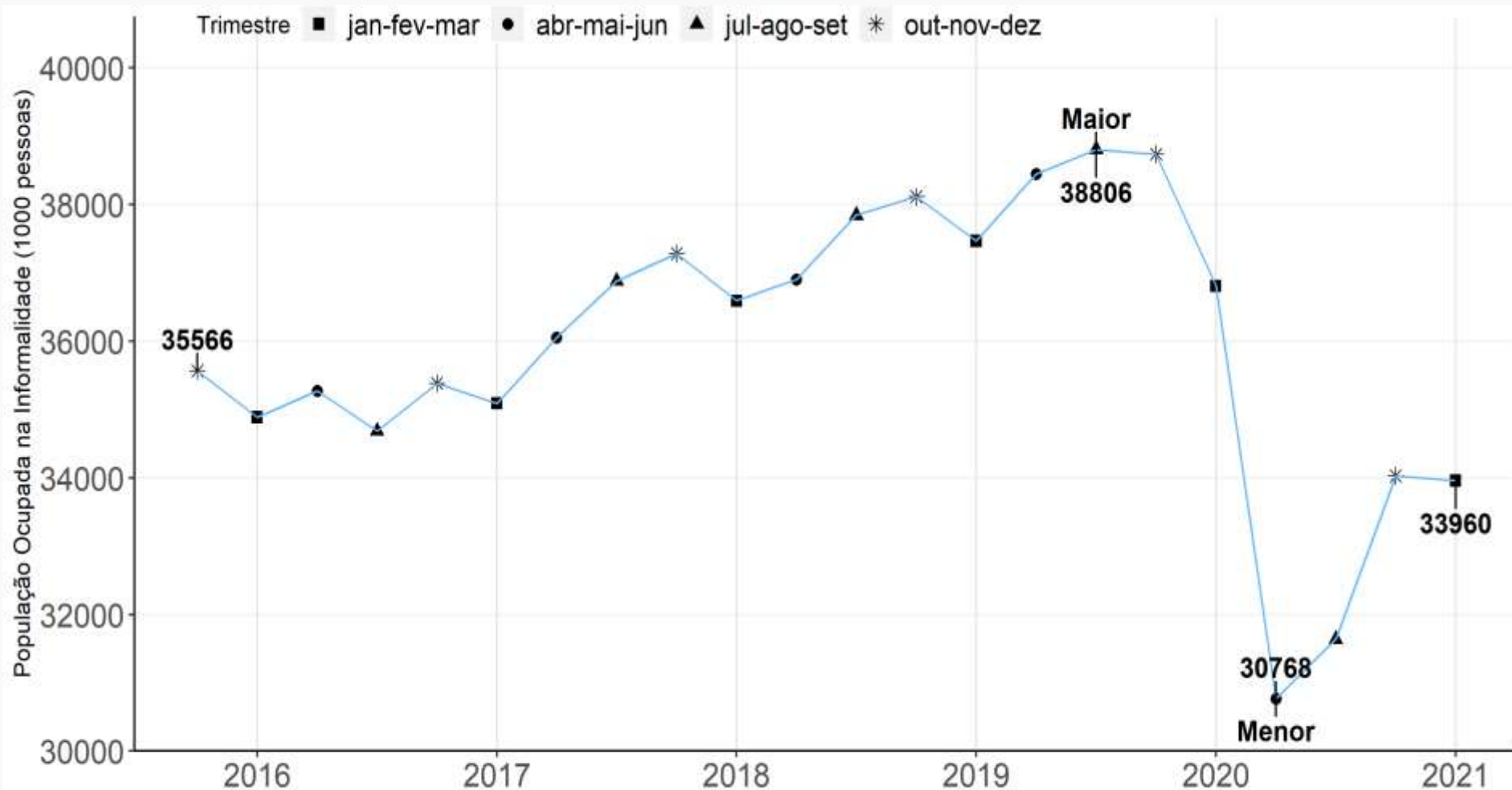
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

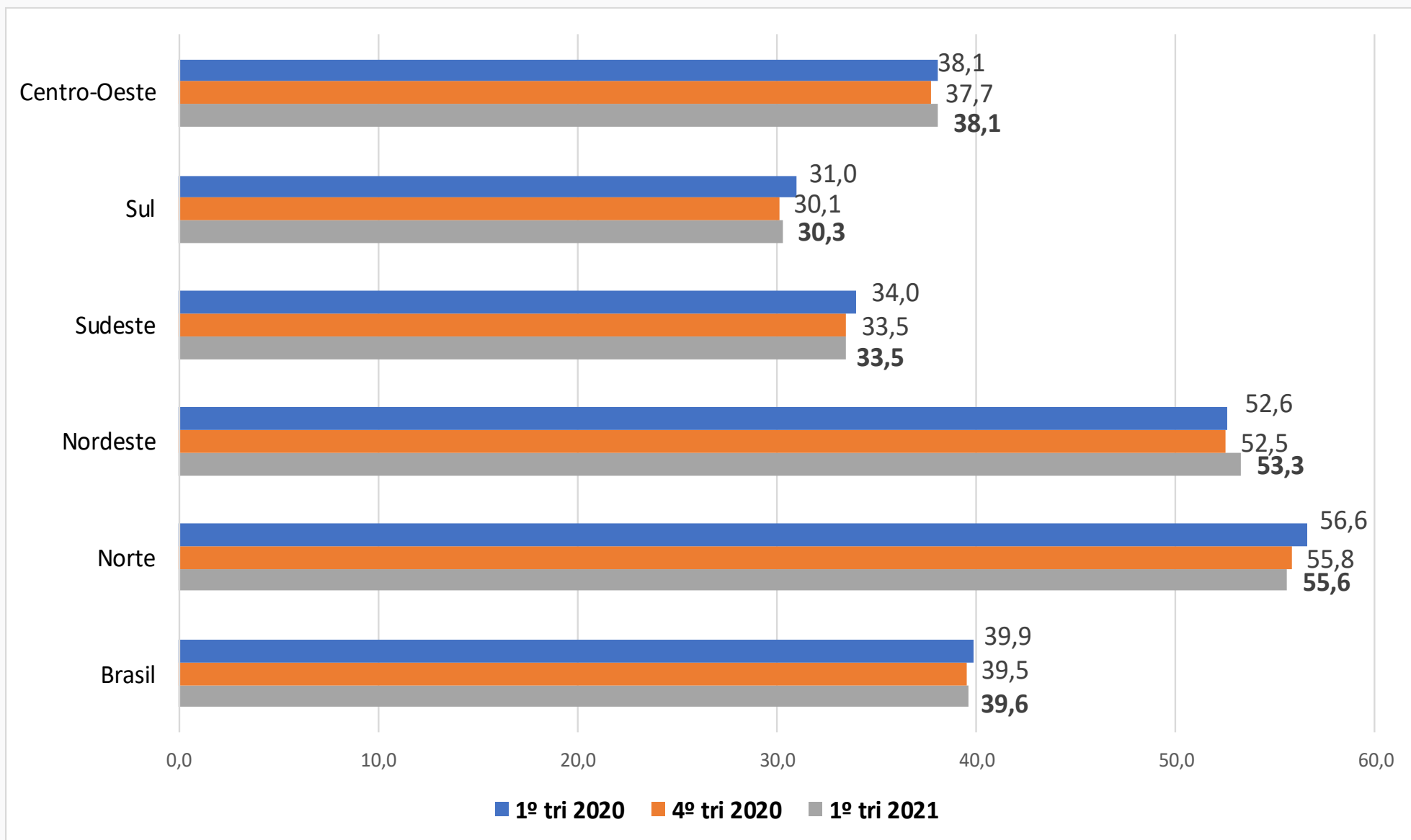
População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil

Ano	Trimestre Móvel	População Ocupada	População Informal Ocupada	Taxa de Informalidade
2016	jan-fev-mar	90 216	34 886	38,7
	abr-mai-jun	90 379	35 271	39,0
	jul-ago-set	89 433	34 682	38,8
	out-nov-dez	89 871	35 383	39,4
2017	jan-fev-mar	88 579	35 090	39,6
	abr-mai-jun	89 872	36 050	40,1
	jul-ago-set	90 953	36 877	40,5
	out-nov-dez	91 770	37 280	40,6
2018	jan-fev-mar	90 272	36 590	40,5
	abr-mai-jun	90 941	36 901	40,6
	jul-ago-set	92 333	37 841	41,0
	out-nov-dez	92 736	38 114	41,1
2019	jan-fev-mar	91 863	37 466	40,8
	abr-mai-jun	93 342	38 444	41,2
	jul-ago-set	93 801	38 806	41,4
	out-nov-dez	94 552	38 735	41,0
2020	jan-fev-mar	92 223	36 806	39,9
	abr-mai-jun	83 347	30 768	36,9
	jul-ago-set	82 464	31 638	38,4
	out-nov-dez	86 179	34 029	39,5
2021	jan-fev-mar	85 650	33 960	39,6

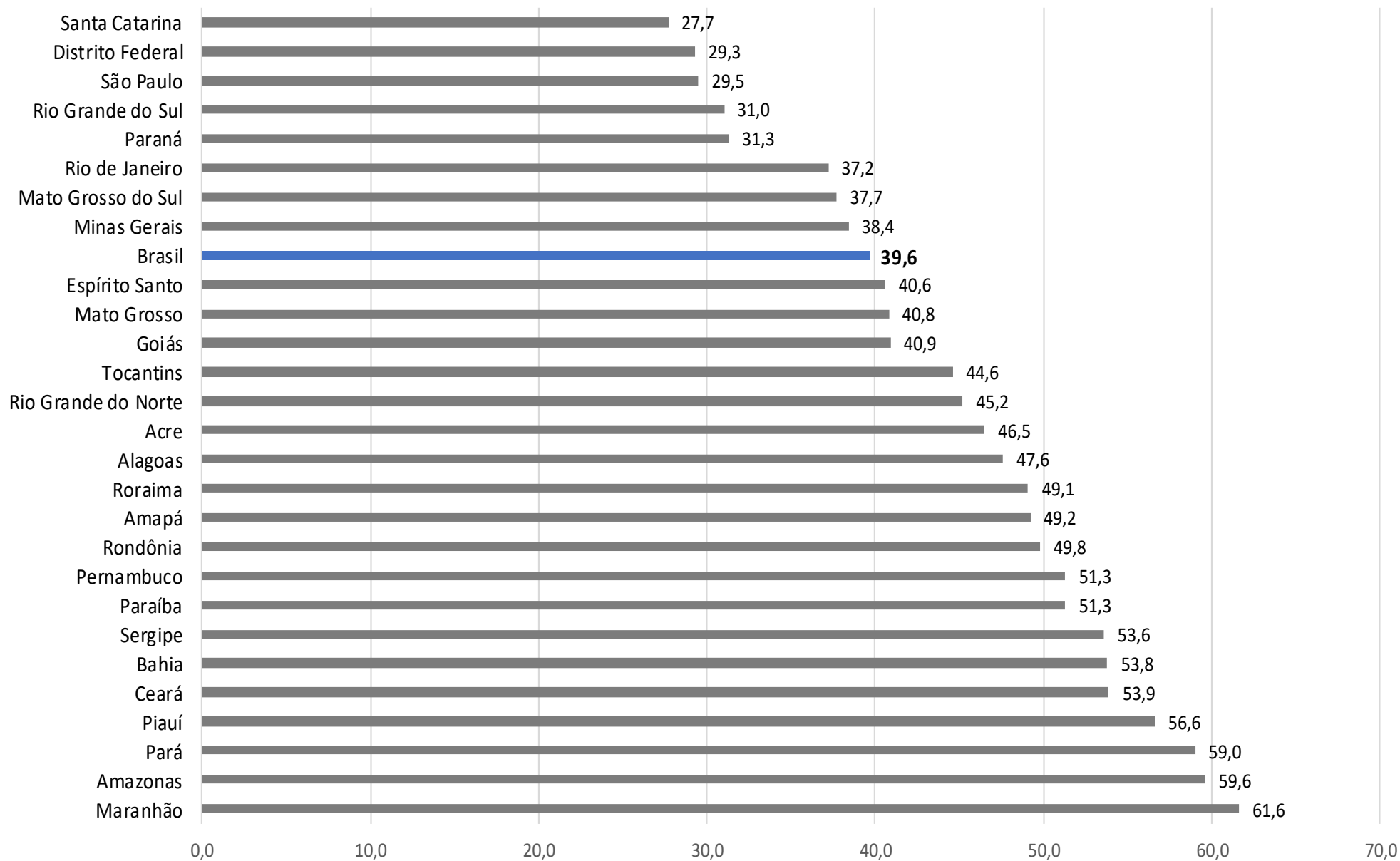
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

 Mínimo
 Máximo

Taxa de informalidade da população de ocupação – Brasil e Grandes Regiões (%)



Taxa de informalidade da população de ocupação – Brasil e Unidades da Federação - 1º trimestre de 2021 (%)



Rendimento e horas trabalhadas



C o n c e i t o s

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2021 (em %)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		2 368	2 436	2 492	2 409	2 427	2 459	2 503	2 503	2 559
dez-jan-fev		2 384	2 459	2 487	2 394	2 433	2 470	2 512	2 504	2 537
jan-fev-mar	2 342	2 397	2 485	2 487	2 413	2 447	2 470	2 503	2 524	2 544
fev-mar-abr	2 354	2 404	2 485	2 481	2 394	2 436	2 480	2 491	2 553	
mar-abr-mai	2 346	2 407	2 482	2 469	2 403	2 433	2 480	2 474	2 596	
abr-mai-jun	2 351	2 427	2 471	2 474	2 377	2 424	2 477	2 472	2 641	
mai-jun-jul	2 363	2 443	2 467	2 456	2 380	2 425	2 469	2 465	2 677	
jun-jul-ago	2 370	2 459	2 482	2 444	2 401	2 422	2 479	2 475	2 676	
jul-ago-set	2 367	2 459	2 491	2 443	2 398	2 434	2 470	2 473	2 677	
ago-set-out	2 365	2 466	2 500	2 432	2 402	2 441	2 471	2 492	2 636	
set-out-nov	2 362	2 457	2 484	2 414	2 406	2 451	2 474	2 503	2 603	
out-nov-dez	2 359	2 438	2 486	2 403	2 418	2 450	2 488	2 497	2 566	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

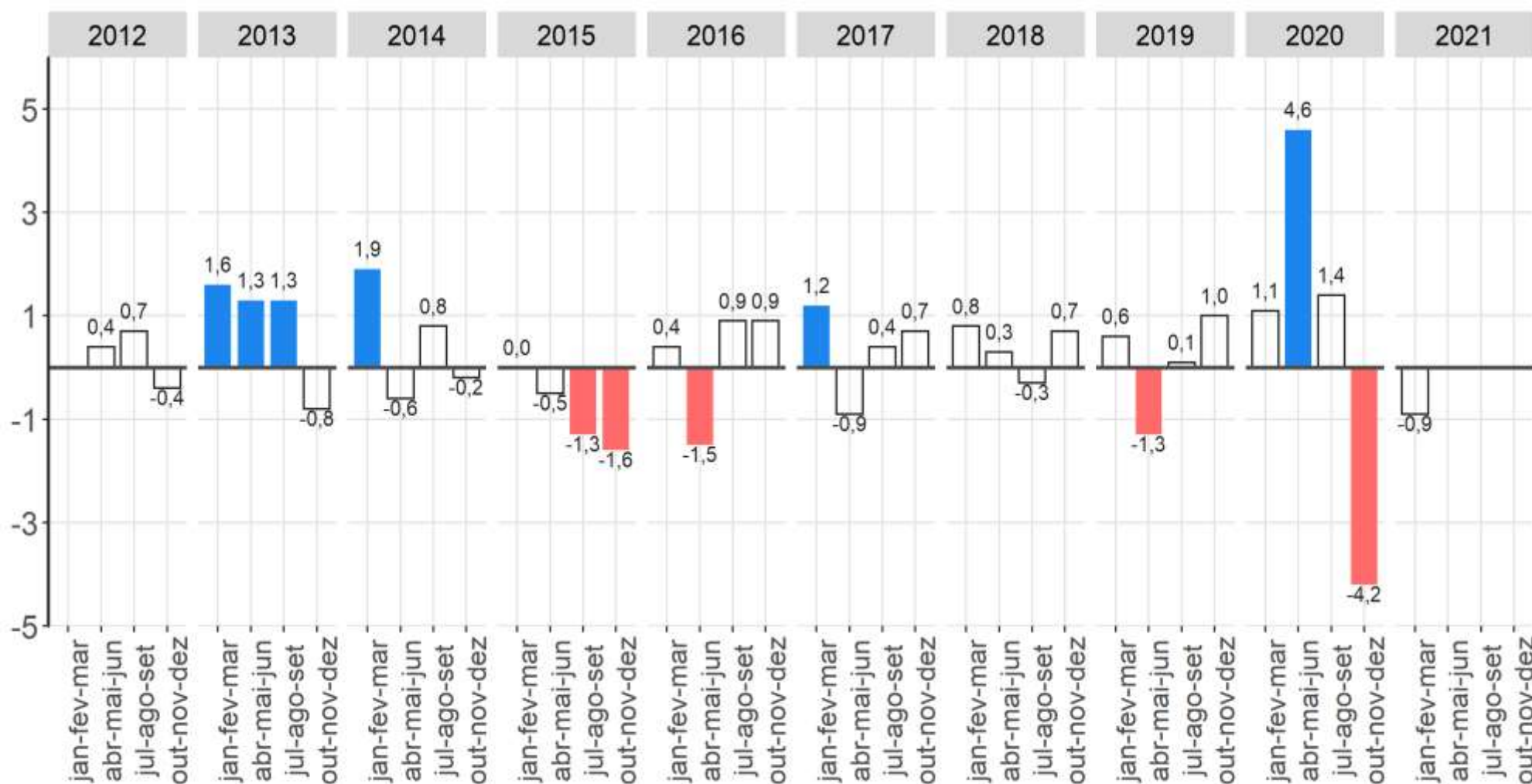
* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2021 (em R\$)



* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2021 (em %)

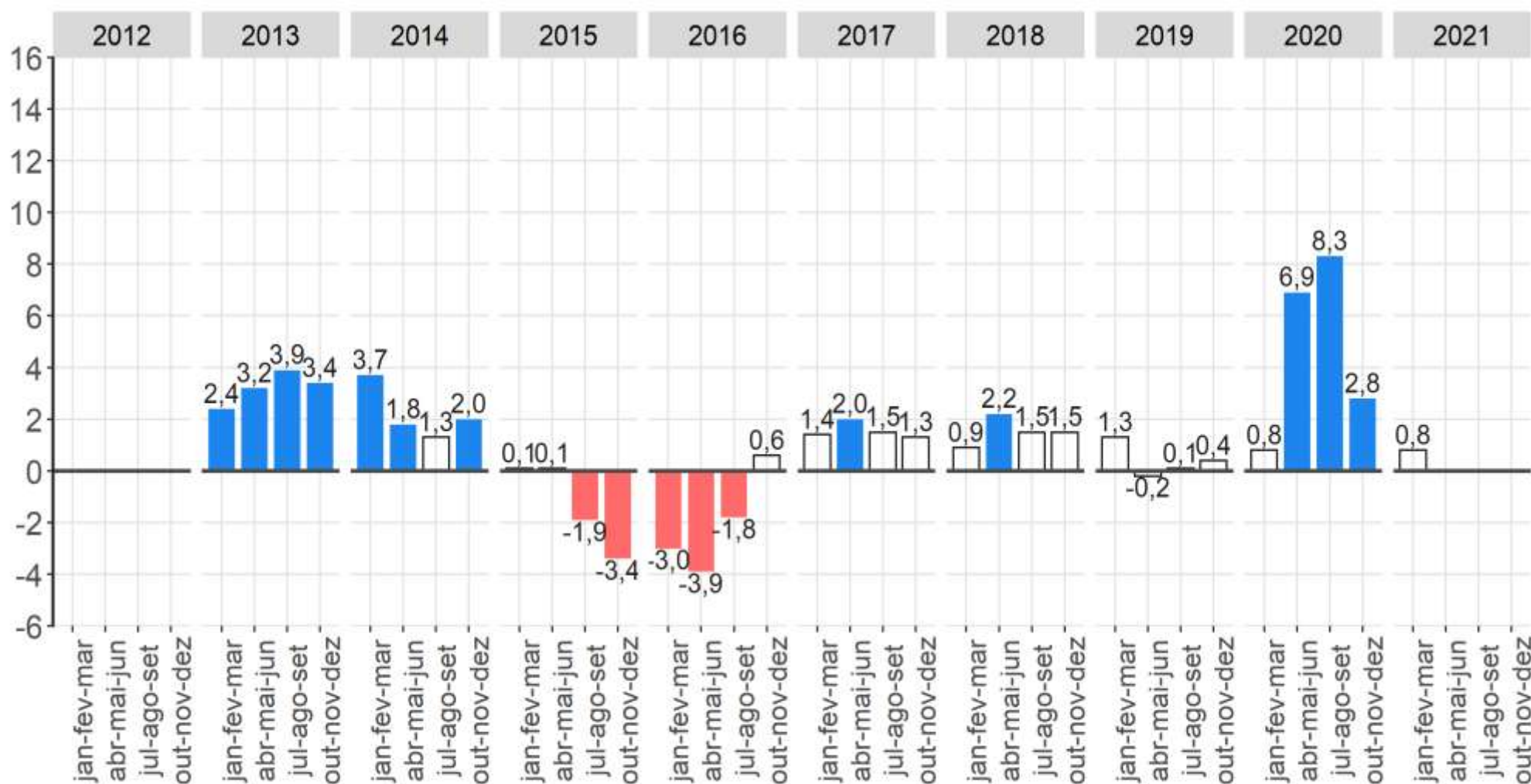


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou estabilidade na comparação trimestral.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou estabilidade na comparação anual.

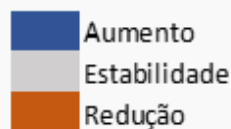
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Aumento
Estabilidade
Redução

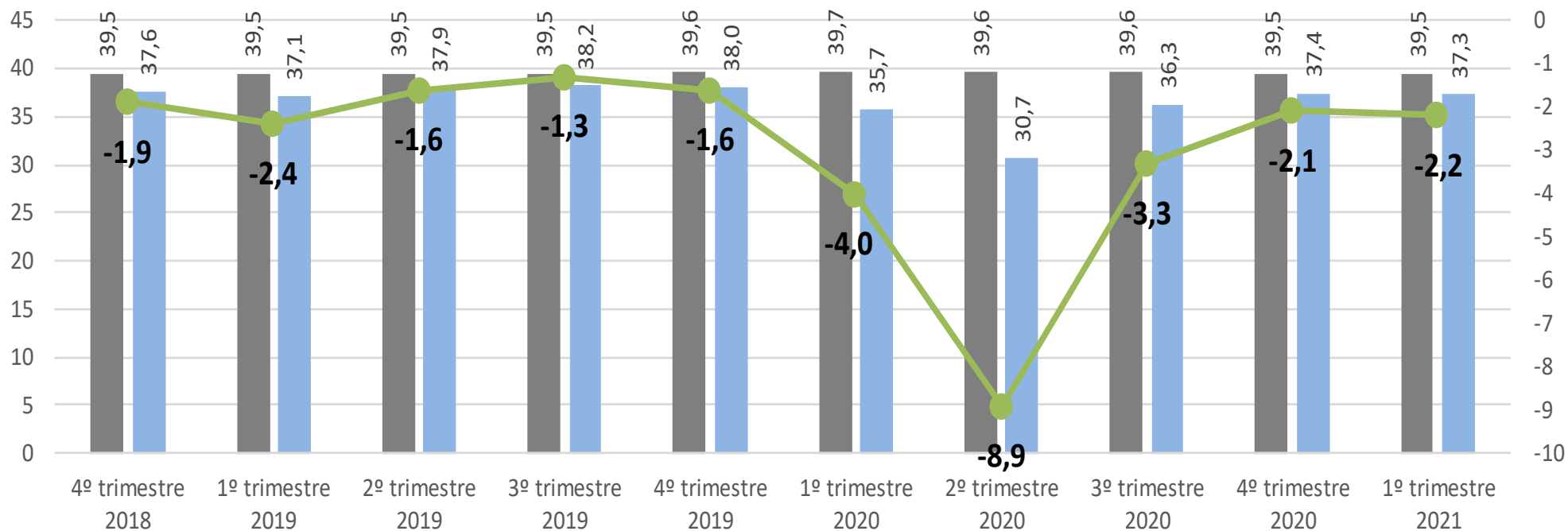
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Variação em %
Distrito Federal	4448	4345	↔
Rio de Janeiro	3308	3264	↔
São Paulo	3243	3202	↔
Rio Grande do Sul	2777	2870	↔
Santa Catarina	2800	2818	↔
Paraná	2871	2793	↔
Mato Grosso do Sul	2608	2629	↔
Mato Grosso	2562	2426	↔
Roraima	2517	2339	↔
Espírito Santo	2328	2337	↔
Goiás	2301	2302	↔
Tocantins	2028	2249	↔
Amapá	2210	2208	↔
Minas Gerais	2228	2197	↔
Acre	2050	2010	↔
Rondônia	2058	1981	↔
Rio Grande do Norte	1908	1908	↔
Pernambuco	1823	1845	↔
Pará	1775	1797	↔
Ceará	1725	1748	↔
Sergipe	1921	1738	↔
Alagoas	1674	1623	↔
Bahia	1652	1597	↔
Piauí	1611	1569	↔
Maranhão	1439	1484	↔
Amazonas	1964	1802	-8,3 ↓
Paraíba	2062	1818	-11,8 ↓

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	Varição em %
Rio de Janeiro	3025	3264	7,9 ↑
Distrito Federal	4157	4345	↑↓
São Paulo	3243	3202	↑↓
Rio Grande do Sul	2732	2870	↑↓
Santa Catarina	2705	2818	↑↓
Paraná	2692	2793	↑↓
Mato Grosso do Sul	2471	2629	↑↓
Mato Grosso	2468	2426	↑↓
Roraima	2443	2339	↑↓
Espírito Santo	2329	2337	↑↓
Goiás	2348	2302	↑↓
Tocantins	2012	2249	↑↓
Amapá	2093	2208	↑↓
Minas Gerais	2195	2197	↑↓
Acre	1957	2010	↑↓
Rondônia	2163	1981	↑↓
Rio Grande do Norte	2059	1908	↑↓
Pernambuco	1851	1845	↑↓
Paraíba	1776	1818	↑↓
Amazonas	1882	1802	↑↓
Pará	1712	1797	↑↓
Ceará	1743	1748	↑↓
Sergipe	1789	1738	↑↓
Alagoas	1709	1623	↑↓
Bahia	1742	1597	↑↓
Piauí	1482	1569	↑↓
Maranhão	1505	1484	↑↓

Média de horas trabalhadas na semana e diferença entre horas efetivas e habituais (h)



- Média de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Horas)
- Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Horas)
- Diferença Efetivo (-) Habitual

Massa de Rendimentos

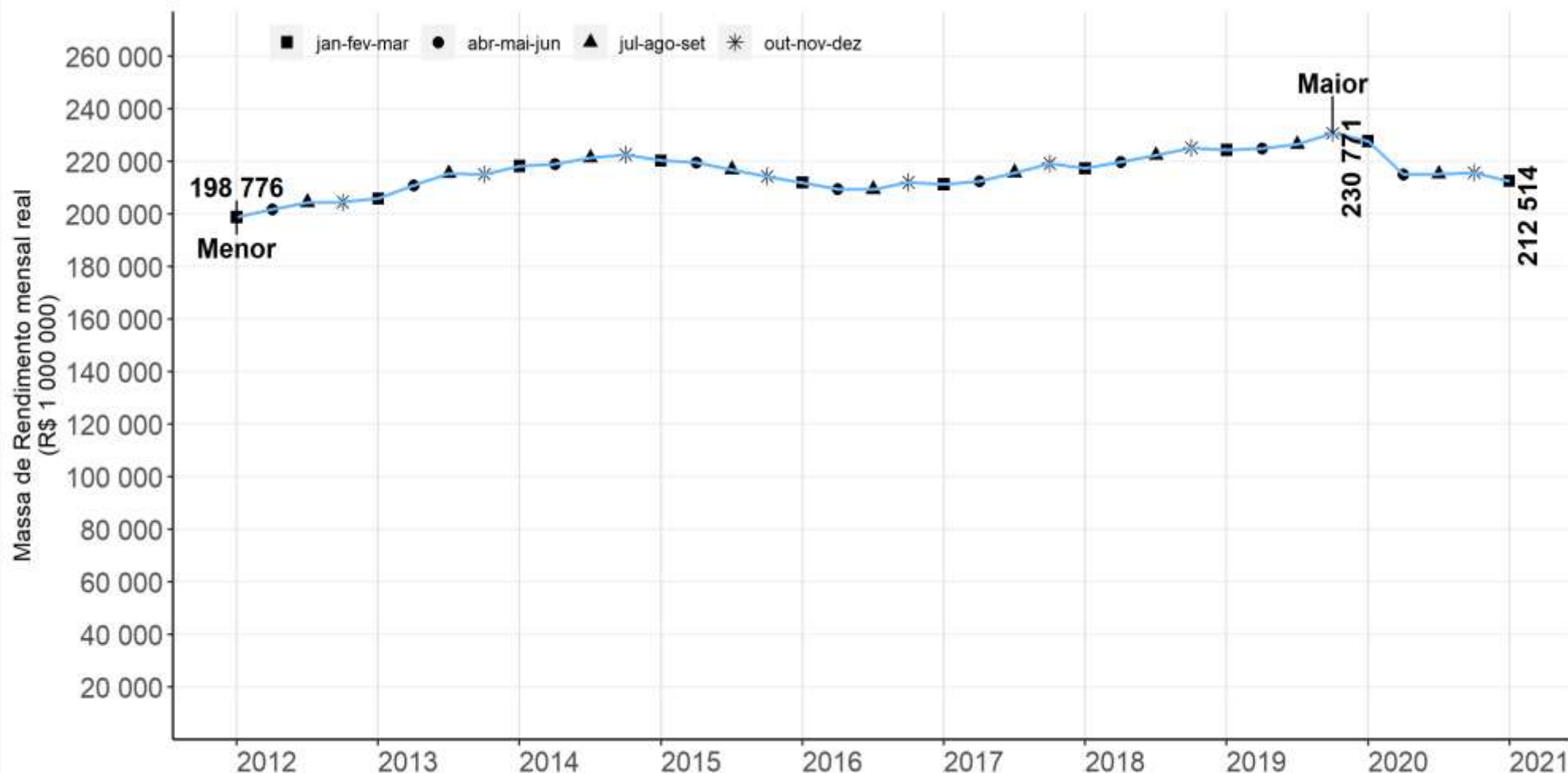
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

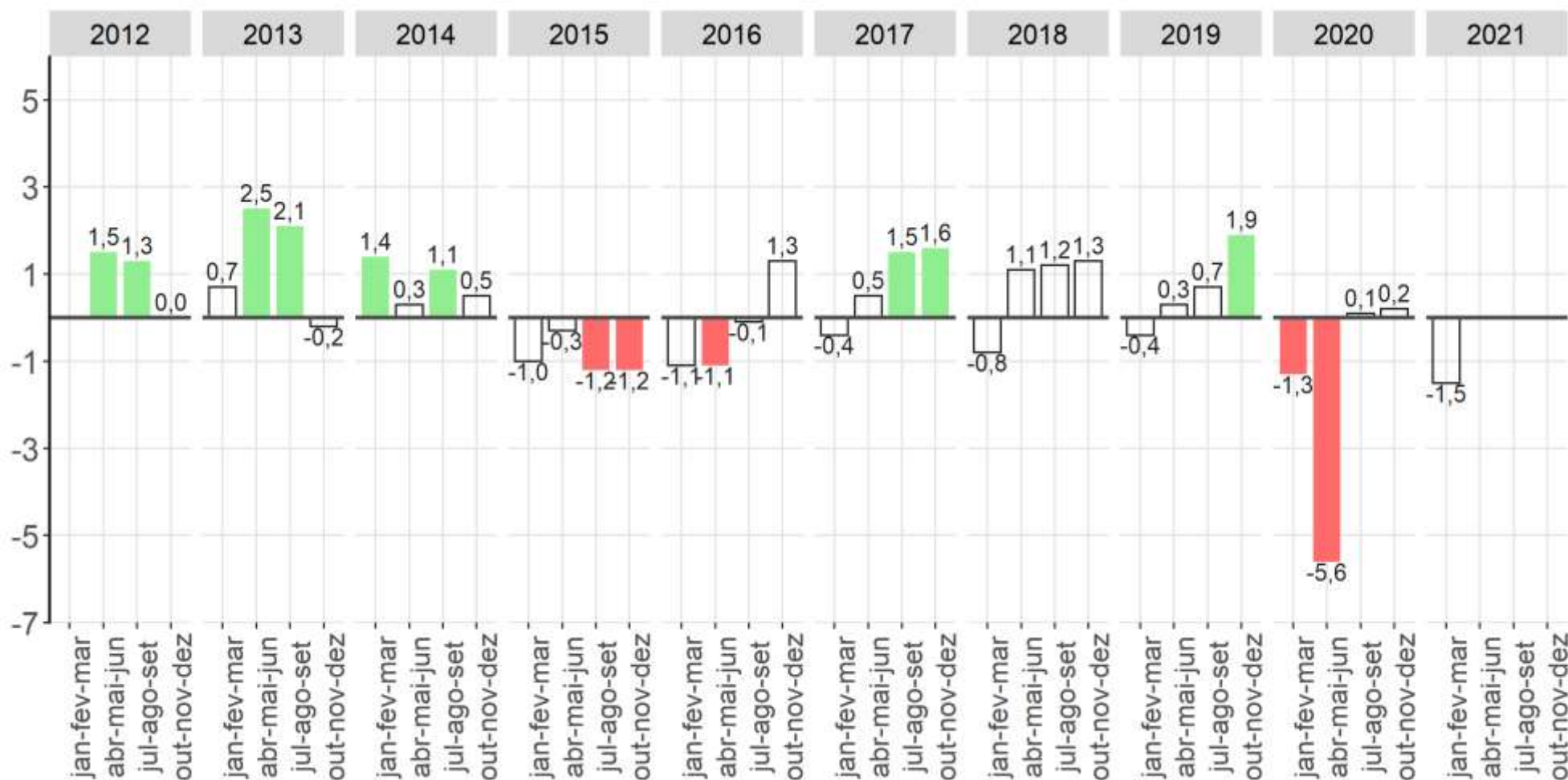
Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2021- (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2021- (em milhões de reais)

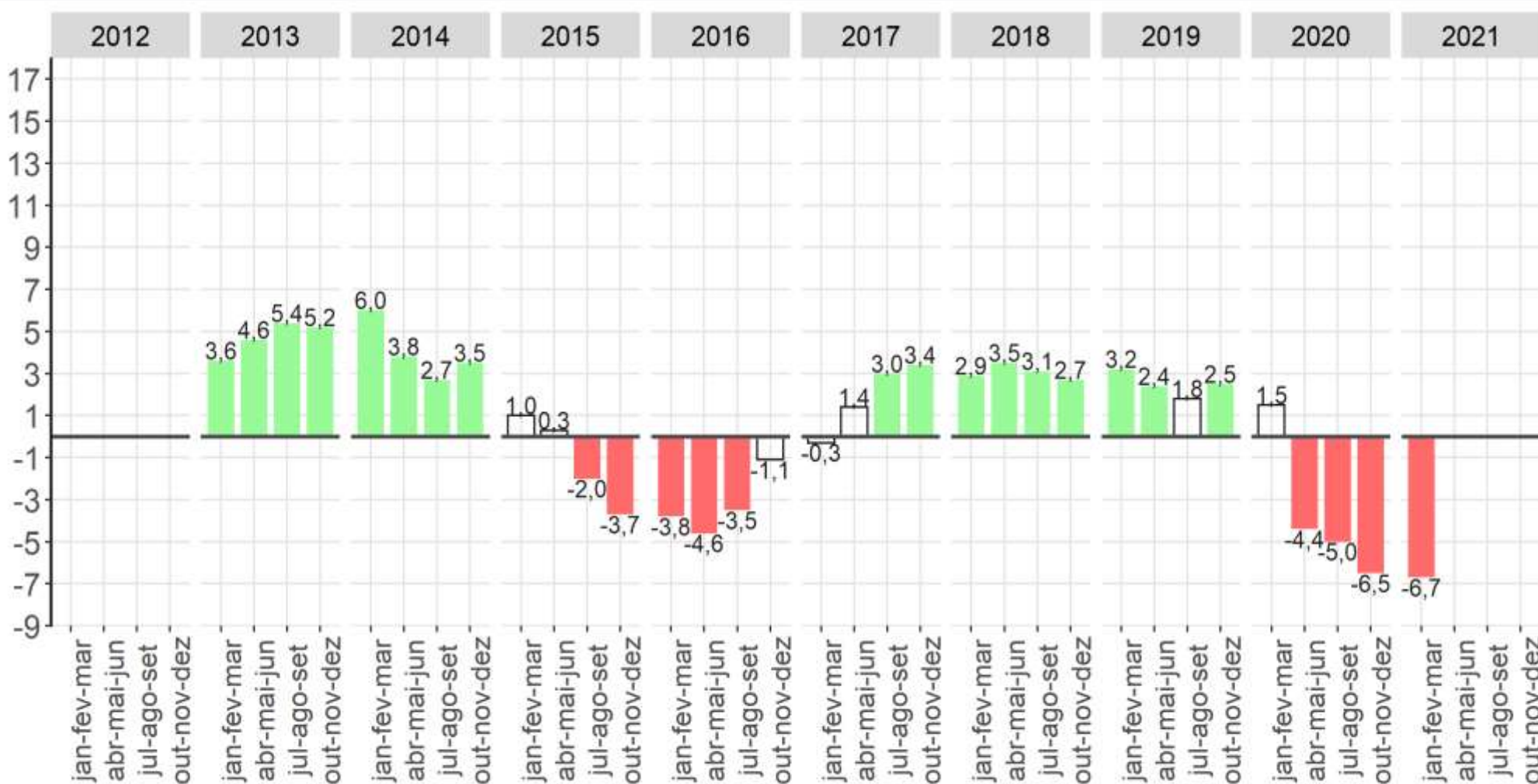


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil - 2012/2021- (em milhões de reais)



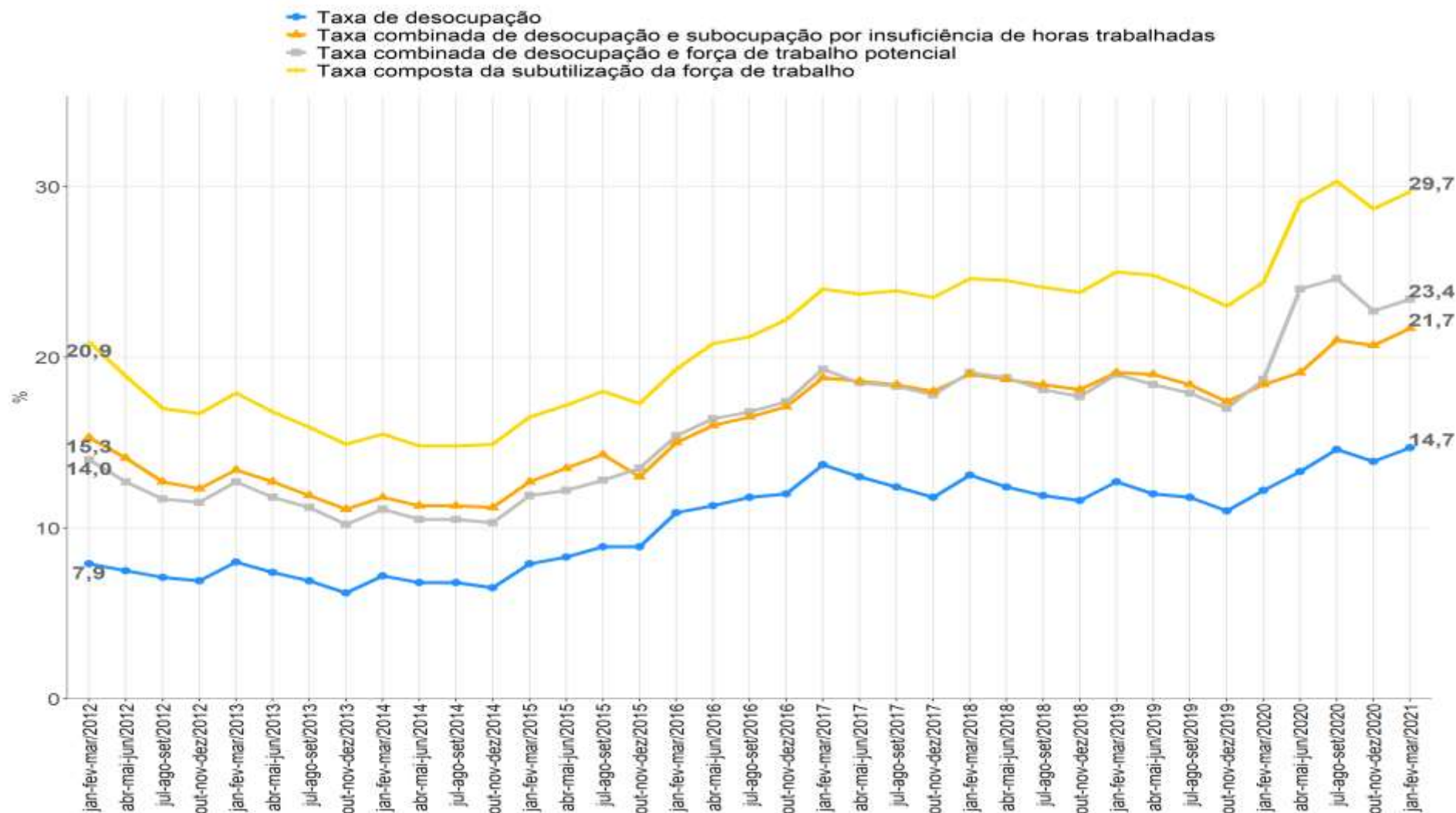
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 6,7% na comparação anual.

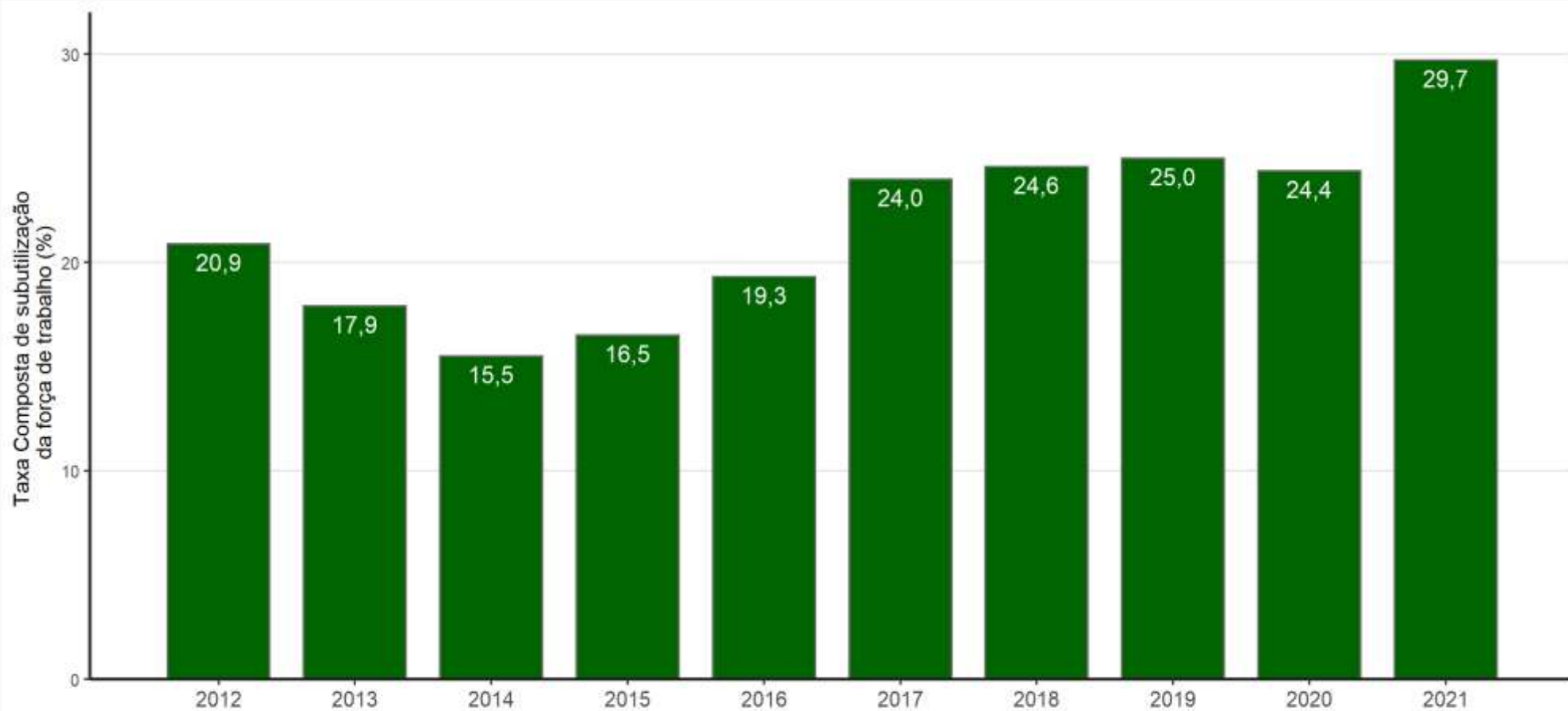
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012/2021 - (em %)



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **março** - Brasil – (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

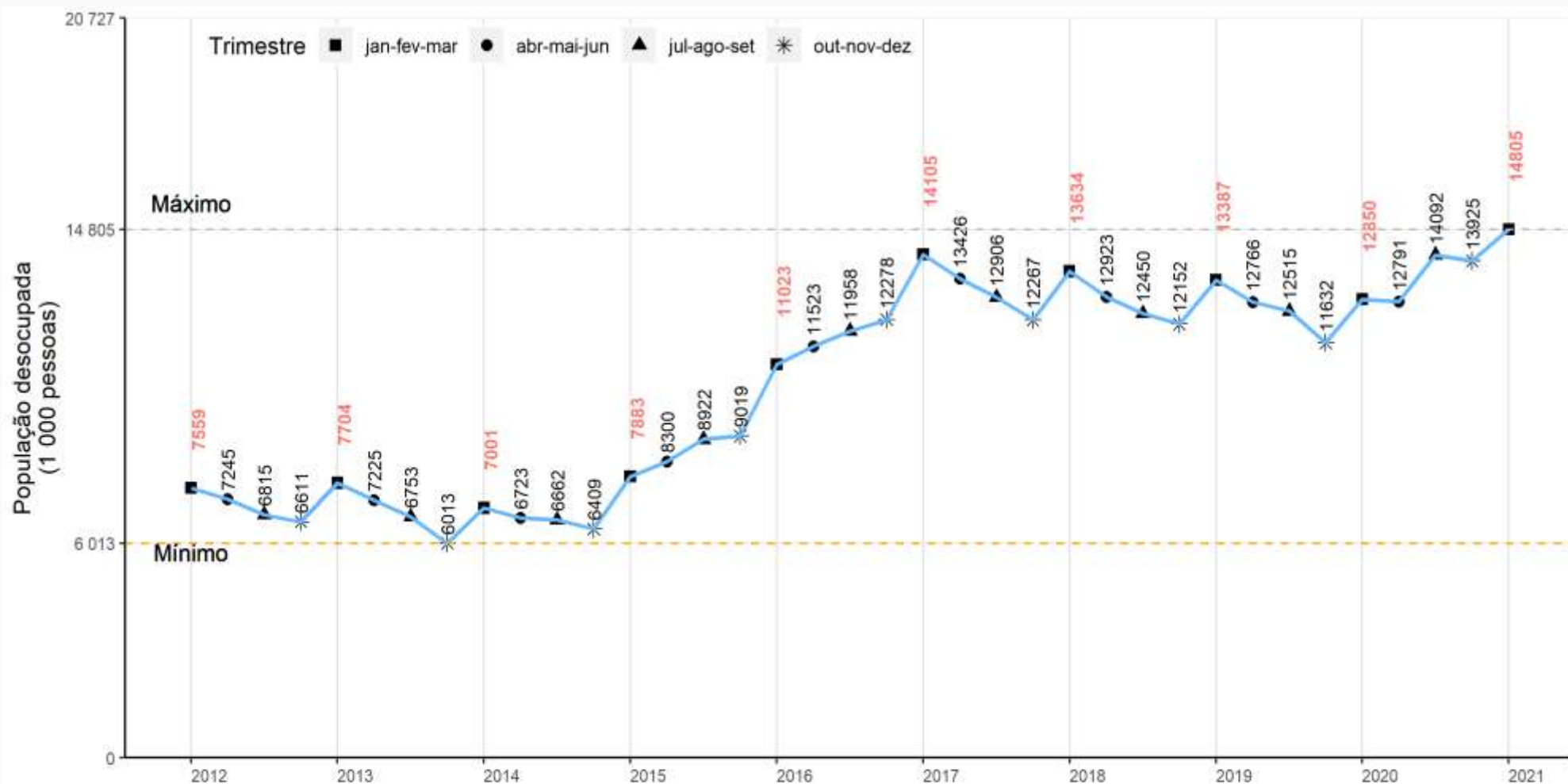
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas.

Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

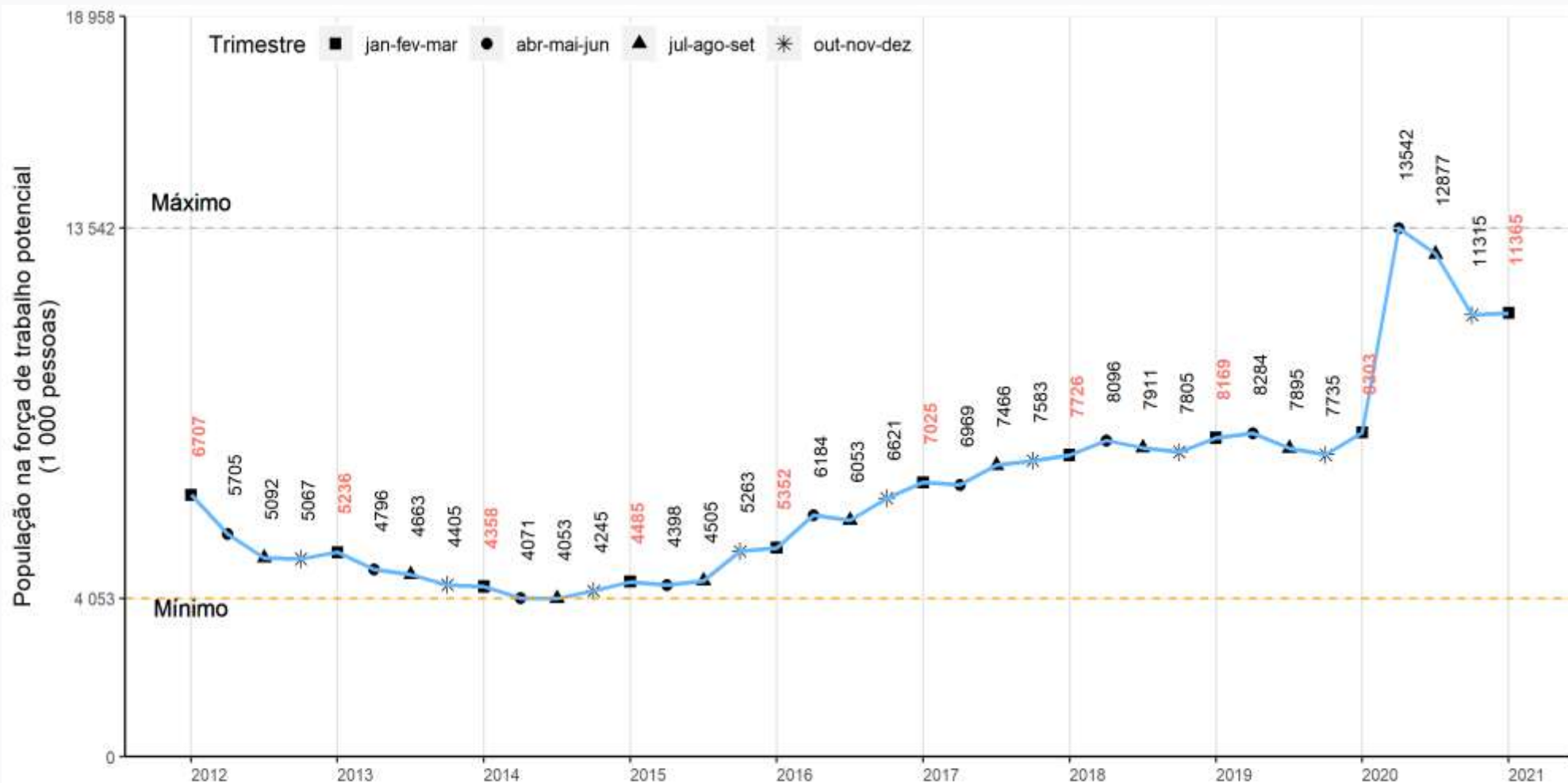
No trimestre de janeiro a março de 2021 havia 33,2 milhões de pessoas subutilizadas

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



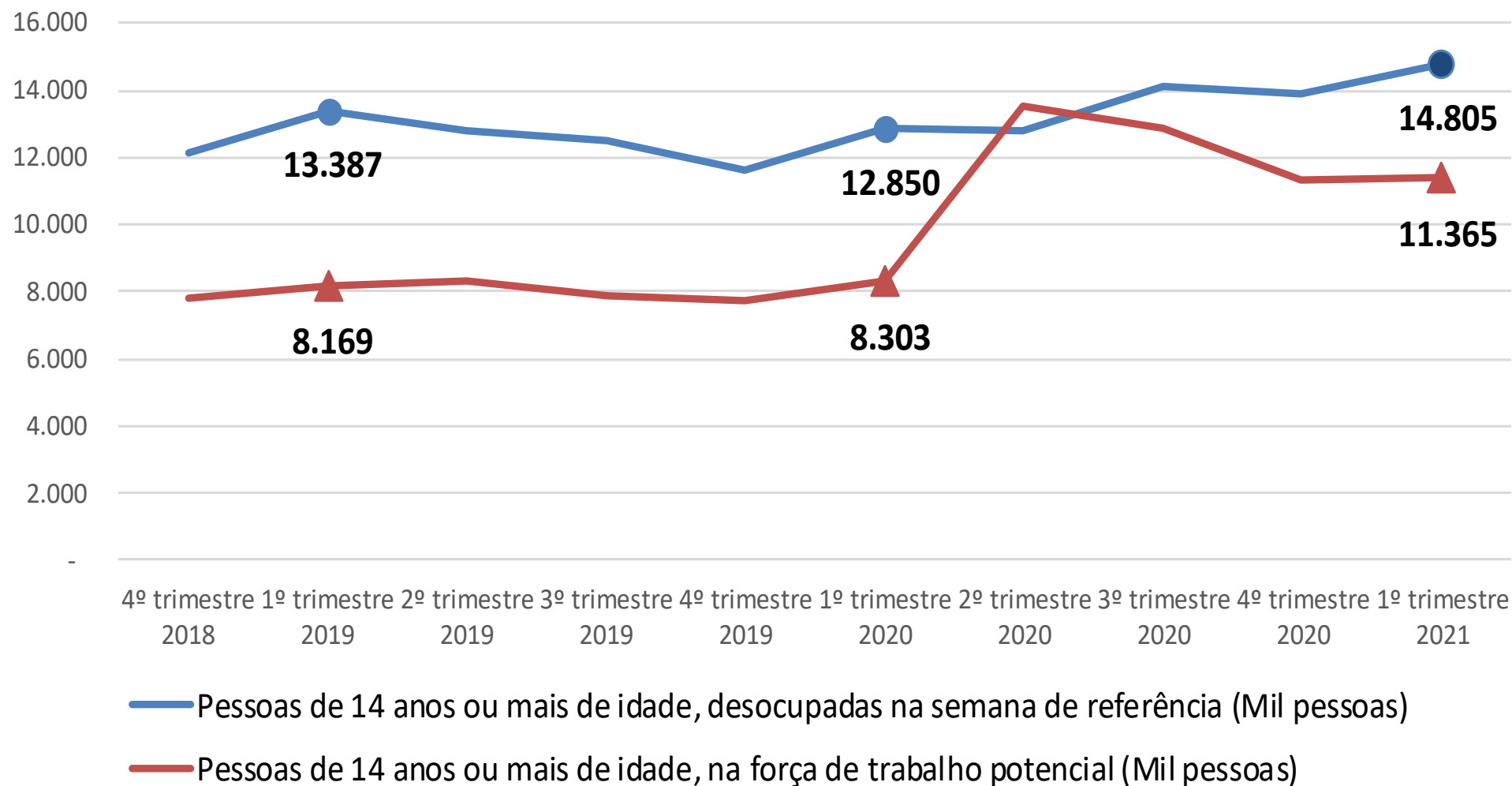
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)

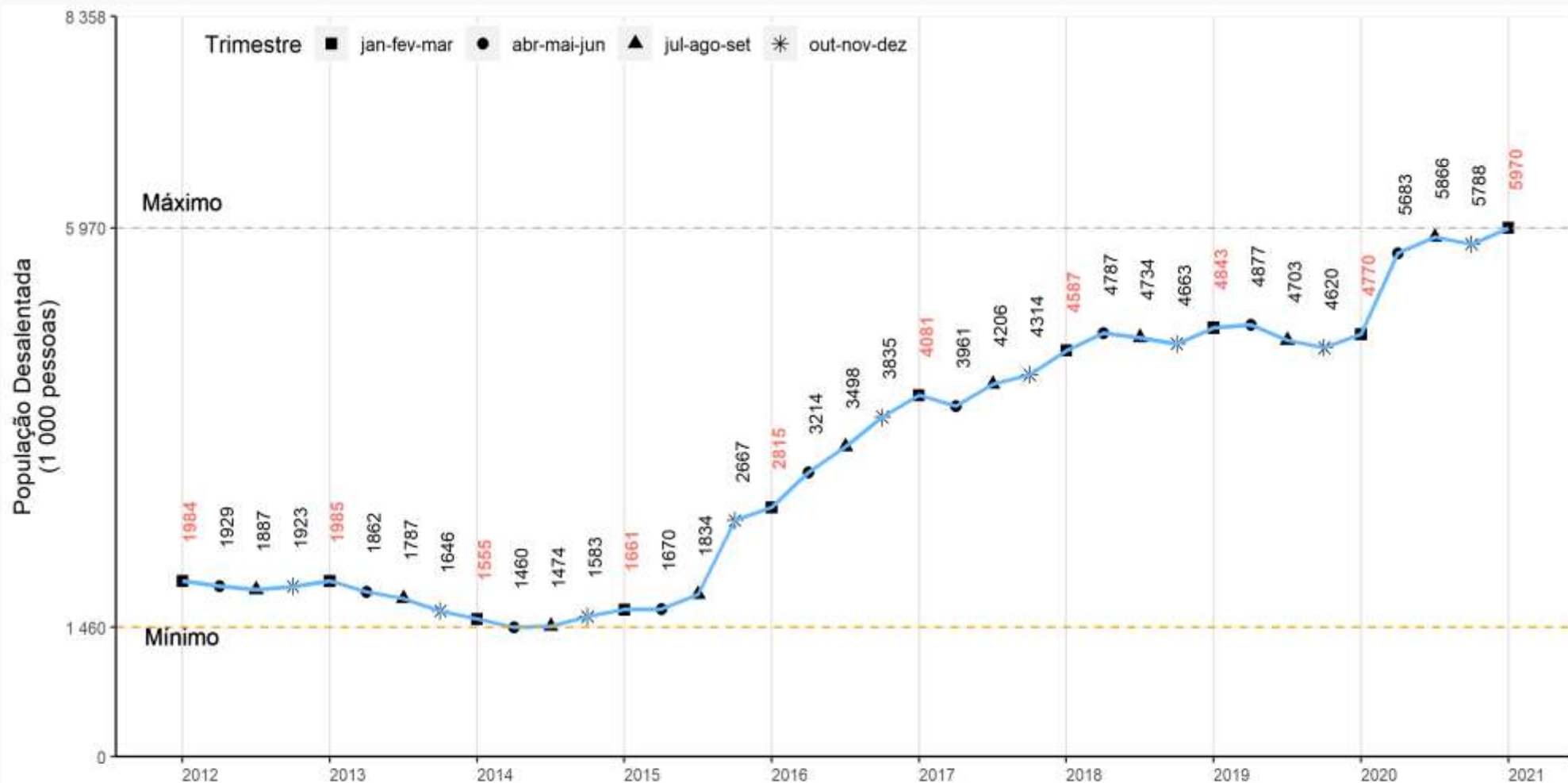


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas e na força de trabalho potencial

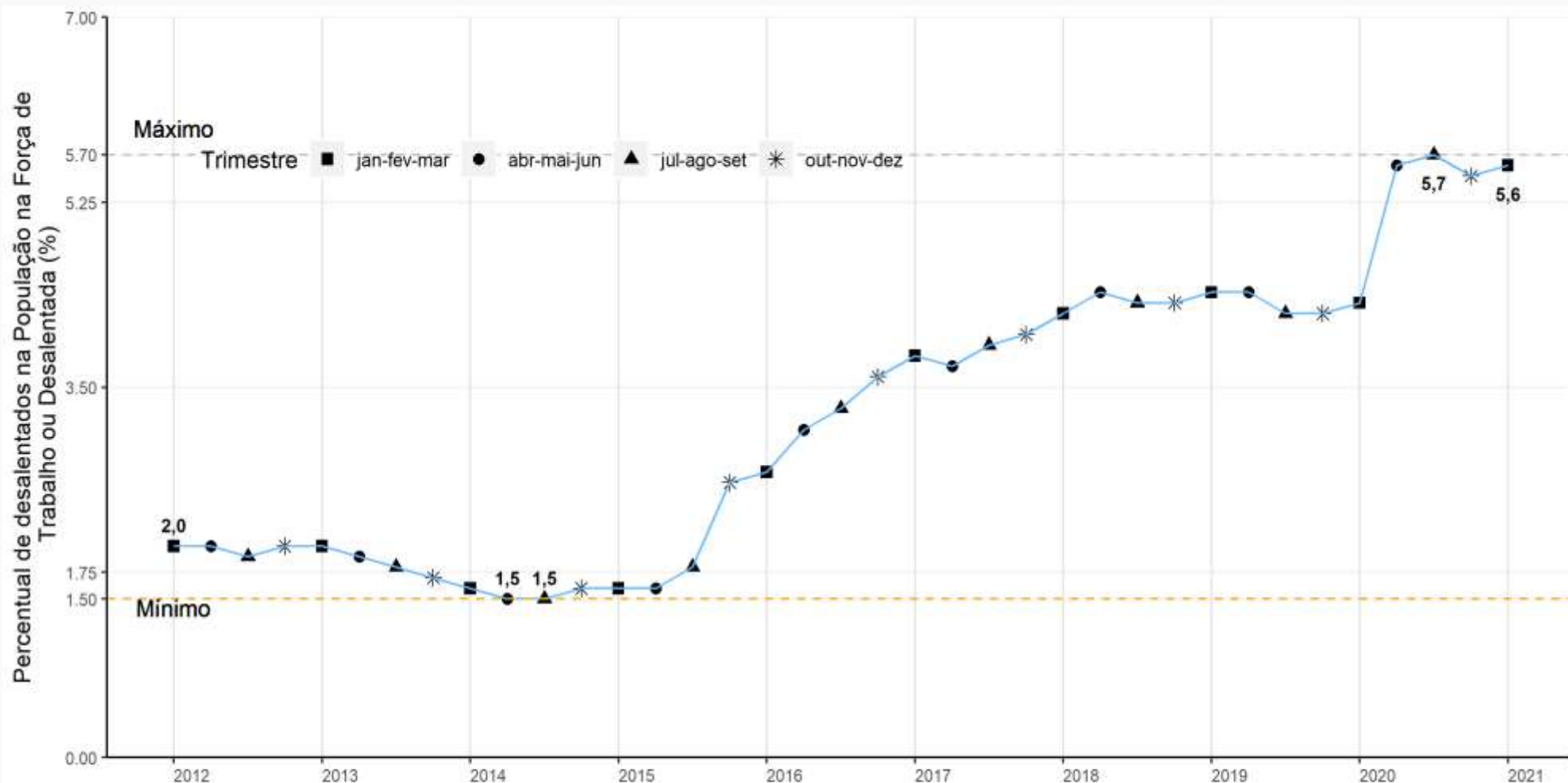


Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



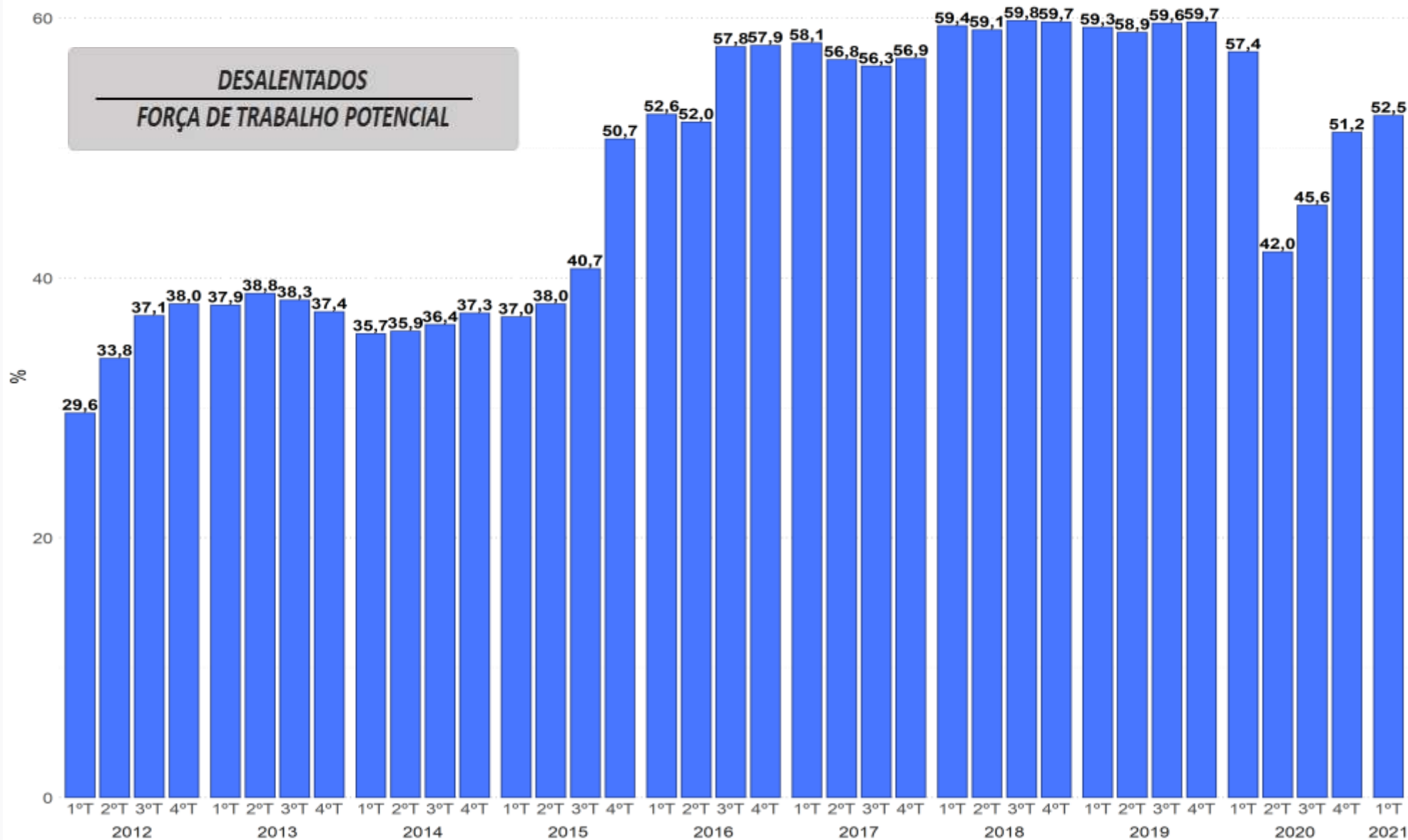
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2021

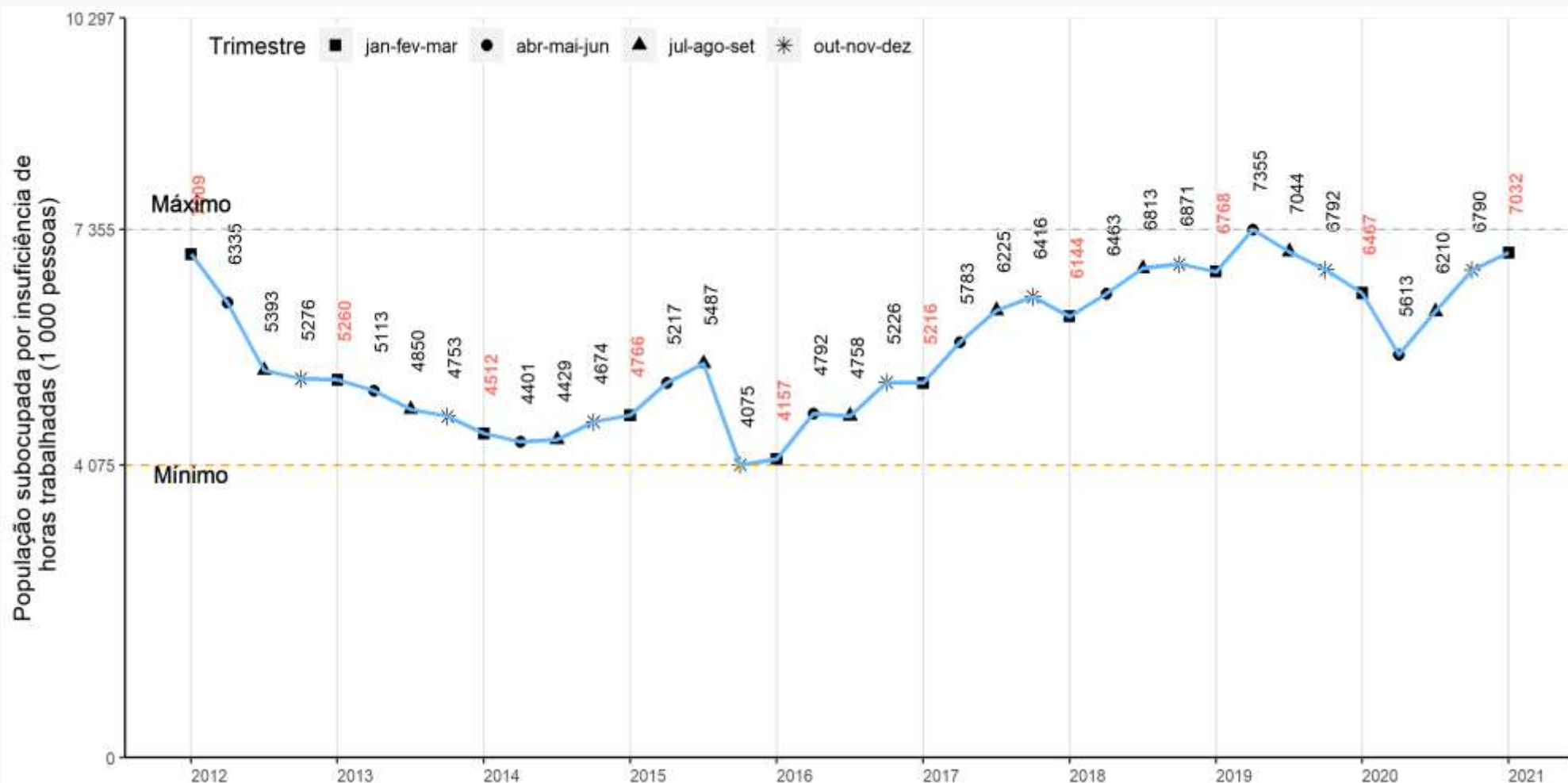


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



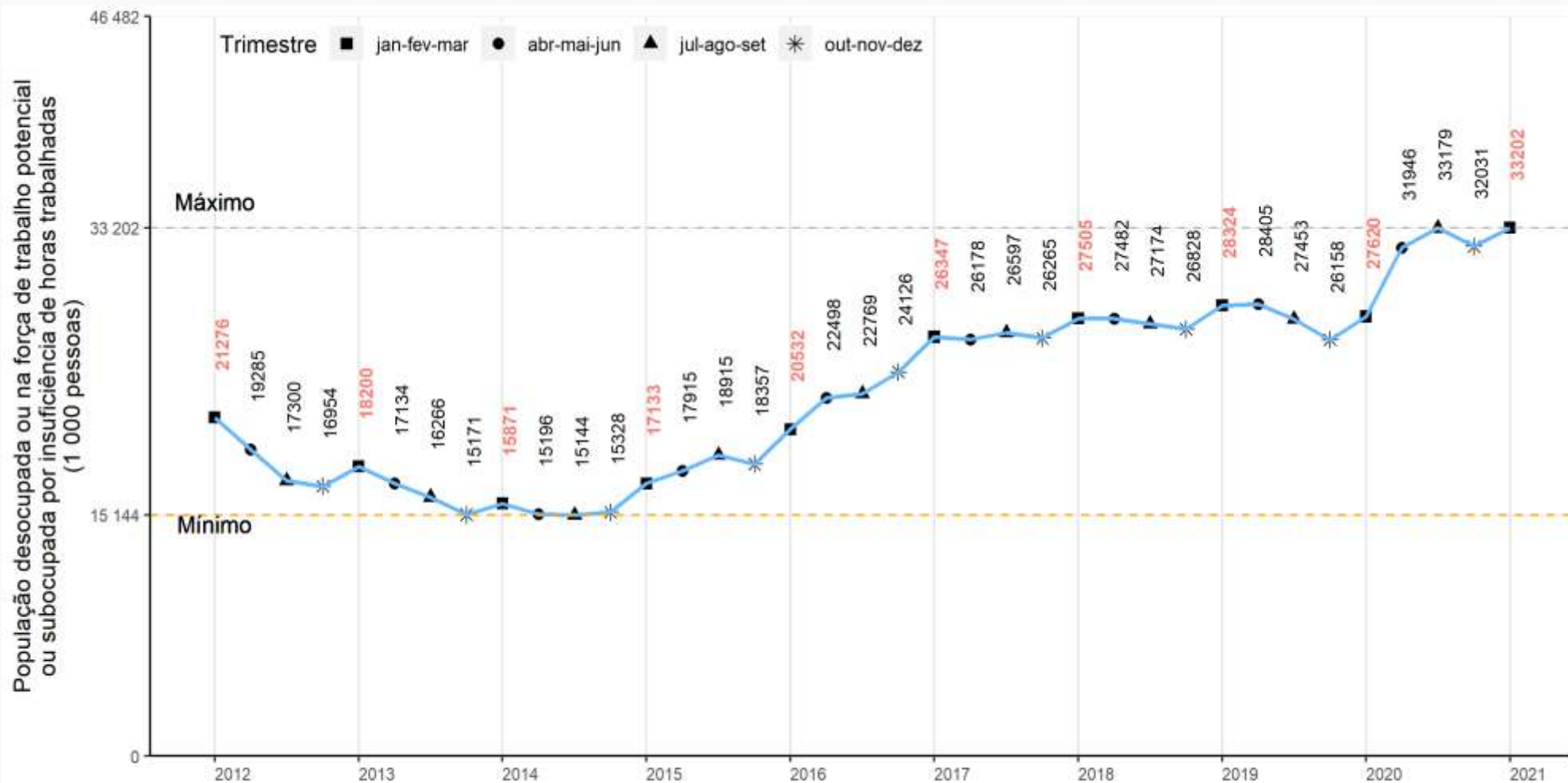
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

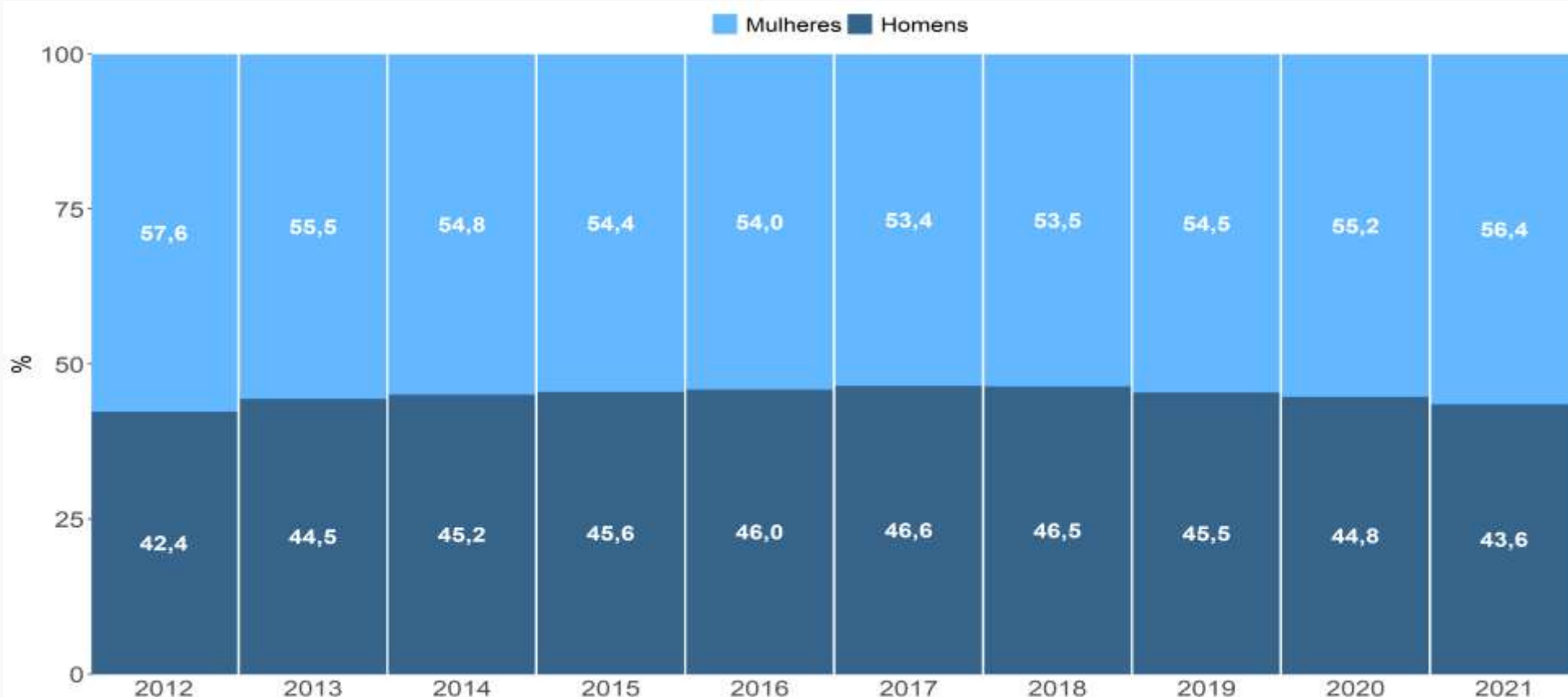
Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial							
Ano	Trimestre Móvel	Total	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Desocupados	Força de trabalho potencial		
					Total	Não Desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21 276	7 009	7 559	6 707	4 723	1 984
	abr-mai-jun	19 285	6 335	7 245	5 705	3 776	1 929
	jul-ago-set	17 300	5 393	6 815	5 092	3 205	1 887
	out-nov-dez	16 954	5 276	6 611	5 067	3 144	1 923
2013	jan-fev-mar	18 200	5 260	7 704	5 236	3 251	1 985
	abr-mai-jun	17 134	5 113	7 225	4 796	2 934	1 862
	jul-ago-set	16 266	4 850	6 753	4 663	2 876	1 787
	out-nov-dez	15 171	4 753	6 013	4 405	2 759	1 646
2014	jan-fev-mar	15 871	4 512	7 001	4 358	2 803	1 555
	abr-mai-jun	15 196	4 401	6 723	4 071	2 611	1 460
	jul-ago-set	15 144	4 429	6 662	4 053	2 579	1 474
	out-nov-dez	15 328	4 674	6 409	4 245	2 662	1 583
2015	jan-fev-mar	17 133	4 766	7 883	4 485	2 824	1 661
	abr-mai-jun	17 915	5 217	8 300	4 398	2 728	1 670
	jul-ago-set	18 915	5 487	8 922	4 505	2 671	1 834
	out-nov-dez	18 357	4 075	9 019	5 263	2 596	2 667
2016	jan-fev-mar	20 532	4 157	11 023	5 352	2 537	2 815
	abr-mai-jun	22 498	4 792	11 523	6 184	2 970	3 214
	jul-ago-set	22 769	4 758	11 958	6 053	2 555	3 498
	out-nov-dez	24 126	5 226	12 278	6 621	2 786	3 835
2017	jan-fev-mar	26 347	5 216	14 105	7 025	2 944	4 081
	abr-mai-jun	26 178	5 783	13 426	6 969	3 008	3 961
	jul-ago-set	26 597	6 225	12 906	7 466	3 260	4 206
	out-nov-dez	26 265	6 416	12 267	7 583	3 269	4 314
2018	jan-fev-mar	27 505	6 144	13 634	7 726	3 139	4 587
	abr-mai-jun	27 482	6 463	12 923	8 096	3 309	4 787
	jul-ago-set	27 174	6 813	12 450	7 911	3 177	4 734
	out-nov-dez	26 828	6 871	12 152	7 805	3 142	4 663
2019	jan-fev-mar	28 324	6 768	13 387	8 169	3 326	4 843
	abr-mai-jun	28 405	7 355	12 766	8 284	3 407	4 877
	jul-ago-set	27 453	7 044	12 515	7 895	3 192	4 703
	out-nov-dez	26 158	6 792	11 632	7 735	3 115	4 620
2020	jan-fev-mar	27 620	6 467	12 850	8 303	3 533	4 770
	abr-mai-jun	31 946	5 613	12 791	13 542	7 859	5 683
	jul-ago-set	33 179	6 210	14 092	12 877	7 011	5 866
	out-nov-dez	32 031	6 790	13 925	11 315	5 527	5 788
2021	jan-fev-mar	33 202	7 032	14 805	11 365	5 395	5 970

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

■ Mínimo ■ Máximo

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

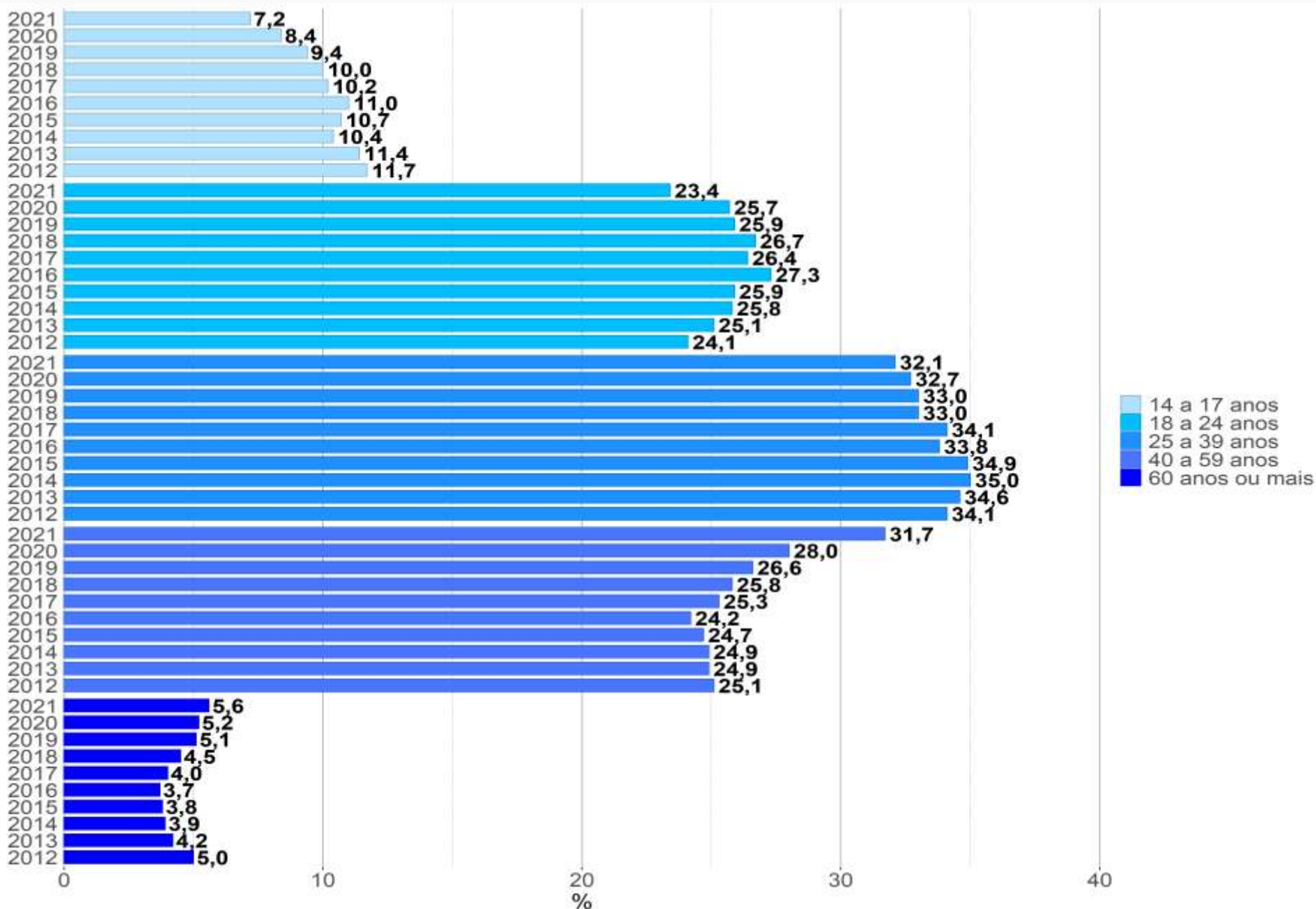
Perfil dos Subutilizados - distribuição por sexo, Brasil - 1º trimestre (%)



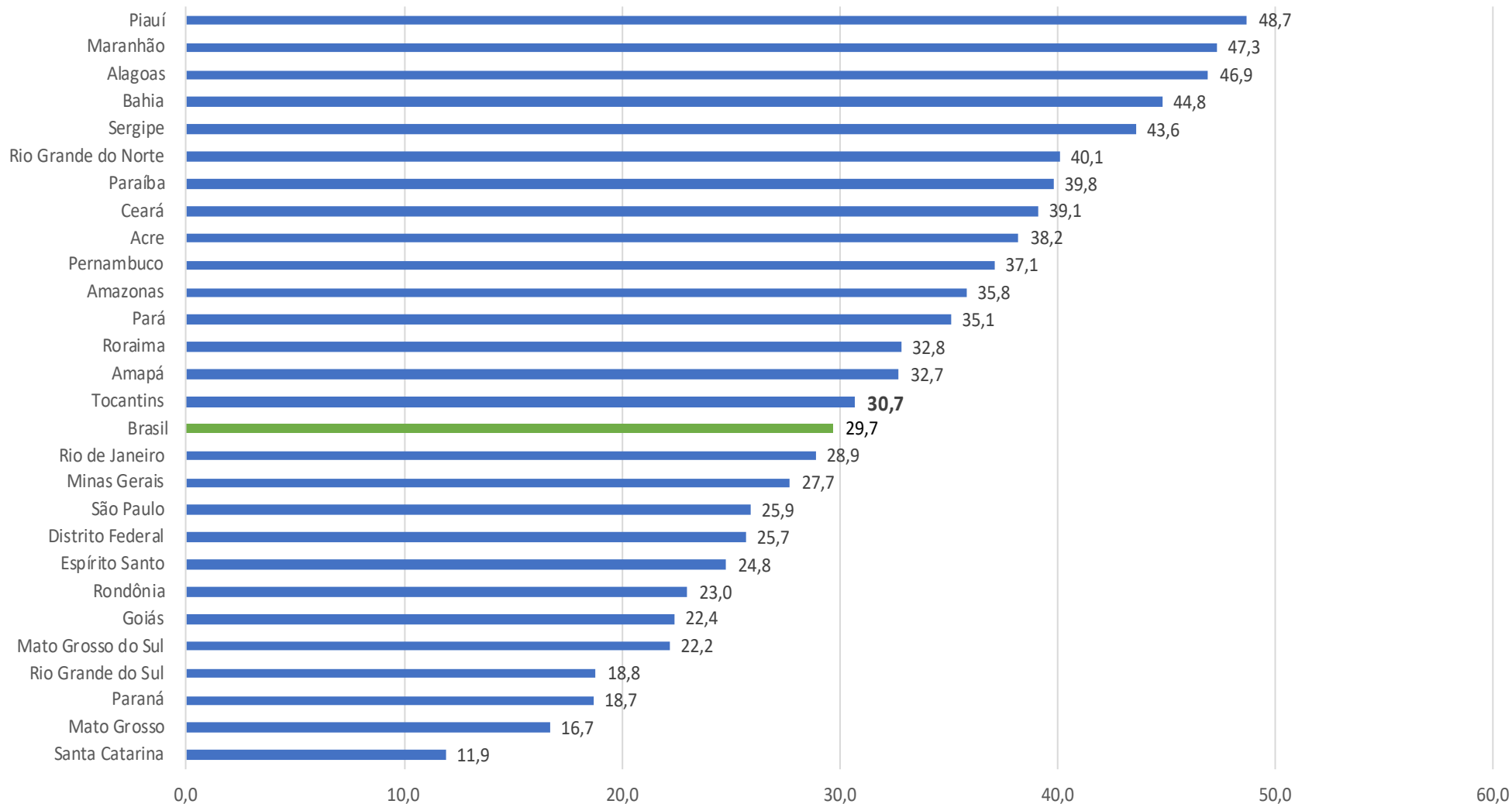
Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	21 276	18 200	15 871	17 133	20 532	26 347	27 505	28 324	27 620	33 202
Homens	9 023	8 107	7 174	7 810	9 453	12 283	12 781	12 880	12 379	14 485
Mulheres	12 253	10 093	8 697	9 323	11 079	14 063	14 723	15 444	15 241	18 717
14 a 17 anos	2 498	2 070	1 646	1 830	2 249	2 691	2 737	2 650	2 309	2 405
18 a 24 anos	5 123	4 560	4 095	4 442	5 606	6 949	7 333	7 337	7 095	7 773
25 a 39 anos	7 251	6 289	5 561	5 979	6 936	8 988	9 089	9 357	9 032	10 651
40 a 59 anos	5 343	4 524	3 956	4 227	4 978	6 672	7 106	7 525	7 736	10 515
60 anos ou mais	1 061	757	613	654	763	1 046	1 239	1 456	1 449	1 858

Perfil dos Subutilizados – distribuição por grupos de idade, Brasil - 1º trimestre (%)



Taxa de subutilização da força de trabalho – Brasil e unidades da federação – 1º trimestre de 2021 (%)



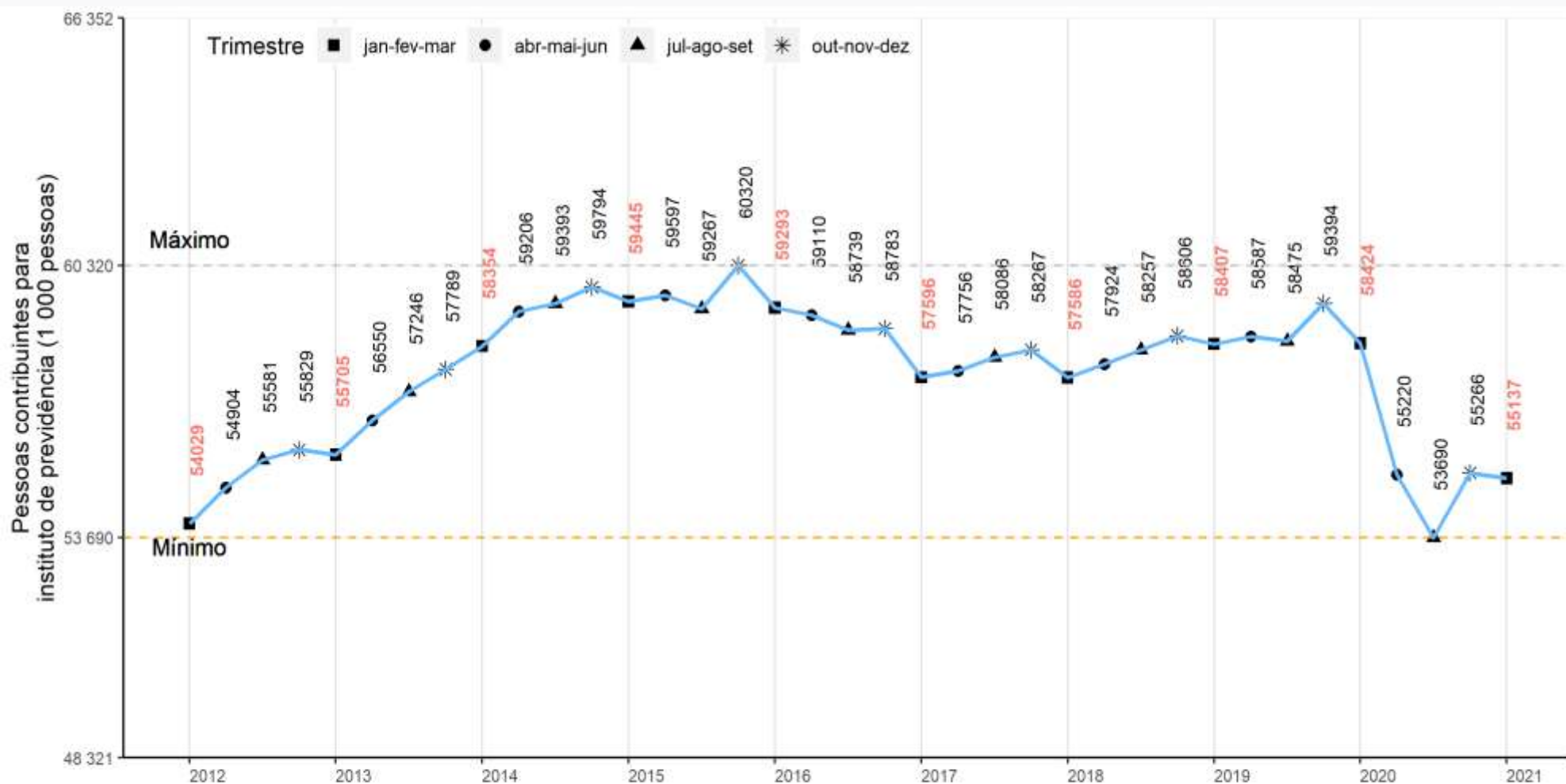
Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)												
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial					
	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Total		Desalentados		Não desalentados	
	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2021
Brasil	27 620	33 202	12 850	14 805	6 467	7 032	8 303	11 365	4 770	5 970	3 533	5 395
Norte	2 499	3 228	999	1 219	611	663	888	1 346	495	813	393	533
Rondônia	168	210	74	96	47	39	47	75	22	33	25	42
Acre	132	171	46	61	15	24	71	87	45	54	26	33
Amazonas	599	778	277	330	134	158	187	291	106	169	81	122
Roraima	87	95	42	35	16	21	29	39	14	20	15	19
Pará	1 175	1 582	413	518	327	335	436	729	239	466	197	263
Amapá	130	140	67	57	25	24	38	59	17	33	21	26
Tocantins	208	252	81	123	47	62	80	67	53	38	27	29
Nordeste	10 514	12 242	3 849	4 400	2 561	2 750	4 104	5 091	2 902	3 255	1 202	1 836
Maranhão	1 397	1 640	424	438	275	314	698	888	572	677	126	211
Piauí	768	863	195	200	292	273	280	389	169	231	111	158
Ceará	1 419	1 741	496	549	346	371	577	821	385	466	192	355
Rio Grande do Norte	649	709	237	229	172	186	240	294	173	188	67	106
Paraíba	681	757	228	250	168	189	285	318	212	207	73	111
Pernambuco	1 376	1 714	593	868	243	298	541	548	323	325	218	223
Alagoas	565	776	199	254	88	139	278	384	220	278	58	106
Sergipe	429	542	166	226	141	153	122	163	71	99	51	64
Bahia	3 230	3 499	1 311	1 386	836	827	1 083	1 287	778	785	305	502
Sudeste	10 504	13 033	5 894	6 833	2 288	2 554	2 322	3 645	997	1 427	1 325	2 218
Minas Gerais	2 803	3 251	1 283	1 482	708	765	812	1 004	451	503	361	501
Espírito Santo	421	557	238	269	89	124	94	164	41	60	53	104
Rio de Janeiro	1 912	2 525	1 277	1 593	327	399	307	533	103	223	204	310
São Paulo	5 368	6 699	3 096	3 489	1 163	1 266	1 109	1 944	402	641	707	1 303
Sul	2 396	2 755	1 196	1 306	636	683	564	765	205	271	359	494
Paraná	1 012	1 167	477	553	263	302	273	313	101	117	172	196
Santa Catarina	389	452	215	228	75	101	98	122	32	40	66	82
Rio Grande do Sul	995	1 136	504	526	298	281	193	330	71	114	122	216
Centro-Oeste	1 707	1 946	912	1 046	371	381	424	518	171	205	253	313
Mato Grosso do Sul	258	328	107	141	75	76	76	110	35	47	41	63
Mato Grosso	283	314	156	180	53	59	73	76	25	31	48	45
Goiás	768	851	423	485	157	157	188	209	90	92	98	117
Distrito Federal	398	453	226	241	85	89	87	123	21	35	66	88



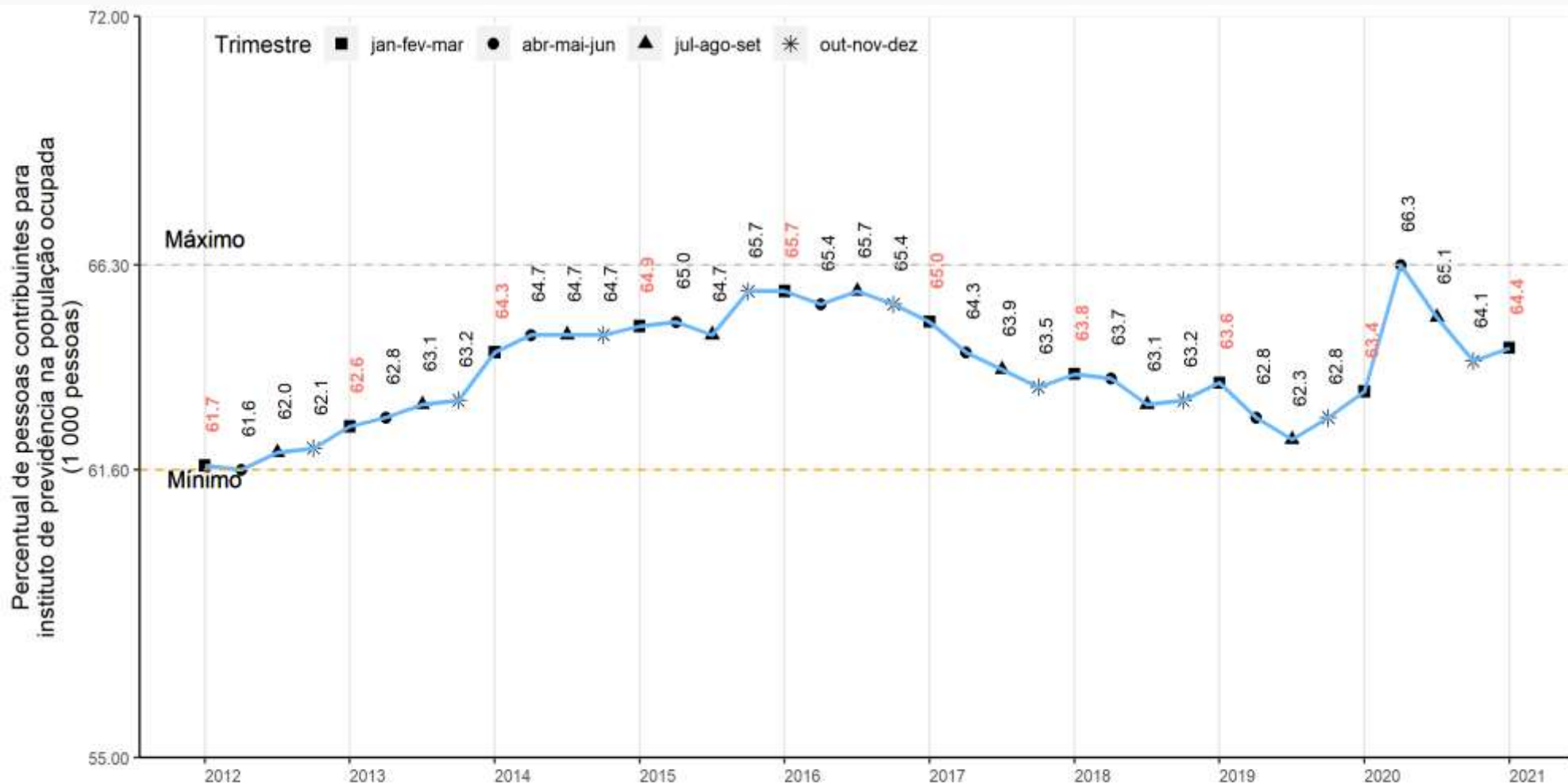
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



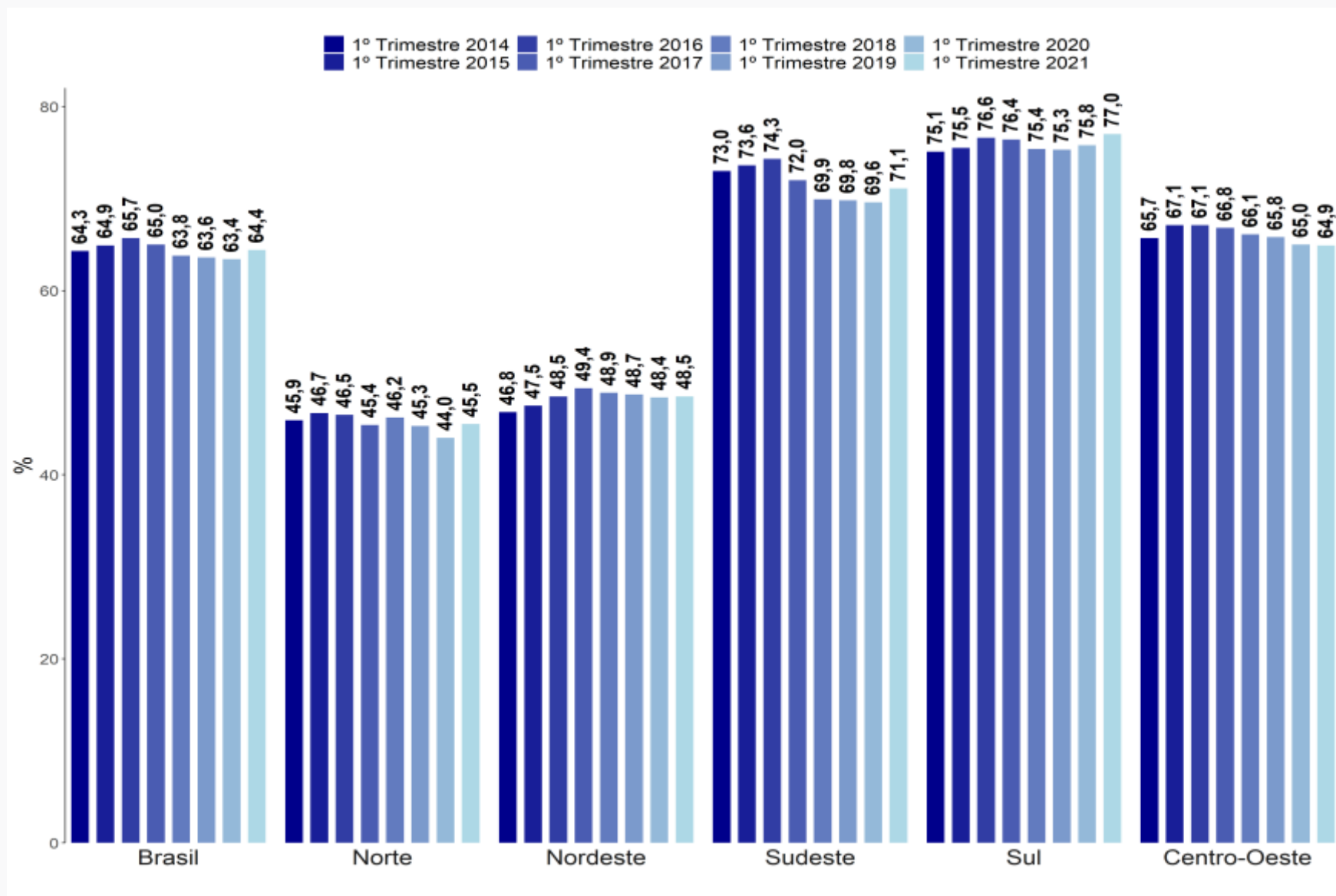
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2021





Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:



Tel: + 55 21 2142 4651



Tel: + 55 21 2142 0941



comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica